

JORNAL DO COMMERCI

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1884

380

RIO DE JANEIRO

TYPGRAPHIA IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE J. VILLENEUVE & C.

61 — Rua do Ouvidor — 61

1885

RETROSPECTO DE 1884

Entre incertezas e apprehensões correu o anno de 1884.

Quer os receios fossem inteiramente imaginários, quer a desconfiança pudesse até certo ponto ser justificada, semelhante situação não favoricia certamente o desenvolvimento do commercio, de que é condição essencial a confiança.

Se é cedo ainda para apreciar certos factos, e não seria prudente nem útil neste momento deduzir consequências de casos raros e isolados, convém entretanto estudar algumas das causas, às vezes complexas, que parecem ter determinado o estado a que nos referimos.

A primeira, senão a principal, é o abalimento do valor dos productos do nosso solo, fonte unica da riqueza nacional. O açucar, a borracha, o café e, em menor escala, o sumo perderão boa parte do seu poder de aquisição, em consequencia do extraordinário augmento da produção talvez imprudentemente fomentada.

Data já de alguns annos a decadência do açucar por causas geralmente conhecidas e à do sumo, especialmente de Minas, cuja saída para os mercados do Rio da Prata tem-se restringido. A borracha sofreu profunda baixa, que trouxe graves embaraços às praças das províncias do norte que exportam este producto.

Pede mais demorada attenção o café, não só porque mais imediatamente nos interessa, como também pela importâncio do género, sobre cujo valor qualquer pequena reducção traduz-se por grandes prejuizos.

Referindo-nos no retrospecto anterior à grande elevação dos preços que se déra no mercado de café, dissemos: «... a alta chamou nova alta, e visto que neste caminhar nunca se chega voluntariamente ao termo, só os acontecimentos que o futuro reserva dirão a ultima palavra.» Não se demorou a resposta do futuro.

Confiado de mais na influencia de uma colheita moderada, e esquecendo que os depositos dos mercados marítimos, embora houvessem diminuido, ainda erão avultados, as bolsas do Havre e de Nova-York tinham encetado uma serie de vendas a entregar, que tomou rapidamente proporções colossales e extravagantes: a quantidade vendida a prazo excedeu em pouco tempo as colheitas de todos os paizes productores.

Nas praças do Rio de Janeiro e de Santos tinham sido organizados, como dissemos no retrospecto de 1883, syndicatos poderosos pelos capitais e crédito de que dispunham, com o fim de manter no paiz o justo preço do café. Quando, porém, no Havre e em Nova-York a febre da especulação tornou-se mais intensa e os jogadores na baixa fão dominar o mercado, muitos negociantes e capitalistas do Brazil, ou arrastados pelo exemplo, ou empenhados em oppor embaraços aos manejos dos especuladores, fôrão aquelas Bolsas disputar-lhes o passo, comprando grandes partidas de café que erão constantemente oferecidas no Havre, em Hamburgo, em Nova-York e outros mercados. Travou-se porfiada luta, durante a qual avultadas remessas de fundos tiverão de ser feitas da nossa praça para cobrir as diferenças do preço. Não voltára; e em breve tempo muitas liquidações forçadas puserão termo à contenda, estabelecendo preços baixos. Pouco depois os mercados estrangeiros tornavão-se calmos e lentamente foi a situação melhorando até o fim do anno.

Os échos da luta no exterior repercutiu na nossa praça; os preços declinavão quasi sem interrupção e o commercio regular sofria, conservando-se afastados do mercado os compradores habituas.

Os resultados de tão imprudente luta desportáro naturalmente a desconfiança e retrahimento de capitais. Aggravou-se ainda a situação pela necessidade em que se virão os bancos, que havião feito largos adiantamentos, de elevar as taxas do desconto, restringindo os empréstimos sobre canção e outras operações. Graças, porém, ao criterio com que se procedeu, esta quadra difícil foi vencida, sendo attendidos convenientemente os interesses legítimos do commercio regular.

Com estas causas de depressão concorrerão apprehensões originadas do aspecto mais grave que apresentou a questão da extinção do estado servil.

Esta aspiração, que podemos considerar geral entre os brasileiros, sahio do terreno vago—e já inconveniente—da propaganda para concretar-se em um projecto submetido pelo governo á deliberação do parlamento. Não tendo sido discutido o projecto, não pode ser devidamente estudado o sistema, nelle estabelecido afim de se modificarem algumas de suas disposições de acordo com as reclamações attendíveis da importante classe dos fazendeiros.

A transformação do trabalho, já agora necessária, é problema de tanta magnitude e tão complexo que não pode, nem, estamos certos, haver ser resolvido com precipitação. Do seio da representação nacional, onde se acha, o projecto haveria convertido em lei sabia, que, obedecendo ás prescrições ineluctáveis da moral e do direito, consulte ao mesmo tempo os interesses reais de todas as classes do paiz.

Posto que essa transformação não se possa realizar sem algum abalo, embora transitorio, não é tanto pela lei futura, como pela legislação vigente que a lavoura sofre. Ainda em 1884 não pode ser levada a effeito a reforma da lei hypothecaria, provisoriamente reclamada como meio de colherem-se os beneficos effeitos da criação das instituições de crédito real. Em quanto perdurar na nossa lei do processo o anachronismo da adjudicação forçada, que permite ao devedor menos escrupuloso transformar-se em credor do seu credor, tais instituições não poderão progredir. Com effeito, a lei, que criou as sociedades de crédito real, determina que o empréstimo não possa exceder a metade do valor dos bens do mutuário dados por este em garantia. Caso, porém, tenha de proceder-se à execução judicial por falta de cumprimento das condições ajustadas, pode o devedor remisso, sob a protecção da lei hypothecaria, entregar á sociedade os seus bens, exigindo della em dinheiro a metade do valor total. E não se figura aqui uma simples hypothese; abusos desta natureza, infelizmente, já se tem verificado.

Orça por 58 mil contos de réis a somma adiantada pelos bancos da nossa praça e de S. Paulo à lavoura sob a forma de empréstimos hypothecários. Adicionando-se esta quantia á importancia dos empréstimos sob hypothecas rurais feitas por capitalistas, elevar-se-há o total a cerca de 100 mil contos de réis. Os prestadores deste avultado capital confião é certo na lavoura honesta, mas não julgarão prudente entrar em novas operações da mesma especie em quanto a lei não lhes oferecer melhores garantias do que as que temos actualmente. Muitos credores hypothecários não iniciaram o processo da execução com receio de receberem, em vez do dinheiro adiantado, bens de que não se cogitára no contracto e a que não saberão dar applicação.

E' de esperar que a reforma da lei hypothecaria seja adoptada pelo parlamento no anno que começa, prestando-se com isto grande serviço á lavoura honesta que se compõe, felizmente, da maioria dos nossos agricultores.

Assim podessemos ver desenvolvida por elles a cultura dos cereais, afim de poupar a este paiz, que denominão essencialmente agrícola, a vergonha de importar arroz, farinha, feijão e milho para sua alimentação. O facto não seria acreditado se não estivesse se reproduzindo annualmente! Em 1884 deu-se o curioso caso de transportar-se para o interior, nos dous últimos meses do anno, pela estrada de ferro D. Pedro II, maior quantidade de milho do que a que pela mesma estrada viera anteriormente ao nosso mercado.

O arroz tem um consumo de cerca de 250,000 sacos

para o qual a lavoura do paiz contribue apenas com 45 a 50,000 sacos.

Tivemos ultimamente feijão mandado de Lisboa, do Havre, de Hamburgo e outros portos, e mais de 100,000 saccos de milho do Rio da Prata, que nos envia também alfafa e farol.

A cultura do café tem absorvido exclusivamente a atenção e as forças do lavrador. Dê-se a hypotheses de uma secca abrangadora e persistente, do aparecimento de uma praga devastadora das folhas do cafeeiro, como nas províncias de leste de Java, e não seria para admirar ver o Brazil comprar café no Mexico.

Mas em tão medonha hypothese estariam sem recursos, atacada a unica fonte de riqueza; a única industria do paiz.

Talvez se deva em grande parte a esta cultura exclusiva o malogro de tantos esforços tentados com o fim de chamar para o nosso paiz a corrente imigratoria, a população, que é o elemento real da grandeza e prosperidade das nações.

Pelos dados, que há poucos dias publicámos, relativos ao movimento da imigração, durante o 1º semestre de 1884, pelo nosso porto, vê-se que entraram nesse periodo 10,893 imigrantes, dos quais apenas 2,321 seguirão para as províncias, ficando 8,572 na cidade do Rio de Janeiro ou tomando caminho desconhecido. Não nos parece que esse destino fosse a região agricola, onde se acha a unica industria organizada, dispondo o conveniente material, e de recursos que garantem o seu desenvolvimento.

A's portas do Rio de Janeiro está a província de Minas-Geraes, cujo vastíssimo territorio parece destinado para a industria de criação, que, com a facilidade das comunicações hoje existentes, tomaria em pouco tempo extraordinario desenvolvimento, remunerando altamente o trabalho dos criadores. Em vez da carne de má qualidade fornecida pela rez que chega cançada ao mata-louro, depois de longo e penoso percurso, poderíamos ter a melhor carne do mundo para a alimentação do povo. Ligando aos seus trens alguns carros especialmente destinados ao transporte do gado, a estrada de ferro D. Pedro II poderia trazer-nos das pastagens diariamente rezes nas melhores condições para o corte.

Nos campos riquíssimos do Paraná a criação de carneiros, que poucos cuidados reclama, seria do mesmo modo industria que em breve espaço se tornaria fluorescente e não nos veríamos reduzidos a admirar os appetitosos quartos de carneiro, que os vapores frigoríficos transportam regularmente da Nova Zelândia para a Inglaterra, tocando no porto do Rio de Janeiro como para proibir-nos a nossa incuria.

Ha pouco o eminente redactor do *Economiste Français*, respondendo aos agricultores de França que pediam elevação dos direitos sobre a importação do trigo estrangeiro, aconselhava-lhes a criação do gado porque o consumo da carne era extraordinariamente extensivo, ao passo que o do trigo não o era mais na Europa.

Não diremos o mesmo em relação ao café, para cujo consumo ainda resta por explorar largo campo, onde certamente havemos de penetrar graças á intelligente propaganda iniciada pelo Centro da lavoura e do com-

mercio e mantida com admirável perseverança. Pelos esforços desta benemerita associação o café brasileiro, reputado de inferior qualidade e só merecedor do preço vil (mas vendido com as denominações dos mais estimados) foi confundir os seus detractores e conquistar o lugar de honra em exposições organizadas em Nova-York, Boston e S. Luiz, nos Estados Unidos; Quebec, Toronto e Montréal, no Canadá; Buenos-Ayres; Londres; Pariz, Niça, Agen e Ville-neuve-Sur-Lot, em França; Genova, Lauzanne, Zurich, Amsterdão, Berlim, Copenhague, Dordrecht, Vienna, Trieste, Athenas e recentemente em S. Petersburgo, Nidgi-Novgorod e Odessa.

Em toda a parte foram apreciadas as qualidades do café brasileiro, excitando admiração a grande variedade de suas sortes. Em toda a parte foram conferidos prémios ao paiz produtor e à associação promotora das exposições. Nenhuma destas recompensas foi mais lisonjeira do que o grande diploma de honra obtido na exposição de Amsterdão, por isso que foi conferido no grande emporio de café; nenhuma mais prometedora do que as que alcançamos na Russia, paiz da Europa onde menos café se consome (6,300 a 8,000 toneladas métricas por anno contra 11,000 toneladas nos estreitos limites da Suissa).

Este limitado consumo não pode ser senão o resultado dos preços elevados exigidos pelos intermediários. Conhecido e apreciado o café do Brazil e estabelecidas relações directas com a Russia, prepara-se na larga area daquela grande império extensíssimo consumo para o nosso principal productor.

Aos que pretendem abater o merito dos trabalhos do Centro da Lavoura e Commercio, porque imediatamente não se traduziram em aumento do consumo os esforços da propaganda, pode-se responder citando os seguintes trechos de um artigo publicado a 7 de Outubro de 1884 no *Birjerya Viedomosti* (Anexas da Bolsa) de S. Petersburgo:

Não ha com effeito quem hoje desconheça que, graças a intermediários estrangeiros, recebemos ha dezenas de annos debaixo das denominações de Moka e de outras características de cafés de alto valor (não pela qualidade mas pelo preço) esse mesmo café brasileiro (mas pelo dobro do seu preço), que o Centro da Lavoura acaba de dar-nos a conhecer e cujas qualidades e sabor captárião approvação e sympathia geraes. E' claro que, com este artificio, hão sido igualmente prejudicados os consumidores russos e os productores brasileiros, ficando as colossais diferenças de preço, pagas por uns e por outros, na algibeira dos importadores e dos intermediários estrangeiros.

« Possível é agora impôr termo a esta situação com o concurso do Centro da Lavoura, que se ha mostrado tão cheio de zelo pelo desenvolvimento dos productos do Brazil. Para isto, entretanto não basta a propaganda, por melhor que seja seu exito, nem que os importadores russos, entabalem relações directas com o mercado do Rio de Janeiro. E' preciso criar á força tais relações directas, porque do desejo á execução vai distancia não pequena. »

Os trabalhos que conseguem tais resultados como os manifestados nestes trechos, bastão para recomendar á gratidão do paiz os nomes daquelles que os realizáram.

Em Dezembro do anno findo abriu o Centro da Lavoura e do Commercio, nesta cidade, a quarta exposição de café. Não foi esta tão abundante de amostras como a de 1883, mas avançou-se em numero ás duas primeiras. Constatou a exposição de 1,800 amostras de café do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas e Espírito Santo. Os municipios de Pirassununga, em S. Paulo e de S. João Nepomuceno, em Minas, contribuirão com as amostras que havião servido para as exposições alli realizadas. Seria conveniente que estes exemplos encontrassem imitadores e que, antes da exposição geral nesta cidade, organissem os lavradores exposições municipais, onde a confrontação dos productos e dos meios de prepara-lo poderia ser feita com maior proveito.

E' especialmente para o aperfeiçoamento do producto que devem de agora em diante convergir os esforços dos fazendeiros. O futuro do mercado de café é favorável. Os dados estatísticos dos Srs. W. Schöffer & C. de Roterdão, em data de 8 de Agosto de 1884, relativamente á produção e consumo de café erão os seguintes :

	PRODUÇÃO	
Rio de Janeiro	3.250.000 (sacas)	3.900.000
Santos	2.000.000 (ditas)	2.400.000
Bahia e Ceará	167.000 (ditas)	200.000
Java, do governo (piculs)	910.000	
" particular	400.000	
Sumatra	100.000	
Celebes	150.000	
		1.560.000
		1.903.000
Venezuela e America central		1.770.000
Jamaica		260.000
Porto Rico, deduzido o consumo em Cuba		450.000
S. Domingos		360.000
Ceylão		360.000
India, Inglaterra		120.000
Manila		200.000
Africa, Moka etc.		11.923.000

	CONSUMO	
Estados Unidos	4.300.000	
Canadá e Pacifico (1883)	300.000	
Allemânia	2.213.000	
França	1.322.000	
Austria-Hungria	716.000	
Bélgica	569.000	
Hollanda	500.000	
Suecia, Noruega e Dinamarca	650.000	
Russia e Polónia	200.000	
Suíça	195.000	
Inglaterra, Espanha e Portugal	290.000	
Turquia	250.000	
Romania	200.000	
Levant	150.000	
Tunis, Argélia e costa norte da Africa	200.000	
Cabo, Rio da Prata e Austrália	350.000	
		12.855.000

O deficit da producção é, como se vê, de quasi um milhão de quintaes.

E' ainda dos mesmos Srs. W. Schöffer & C. o seguinte interessantissimo quadro do café despachado (por quintaes) em diversos paizes e que demonstra o aumento constante do consumo:

Anos	Allemânia	França	Austria-Hungria	Belgica	Estados Unidos	Total
1866	1.444.780	894.000	386.300	387.060	1.427.840	4.539.980
1867	1.539.580	944.000	433.340	429.840	1.817.020	5.163.780
1868	1.699.520	1.046.000	465.200	471.960	1.992.860	5.675.540
1869	1.670.840	1.006.000	468.340	410.640	2.173.580	5.729.400
1870	1.965.920	1.520.000	511.840	448.800	2.508.140	6.954.700
1871	1.727.940	802.000	586.920	468.600	2.826.860	6.412.320
1872	1.855.360	334.000	606.340	445.640	2.426.060	5.667.400
1873	1.965.260	880.000	640.900	452.440	2.403.000	6.341.600
1874	1.800.820	778.000	602.160	380.440	2.524.000	6.085.420
1875	2.015.240	954.000	633.440	437.820	2.746.420	6.786.920
1876	2.127.960	1.060.000	653.320	529.440	2.701.160	7.071.880
1877	1.915.580	956.000	676.500	407.700	2.718.120	6.673.900
1878	1.987.280	1.082.400	797.520	461.580	2.847.440	7.176.220
1879	2.251.880	1.136.500	385.820	499.240	3.584.820	7.858.260
1880	1.884.000	1.154.400	628.560	455.060	3.329.260	7.451.280
1881	2.083.060	1.295.600	720.000	507.220	3.705.940	8.311.820
1882	2.142.280	1.278.100	751.340	564.220	4.258.760	8.994.700
1883	2.283.560	1.365.100	680.660	572.640	4.102.280	9.004.240

Todos estes dados levão-nos a acreditar que melhorará breve e consideravelmente o mercado de café. Para chegar-se porém a este resultado desejarável, é preciso não forçar a alta.

Todos os capitais do mundo na opinião dos citados Srs. W. Schöffer não conseguiram criar e manter alta artificial sobre um genero tão importante como o café.

Os meios artificiais nada creão de estavel no comércio. Disto tivemos ainda uma prova durante o anno fendo no acolhimento com que foi recebida uma associação criada com titulo — *Centro Commercial de Molhados*, composta de negociantes importadores e armazéns de generos de estiva, e tendo por fim abrir luta franca e sem tregos, contra a industria immoral da falsificação e da imitação fraudulenta de vinhos e outros artigos.

A fraude não pôde encontrar attenuantes quaisquer que sejão os pretextos de que se sirva. O fabricante que, no Rio de Janeiro, servindo-se de substancias mais ou menos nocivas, prepara um líquido qualquer e o vende como vinho de Bordéus, do Porto, da Madeira, é um criminoso que as leis devem punir rigorosamente porque corrompe a saúde pública.

Criminoso é também o fabricante que a bebidas assim ou de outro modo por elles-preparadas dá denominações falsas e marcas alheias, porque prejudica o industrial que conseguiu com seu esforço obter um productó bom e o tornou estimado.

Não consideramos a questão por outra face, pelo prejuízo que ás rendas públicas acarreta a fabricação de vinhos artificiais, porque não tem este argumento o valor que lhe emprestão. Decretada a entrada livre dos vinhos, nenhum prejuízo sofreria o tesouro com o procedimento dos falsificadores, mas o crime continuaria a merecer punição. Por outro lado, a importância que deixasse de ser arrecadada como direito de importação, iria do mesmo modo ter ao tesouro como imposto de industrias e profissões, como taxa de aguardente e sob muitas outras denominações.

Pomos a questão simplesmente no terreno comercial e não hesitamos em condenar o falsificador e o imitador fraudulento. Não queremos, porém, distinções entre os criminosos, o crime não varia conforme as latitudes. O fabricante que falsifica vinhos no Rio de Janeiro é réo sujeito à mesma pena que aquelle que, de paiz estranho, exporta vinhos falsificados para esta praça.

Não pôde ser contestada a falsificação dos vinhos em mercados estrangeiros, porque publicamente se annuncia em muitos delles o modo de prepara-los com destino ao Brazil.

Ainda recentemente (22 de Novembro de 1884) o *Times*, de Londres, publicou uma estatística dos Srs. D. M. Feuerheerd & C., relativa à exportação dos vinhos do Porto em duzentos annos, da qual se vê que essa exportação é actualmente maior do que em nenhum tempo.

Observão aqueles senhores que o Brazil recebe considerável quantidade das sortes mais communs, o aumento não é só devido ao que usualmente se conhece no comércio como vinho do Porto.

A estatística é a seguinte:

Media annual	Pipas	Media annual	Pipas
1678 a 1688	573	1788 a 1798	42.807
1668 a 1698	7.668	1798 a 1808	48.496
1698 a 1708	7.189	1808 a 1818	29.076
1708 a 1718	9.644	1818 a 1828	26.276
1718 a 1728	17.693	1828 a 1838	24.888
1728 a 1738	19.234	1838 a 1848	31.029
1738 a 1748	18.556	1848 a 1858	38.502
1748 a 1758	15.968	1858 a 1868	30.562
1758 a 1768	19.385	1868 a 1878	49.997
1768 a 1778	22.109	1878 a 1888	57.630
1778 a 1788	25.044	Ultimos 5 annos	58.350

Exportação total em 200 annos

1º seculo (1678 a 1778). 1 380.790 pipas

2º seculo (1778 a 1878). 4.043.070

Parece-nos inutil observar que, no que deixamos dito, não nos referimos aos industrias que fabricam vinhos e bebidas de qualquer especie, empregando no fabrico substancias innocentes, declarando lealmente a natureza e procedencia do producto,

dando-lhe francamente a denominação que lhe compete. Estes exercem uma industria que nada tem de commun com o procedimento criminoso dos falsificadores, e contribuem para augmentar o consumo de varios artigos de produção nacional.

algumas das questões que principalmente fixáro a atenção do commercio no anno fendo

O intuito com que foi criado o *Centro Commercial de Molhados* é digno de louvor; mas o assumpto reclama a mais séria e prompta attenção dos poderes publicos promovendo-se a decretação de leis que auxiliem aquelle intuito, se a legislacão que temos não for suficiente.

De todas as questões, porém, que estão exigindo a solicitude do parlamento, nenhuma temos por mais grave e urgente do que a do melhoramento do nosso meio circulante.

Das diversas causas que concorrem para a depressão do cambio é o nosso papel-moeda geralmente considerado a predominante, por isso que é permanente. Os desequilibrios que se dão no commercio internacional e que uma circulação metalica indicaria com a conveniente promptidão, passão longo tempo desapercebidos no regimen do papel-moeda e só se manifestam, e então perigosamente, quando o mal já profundiou raizes. No commercio interno tambem a existencia do papel-moeda, que não se pode contrair nem expandir-se acompanhando as alternativas dos mercados, causa muitas vezes graves perturbações. Deslocando-se repentinamente, passando em grande quantidade de uma para outras praças do Imperio, esse agente dificulta, paralysa o movimento commercial nas regiões onde escasseia. Ainda no anno fendo tivemos disto exemplo, quando nos achámos perto de uma crise monetaria, evitada pela prudencia das instituições de credito.

Foi sem dúvida ainda sob a impressão deste facto, reprodução accentuada do que aconteceu em annos anteriores, que alguns membros da camara dos deputados propuseram se desse nova forma aos bilhetes que o tesouro costume emitir por antecipação da receita, de modo que os capitais representados por esses bilhetes pudesssem gyrar com maior facilidade do que sob a forma antiga e assim auxiliasssem a circulação.

Esta providencia, porém, só em casos especiaes pôde ser de alguma utilidade e apenas attenuará em parte um dos inconvenientes do papel-moeda inconvertível.

Se as nossas condições economicas e financeiras não permitem de prompto as operações de credito necessarias para tornar efectiva a circulação metalica; se apresenta tambem sérias dificuldades a criação de um banco de circulação; temos entretanto a providencia do art. 2º da lei de 11 de Setembro de 1846 para corrigir o excesso do meio circulante. Isolada, porém, esta medida não seria suficiente; habilitar-nos-hia para restringir a circulação, mas deixar-nos-hia sem meios de dar-lhe expansão nas épocas de escassez. O restabelecimento da lei n. 2.565 de 29 de Maio de 1875 dar-nos-hia esses meios minorando, quanto possível os inconvenientes do nosso meio circulante.

Temos assim considerado, embora rapidamente,

o movimento commercial da praça do Rio de Janeiro durante o anno de 1884 pôde ser estudado nas numerosas tabellas que mais longe publicamos. Organizadas com os elementos que pudemos colher, quer acompanhando diariamente o gyro das transacções, quer procurando informaçōes, que nos forão graciosamente prestadas por muitos comerciantes, a cuja experiecia recorremos, quer, finalmente, aproveitando de alguns documentos officiaes varios dados de imediato interesse para o commercio, oferecem estes quadros, se não rigorosa exactidão, raramente atingida nos paizes onde se cuida seriamente destes assumpto, pelo menos a approximação suficiente para se conhecer o movimento das entradas e saídas de mercadorias e as fluctuações dos preços e até certo ponto apreciar-se o desenvolvimento da producção, o augmento ou reducção do consumo, o estado das nossas relações com os mercados que consomem os nossos poucos productos, ou fornecem a maior parte dos objectos de que carecemos até para a alimentação, a situação das instituições de credito, o valor e emprego dos capitais, e, em resumida synthese o progresso economico do paiz.

Apresentando estes elementos aos nossos leitores, desejamos apenas poupar-lhes algum trabalho na resolução das questões que o estudo do movimento commercial posse suscitar. Pela nossa parte vamos, indicando as diferentes tabellas, considerar rapidamente os resultados que elles, oferecem.

A de n. 1, dando-nos um resumo das rendas arrecadadas pela alfândega do Rio de Janeiro, mostra que arrecadou-se em 1883 a somma de 39.176.870\$ e em 1884 a de 40.298.433\$. ou mais neste ultimo anno 1.212.563\$. Discriminando estas rendas temos o seguinte :

	Importação	Exportação
1883	33.261.474\$000	5.915.396\$000
1884	33.836.358\$000	6.962.075\$000
	74.884\$000	1.046.679\$000

Vê-se, pois, que o augmento notado provéio na quasi totalidade da exportação. Com effeito, a nossa importação apresentou tendencia para diminuir em 1884 e diminuiu effectivamente no 2º semestre desse anno e com especialidão no ultimo trimestre, como o mostra a tabella citada.

Este facto não deve ser atribuido sómente à prvidencia, exigida pela polícia sanitaria do porto, do estabelecimento de quarentenas para as procedencias da Europa.

A causa principal da diminuição da importação deve ser procurada no excesso que ella tem apresentado nos ultimos annos sobre a exportação. As tabellas ns. 2 a 4 deste retrospecto e as de iguaes numeros do do anno passado fornecem-nos os seguintes dados:

Valores officiaes		
	Importação	Exportação
1880-81	96,545.000\$000	115,332.000\$000
1881-82	93,085.000\$000	88,346.000\$000
1882-83	97,969.000\$000	91,489.000\$000
1883-84	98,341.000\$000	86,726.000\$000

Como se vê, com excepção do 1880-81, os ultimos annos financeiros têm apresentado aumento constante da importação e excesso considerável em relação à exportação.

Este desequilibrio não pode felizmente durar longo tempo e o proprio commercio, por si só, sem intervenção das leis ou autoridades, corrige os excessos. Disto temos ainda prova nos valores officiaes de importação e de exportação effectuadas nos nove primeiros meses do anno civil de 1884. De documentos officiaes colhemos o seguinte:

	Importação	Exportação
1º trimestre	26,180.000\$000	17,807.000\$000
2º dito	26,227.000\$000	21,028.000\$000
3º dito	23,488.000\$000	28,299.000\$000

A importação começa a decrescer no 3º trimestre (Julho a Setembro de 1884) e este movimento continua de Outubro a Dezembro, como o indica a renda,

	1883	ALGODÃO	LÃ	LINHO	CONFEG. MODAS E ROUPAS	SEDA	TOTAL		
								1884	1884
Janeiro		3,928	788	248	180	23	5,167		
Fevereiro		2,414	1,008	149	249	11	3,331		
Março		4,742	1,945	183	286	31	7,187		
Abri		3,228	893	110	224	18	4,473		
Mai		3,441	781	173	298	44	4,737		
Junho		3,036	622	186	226	22	4,092		
Julho		3,421	736	108	387	30	4,682		
Agosto		2,863	789	193	295	23	4,163		
Setembro		2,905	745	70	233	21	4,064		
Outubro		3,190	561	185	302	25	4,263		
Novembro		3,407	587	113	265	17	4,389		
Dezembro		1,683	362	56	188	9	2,298		
Somma		58,348	9,817	1,774	3,133	274	53,346		
	1884	ALGODÃO	LÃ	LINHO	CONFEG. MODAS E ROUPAS	SEDA	TOTAL		
Janeiro		4,871	864	206	276	30	6,237		
Fevereiro		3,503	1,302	121	233	15	5,179		
Março		5,344	1,956	118	227	16	7,061		
Abri		4,122	828	173	326	23	5,472		
Mai		4,328	1,193	155	270	31	5,977		
Junho		4,118	799	83	255	26	5,281		
Julho		3,608	618	130	278	26	4,750		
Agosto		2,752	430	108	147	17	3,454		
Setembro		2,547	324	87	237	15	3,210		
Outubro		3,366	460	160	238	29	4,743		
Novembro		2,451	367	89	163	14	3,184		
Dezembro (incompleto)		463	131	34	64	2	694		
Somma		41,563	9,272	1,464	2,719	234	55,252		

unico elemento que temos na ausencia de valores oficiais ainda não apurados.

A diminuição da importação nas nossas actuais condições não é somente benéfica para o paiz, corrigindo o desequilíbrio das permutas internacionaes; é tambem favorável ao commercio importador, pois que a superabundância de mercadorias traz como consequencia o abatimento dos preços e, não raras vezes, o alargamento menos prudente dos créditos concedidos aos compradores.

Devemos declarar aqui que os dados, de que nos temos servido, foram na maior parte extraídos do *Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro* dos *Mapas Estatisticos*, utilissimas publicações que o Sr. inspetor da alfandega do Rio de Janeiro, conselheiro C. A. de Sampaio Vianna, emprehendeu ha dous annos e tem continuado com o mais louvável zelo, prestando assim valioso serviço á administração publica e ao commercio. E tanto mais dignos de louvor tornão-se estes trabalhos, quanto escassissimos são os recursos de que a alfandega dispõe para desempenhá-los com a conveniente promptidão.

Ocupando-nos ainda com a importação, apresentamos os dous seguintes quadros demonstrativos das entradas de fazendas nos annos de 1883 e 1884.

Os tecides de algodão apresentam aumento em 1884, mas os de lã, linho e seda, de maior custo, mostram sensivel diminuição.

Entre os principaes generos, que importamos do estrangeiro, derão-se no anno de 1884 em relação ao de 1883 as seguintes diferenças:

Diminuiu a importação de:	
Aqua-raz, caixas	104
Azeite doce frances, caixas	3,377
Dito dito italiano, caixas	1,326
Bacalhão, caixas	3,142
Banha americana, barris	7,457
Breu, barricas	2,142
Canhamaço, fardos	1,401
Cerveja, caixas	827
Dita, barris	3,654
Chá da India, kilogrammas	29,991
Cimento, barricas	18,977
Farinha de trigo, barricas	34,145
Genebra, caixas	3,759
Manteiga, barris	2,433
Massas italianas, caixas	6,111
Passas, caixas	9,158
Pinho da Suécia, duzias	3,005
Pinho americano, pés	174,227
Vinho italiano, barris	104
Dito, caixas	186
Vinhos portuguezes, pipas	150
Ditos dites, caixas	682
Vinho do Mediterrâneo, pipas	1,170

Augmentou a importação de:	
Alcatrão, barricas	1,276
Alfafa, fardos	12,478
Arroz, saccos	8,759
Azeite doce de Portugal, barris	148
Dito dito, caixas e latas	776
Bacalhão, tinas	9,537
Dito, barricas	4,659
Carne secca do Rio da Prata, kilogrammas	4,557,374
Ditas dita do Rio-Grande, kilogrammas	78,433
Carvão de pedra, toneladas	51,558
Farelo, saccos	5,767
Gorduras do Rio da Prata, kilogrammas	400,119
Kerosene, caixas	43,249
Manteiga, caixas	932
Milho do Rio da Prata, saccos	95,075
Sal estrangeiro, litros	12,027,915
Velas de composição, caixas	5,319
Vinho de Bordéus, quartolas	576
Dito dito, caixas	1,338

Para algumas destas alterações occorrerão razões que exporem; outras diferenças, por insignificantes, dispensam explicação.

O grande augmento nas entradas de alfafa é natural por ser genero da maior necessidade para o extraordinario consumo de animais empregados no tráfego dos carros de ferro e em outros misteres.

Foi pequeno o augmento nos suprimentos de arroz; mas, não obstante este abatimento, a quantidade importada foi avultada, deixando manifesta a insuficiencia do genero nacional, facto tristissimo, maxime tratando-se de tão facil cultura.

Considerada em geral, a importação de azeite doce foi menor do que em 1883. Fabricão-se nesta cidade muitos oleos, que em numerosos casos substituem, bem ou mal, o azeite.

Continuarão a diminuir as entradas de banha americana: os preços elevados do genero nos Estados Unidos e o augmento na produçao nacional tendem a afastar pouco a pouco do mercado este artigo.

Foi importante o accrescimo no suprimento de carne secca, bem como no consumo: os preços estiverão em geral mais favoraveis ao consumidor do que em 1883.

E' indicio favorável o augmento nas entradas de carvão de pedra, pois deve corresponder ao desenvolvimento industrial.

Diminuiu a importação da cerveja, porque a das fabricas nacionaes vai substituindo em parte a estrangeira, visto ser de preço relativamente baixo.

Os suprimentos de farelo foram um pouco maiores do que em 1883, não obstante a produçao, embora diminuta, da fabrica nacional de moagem de trigo. O consumo deste artigo tende a arrecer.

Diminuiu a importação da farinha de trigo, assim como o consumo, pois o saldo que passou de 1883 foi inferior ao que se recebeu em 1883.

Posto augmentasse a importação de kerosene, o consumo conservou-se estacionario, tendo subido os preços no 2º semestre. Este artigo, que é principalmente de consumo das classes pobres, paga direitos desproporcionados. O custo nos Estados Unidos, ao desfavorável cambio actual, é de 2\$400 por caixa, e os direitos de 2\$784.

A importação do pinho da Suécia foi inferior à de 1883, o que já se esperava por ter passado para 1884 algum saldo.

O pinho americano teve insignificante diminuição, largamente compensada pelo que ficou em 1883. O consumo desta qualidade diminuiu por ser menor o numero de construções.

Os suprimentos de sal foram facilmente superiores aos de 1883; o contrario seria indicio de atraço nas industrias e no desenvolvimento da população.

De velas de composição vieram mais 5,319 caixas; mas estamos longe da importação de 1882 e annos anteriores.

Quanto aos vinhos notou-se pequeno augmento nos de Bordéus; os de Portugal diminuíram um pouco e os do Mediterrâneo tiveram diferença para menos de 1,270 pipas.

Os preços extremos obtidos por varios generos foram os seguintes, que confrontam com os de 1883:

1884

<table border="1

Bacalhão, tinas e caixas...	185000 a	288000	Passas, caixa ..	58000 a	68500
Banha americana, 459 grammas	8410 a	8470	Pinho americano, duzia...	398500 a	438000
Breu, barrica ..	78500 a	118500	Dito dito, pé ..	8120 a	\$130
Canhamação, metro ..	\$192 a	\$195	Dito sueco, duzia ..	338000 a	438000
Carne secca, Rio da Prata, kilo	\$120 a	\$180	Sal, litro ..	8620 a	18250
Dita, Rio-Grande.	\$160 a	\$340	Velas communs, pacote..	\$300 a	\$330
Carvão de pedra, tonelada ..			Vinhos Bordéus, quartolas..	1108000 a	1178000
Cerveja, duzia de garrafas ..	45500 a	88100	Dito dito, caixa ..	58800 a	68260
Chimento, barrica ..	68000 a	88200	Dito italiano, pipa..	1908000 a	2008000
Chá da Índia, verde, kilo ..	28800 a	58500	Dito portuguez, tinto, pipa ..	1908000 a	2408000
Dito dito, preto, kilo ..	38000 a	38600	Dito dito, branco, pipa ..	2108000 a	2458000
Farelo, sacco ..	28400 a	38240	Dito do Mediterrâneo, pipa ..	2108000 a	2358000
Farinha de trigo, barrica ..	45000 a	226000			
Genebra, duzia de botijas ..	98400 a	138000			
Dita, em frasqueirás ..	68600 a	68600			
Gorduras, do Rio da Prata, kilo	\$440 a	\$530			
Kerosene, caixa ..	68200 a	88200			
Manteiga, 459 grammas ..	8600 a	18300			
Massas italiannas, caixa ..	58900 a	88500			
Milho, sacco ..	38600 a	48600			
Passas, caixa ..	58500 a	88500			
Pinho americano (resina), duzia	338000 a	463060			
Dito dito, pé ..	\$120 a	\$125			
Dito sueco, duzia ..	30800 a	408000			
Sal, litro ..	6460 a	\$820			
Velas communs, pacote ..	\$310 a	\$420			
Vinhos de Bordéus, communs,					
quartelas ..	1108000 a	1158000			
Ditos dito, dito, caixas ..	68800 a	68500			
Dito italiano, pipa ..	1908000 a	1958000			
Dito portuguez, tinto, pipa ..	1908000 a	2308000			
Dito dito, branco, pipa ..	2008000 a	2408000			
Dito do Mediterrâneo, pipa ..	1808000 a	2358000			
Contra em.		1883			
Aqua-ras, kilo ..	\$380 a	\$560			
Alcatrão, barrica ..	208000 a	228000			
Alfafa, kilo ..	8055 a	\$074			
Arroz, sacco ..	88000 a	98500			
Azeite portuguez, pipa ..	3608000 a	4008000			
Dito, lata de 16 litros ..	138000 a	138500			
Dito francez, duzia de garrafas					
de 1/2 litro ..	98600 a	108200			
Dito dito, idem de litro ..	168500 a	188000			
Bacalhão, tinas e caixas ..	208000 a	308000			
Banha americana, 459 grammas	8420 a	8520			
Breu, barrica ..	78500 a	118500			
Canhamação, metro ..	\$188 a	\$220			
Carne secca, Rio da Prata, kilo	8300 a	\$520			
Dita, Rio-Grande, kilo ..	\$200 a	\$370			
Carvão, tonelada ..	188000 a	228000			
Cerveja, duzia de garrafas ..	45500 a	88000			
Cimento, barrica ..	68500 a	88200			
Chá da Índia, verde, kilo ..	28500 a	58300			
Dito preto, kilo ..	38000 a	38300			
Farelo, sacco ..	28500 a	48200			
Farinha de trigo, barrica ..	158000 a	238000			
Genebra, duzia de botijas ..	98000 a	118700			
Dita, duzia de frasqueirás ..	68000 a	68500			
Gordura, kilo ..	\$460 a	\$600			
Kerosene, caixa ..	58600 a	78000			
Manteiga, 459 grammas ..	8620 a	18360			
Massas alimenticias, caixa ..	58000 a	78500			
Milho, sacco ..	48800 a	58800			

Quanto á futura safra de 1885-86 consta que a secca a tem prejudicado; da primeira florescencia pouca

vingou; a segunda tambem sofreu e só a terceira vingou; mas a irregularidade da producção não pôde deixar de prejudicar a colheita. Posto nas chamadas terras frias tenha havido alguma compensação, não se deve contar senão com uma safra de cerca de tres e meio milhões de saccas.

Attendendo-se a que a colheita de S. Paulo será pequena bem como á situação dos mercados consumidores, o futuro apresenta-se favorável.

Em 1884 o nosso mercado teve movimento muito irregular; o suprimento foi geralmente bom nas sortes médias, mas as fluctuações constantes das praças estrangeiras, onde as vendas a prazo, verdadeiro jogo de azar, tomáram proporcões enormes, impedindo o gyro regular do commercio legitimo, trazendo sobrealtados os animos e despertando a desconfiança.

Os preços estiverão, na maior parte do anno de 1884, mais elevados do que em 1883, comparando-se do seguinte modo segundo os elementos que fornece a tabella n. 9 e na razão de 10 kilos :

	1º semestre	1884	1883
1ª boa ..	48490 a 58520	38450 a 48600	
1ª regular ..	48220 a 58310	38050 a 48300	
1ª ordinaria ..	38950 a 58040	28650 a 48000	
2ª boa ..	38610 a 48220	29250 a 38600	
2ª ordinaria ..	38200 a 48360	18750 a 38000	
	2º semestre	1884	1883
1ª boa ..	48560 a 58040	48150 a 58650	
1ª regular ..	48290 a 48770	38750 a 58400	
1ª ordinaria ..	38950 a 48430	38400 a 58100	
2ª boa ..	38680 a 48080	38000 a 48750	
2ª ordinaria ..	38130 a 38670	38350 a 48300	

Como se vê, os extremos mais altos de 1884 são inferiores aos de igual categoria em 1883. O anno de 1884 começou em condições lisonguiras sob a influencia da alta de 1883, mas á medida que o jogo dos mercados do Havre e de Nova-York e a especulação imprudente entre nós foi apresentando os naturaes resultados, forão tambem os preços baixando. O mercado abriu em Janeiro para a 1ª boa por 10 kilos de 58380 a 58520; em Março desceu para 58040 a 58440 e em Abril até os extremos do 48490 a 58040; melhorou um pouco em seguida, mas em Outubro desceu para 48560 a 48830, sendo já inferior á cotacão do periodo correspondente do anno anterior. Fechou em Dezembro mais firme de 48700 a 48830.

No anno de 1884 exportámos 3,897,113 saccas de café contra 3,654,511 ditas em 1883 (tabella n. 10) ou mais 242,602 saccas em 1884.

Distribuiu-se a exportação nos dous annos, quanto ao tempo, do seguinte modo :

	1884	1883
1º semestre ..	1,484,321	1,919,316
2º ..	2,412,792	1,735,195
	3,897,113	3,654,511

Quanto ao destino a distribuição fez-se assim :

	1884	1883
Estados Unidos ..	2,401,105	2,314,650
Europa, etc. ..	1,496,003	1,339,861
	3,897,113	3,654,511

A exportação retrahio-se no 1º semestre de 1884, quando a situação nos mercados estrangeiros tornáse desfavorável, mas a diferença foi mais do que compensada no 2º semestre.

Para os Estados Unidos exportámos em 1884 mais 86,455 saccas e para a Europa mais 156,147 ditas do que no anno anterior.

A maior exportação para os Estados Unidos em relação á Europa, que fôra em 1883 de 974,789 saccas, baixou em 1884 para 905,097.

Nos ultimos oito annos a exportação de café tem sido assim distribuída :

E. Unidos	Europa, etc.	Mais para os	E. Unidos
1877 ..	1,710,073	1,136,482	573,591
1878 ..	1,670,383	1,360,816	309,567
1879 ..	2,283,545	1,251,638	1,031,907
1880 ..	1,886,857	1,676,197	210,660
1881 ..	2,241,976	2,135,442	106,534
1882 ..	2,459,132	1,741,458	717,674
1883 ..	2,314,050	1,339,861	974,789
1884 ..	2,401,105	1,496,008	905,097

A aguardente de produção nacional apresentou em 1884 augmento como se vê das tabelas ns. 12 a 14, provindo, não das quantidades enviadas dos centros productores da nossa província, mas das remessas do norte.

Os suprimentos do anno de 1884 foram ainda superiores aos de 1882, anno em que subiram a um total nunca antes attingido. Este augmento não foi devido sómente ao numero crescente dos engenhos centrais estabelecidos em quasi todas as províncias do litoral do Imperio, nem aos apparelhos aperfeiçoados que muitos dos lavradores ocupados na cultura da canna já possuem. Corresponde o augmento também à procura incessante de aguardente em todos os mercados do Imperio, embarcando para o nosso porto as partidas de que a industria carecia para as exigências do consumo e os frequentes pedidos do commercio do interior.

Quando, porém, graças ao desenvolvimento das vias de communication, o movimento crescia, surgiu a questão dos vinhos artificiais e as fabricas moderaram as compras de espirito, especialmente do rectificado em nossa província. Alguns engenhos importantes, que produziam numero elevado de pipas do referido genero, o qual neste mercado era reputado por alto preço, sentiram de repente a falta de sua numerosa freguesia, e soffrem actualmente prejudicial em parte em sua produção, agora quasi sem procura.

ções que temos, genero que em paiz nenhum do mundo poderá concorrer em preço com o que se fabrica na Europa, obtido ali de matérias primas de insignificante valor, inteiramente indignas de serem comparadas com as do espírito aqui produzido do suco da canna.

Aceitão-se com satisfação no nosso mercado bebidas feitas com espírito obtido de cereais, de manteiras e, consta, até de farrapos, condenando-se aquelas em que se emprega sómente o assucar, ou o espírito que da canna se obtém tornando-o neutro. Desprezamos os produtos, cuja base é matéria prima conhecida por excelente, e gabamos outros cuja base, por mais inocente que seja, nunca poderá ser igual à dos nossos.

Seria altamente vantajoso em todos os sentidos que os fabricantes estabelecidos no paiz se empenhassem em demonstrar aos consumidores de cognac, licores, genebra e algumas outras bebidas fabricadas em seus estabelecimentos que são elas, na maioria dos casos, menos nocivas do que as importadas dos países onde a base não é a canna de assucar.

As tabelas a que nos referimos mostrão quanto a aguardente nacional tem aumentado nesta praça de anno para anno, mórteme no ultimo quinquenio.

Sabemos que na província do Rio de Janeiro, nos terrenos considerados pouco próprios para cultura mais exportável, se cultiva com vantagem a canna de assucar; mas a produção da província, embora crescida, não supre todas as necessidades de consumo. Recebemos avultados suprimentos de outras províncias de norte, e também ultimamente de uma do sul que tem mandado diversos carregamentos, produto do trabalho de colonos. Se continuar tal produção, teremos de abrir lugar em nossas tabelas às remessas de Itajahy, ainda agora incluídas na verba *diversos portos*, eliminando talvez a rubrica Itaguahy, de onde quasi toda a produção nos chega pela estrada de ferro D. Pedro II. Diminuirão em 1884 os suprimentos por esta fonte e a diminuição explica-se pelo facto de não ter descido boa parte do espírito rectificado que as fábricas consumiu.

Devemos ainda chamar a atenção para as disposições da lei de 1876, que impõe aos negociantes, que varejão aguardente em nossa praça, a obrigação de pagar ao tesouro nacional tanto por uma como por muitas pipas que vendão, o que estabelece grande desigualdade no tributo.

Os negociantes de aguardente por grosso queixão-se ainda da citada lei, que não cogitou da concorrência prejudicial que lhes fazem não só os rotuladores estabelecidos nas estações da estrada de ferro D. Pedro II, mas também simples particulares não tributados que vendem aguardente em todos os pontos da cidade, e até capitâneas e tripolações de navios que a bordo refilhão este genero, dificultando o movimento das casas e dos comerciantes sujeitos a elevados impostos de industria e profissão.

Muitos fazendeiros que, suspeitosos, não accitavão sem repugnância a medição stereometrica das pipas que vendião nesta praça, já em 1884 acolherão melhor

o emprego deste sistema, atendendo aos resultados muitas vezes demonstrados pela prática.

Fratão do assucar as tabelas de ns. 15 a 17 e delas constão os suprimentos, vendas e preços deste artigo.

A industria assucareira está atravessando em todo o mundo uma crise, cujo termo ainda não se pode prever. A fabricação de assucar de beterraba tem tido espantoso aumento na Europa e especialmente na Alemanha; a do assucar de canna tem igualmente crescido, posto que em menor proporção em todos os centros productores.

Uma estatística organizada pelo Sr. Licht, que é considerado um dos mais competentes neste assunto, apresenta os seguintes dados sobre a produção total do assucar nos três últimos annos:

Produção do assucar de beterraba em toneladas:

	1881-1882	1882-1883	1883-1884
Allemânia . . .	605,775	850,000	925,000
França	393,269	423,194	425,000
Austria-Hungria	411,015	473,002	415,000
Russia e Polónia	270,000	250,000	250,000
Bélgica	73,136	82,723	85,000
Holanda, etc. . .	30,000	35,000	35,000
Totais	1,783,195	2,113,919	2,135,000

Produção do assucar de canna em toneladas:

	1881-1882	1882-1883	1883-1884
Java	269,000	280,000	280,000
Cuba	605,000	488,000	500,000
Maurícia	116,000	116,000	120,000
Reunião	27,000	33,000	40,000
Pernambuco e Bahia. . . .	194,000	130,000	250,000
Manilha. . . .	120,000	210,000	140,000
Luziania. . . .	75,000	135,000	112,000
Totais	1,426,000	1,292,000	1,440,000

Posto esta estatística só comprehenda as nossas duas províncias que fazem maior exportação de assucar, vé-se della que a produção do assucar de canna tem tido grande incremento no Brazil.

A consequencia da extraordinaria e superabundante produção foi consideravel baixa de preços em todos os mercados. Em data de 5 de Dezembro de 1884 o assucar da Bahia n. 7 1/2 a 9, que em 1883 se cotava no mercado de Londres de 15/6 a 17/6, descera para 9/6 a 10/6; o de Pernambuco de 15/6 a 19/6 baixara para 9/6 a 12/6.

As nossas tabelas indicão também como a crise tem influido no mercado do Rio de Janeiro, deprimindo os preços.

Da tabella n. 2, já citada, vê-se que tendo no anno

financeiro de 1882-1883 exportado 3,343,416 kilogrammas de assucar no valor de 687:370\$, exportamos no de 1883-1884 sómente 2,403,603 kilogrammas no valor de 499:107\$000.

Muito mais sensivel tornar-se-ha esta diferença, se for ratificado o tratado da reciprocidade entre os Estados Unidos e a Hespanha, mas relativo sómente á ilha de Cuba. Estipula-se no tratado que o assucar de Cuba será importado livre de direitos nos Estados Unidos. É obvio que, entrando em vigor o tratado, aumentará a produção do assucar na ilha hespanhola e a sua remessa para a União Norte-Americana, de cujos mercados irá sendo retirado gradualmente o assucar brasileiro.

Ora, a nossa importação para os Estados Unidos, posto fique muito longe da de Cuba, é de alguma importância, e tem augmentado de modo notável. Em 1879 foi de 63 milhões de libras, no valor de \$ 2,274,000 e em 1883 elevou-se à quantidade de 160 milhões de libras no valor de \$ 5,418,000, tendo chegado em 1882 a 229 milhões de libras no valor de \$ 8,447,000.

Se além da augmentada produção dos países assucareiros e da concorrência da beterraba, tivermos de lutar nos Estados Unidos com o assucar de Cuba livre de direitos, muito precaria se tornará a situação deste nosso producto.

O curso do cambio em 1884 vai minuciosamente narrado na secção competente do *Mercado monetário*, onde procuramos dar a razão de algumas alterações que as taxas tiverão, ficando, porém, a maior parte delas sem explicação razoável.

No tabella n. 23 mencionamos as taxas que vigoravão sobre as principaes praças contra as quais habitualmente saccamos, servindo-nos de base as tabelas affixadas pelos bancos e as informações dos corretores.

Os extremos do anno forão sobre Londres 19 1/4 e 22 1/2 d., mas o algarismo 22 só figurou em fins de Janeiro e em Fevereiro. Predominarão durante o anno as taxas entre 19 1/4 e 21 d. contra 21 e 21 13/16 d. que devem ser consideradas as taxas extremas reaes de 1883. Assim, pois, o cambio esteve mais deprimido em 1884 do que no anno anterior, sendo também em 1884 mais frequentes as fluctuações tão prejudiciais ao commercio regular.

E' constante a depressão do cambio nos ultimos annos e a baixa vai de anno para anno se accentuando.

Damos em seguida uma tabella em que se achão consignadas as taxas extremas do cambio desde 1852 até 1884, cumprindo attender-se a que a taxa sobre Hamburgo até 1874 refere-se ao marco banco e desse anno em diante ao reichsmark.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1852.....	26 1/2—28 1/4 d.	340—360 rs.	630—665 rs.
1853.....	27 1/2—29 1/4 d.	328—358 rs.	640—662 rs.
1854.....	26 1/2—28 1/4 d.	340—370 rs.	640—675 rs.
1855.....	27 —28 d.	340—360 rs.	640—660 rs.
1856.....	27 —28 1/4 d.	340—354 rs.	640—662 rs.
1857.....	23 1/2—28 d.	341—368 rs.	645—660 rs.
1858.....	24 —27 d.	352—420 rs.	670—725 rs.
1859.....	23 1/2—27 d.	360—410 rs.	740—775 rs.
1860.....	24 1/2—27 1/4 d.	350—392 rs.	670—740 rs.
1861.....	24 1/2—26 1/4 d.	356—395 rs.	675—730 rs.
1862.....	24 1/2—27 1/4 d.	345—393 rs.	657—710 rs.
1863.....	26 1/2—27 1/4 d.	340—376 rs.	646—666 rs.
1864.....	25 1/2—27 1/4 d.	342—380 rs.	654—685 rs.
1865.....	22 1/2—27 1/4 d.	340—418 rs.	665—775 rs.
1866.....	22 —26 d.	367—433 rs.	630—800 rs.
1867.....	19 1/2—24 1/4 d.	388—480 rs.	735—880 rs.
1868.....	14 —20 d.	475—652 rs.	885—11040 rs.
1869.....	18 —20 d.	400—523 rs.	900—975 rs.
1870.....	19 1/2—24 1/4 d.	390—484 rs.	730—904 rs.
1871.....	21 1/2—25 1/4 d.	347—425 rs.	603—703 rs.
1872.....	24 1/2—26 1/4 d.	358—393 rs.	680—735 rs.
1873.....	25 1/2—27 1/4 d.	340—374 rs.	440—480 rs.
1874.....	24 1/2—26 1/4 d.	352—385 rs.	440—472 rs.
1875.....	26 1/2—28 1/4 d.	337—364 rs.	415—450 rs.
1876.....	23 1/2—27 1/4 d.	352—400 rs.	432—498 rs.
1877.....	23 —25 1/2 d.	372—416 rs.	462—509 rs.
1878.....	21 —24 1/2 d.	386—450 rs.	478—549 rs.
1879.....	19 1/2—23 1/4 d.	405—504 rs.	502—610 rs.
1880.....	19 7/8—24 d.	308—480 rs.	495—589 rs.
1881.....	20 1/10—23 1/4 d.	412—458 rs.	503—565 rs.
1882.....	20 1/8—22 d.	432—465 rs.	531—571 rs.
1883.....	21 —22 1/4 d.	478—455 rs.	535—565 rs.
1884.....	19 1/4—22 1/2 d.	425—501 rs.	526—609 rs.

As cambias negociadas na nossa praça em 1884 constão da tabella n. 25 organizada com elementos fornecidos pelos boletins quinzenaes da Junta dos Corretores.

Della se deprehende que passarão-se em 1884 cambias sobre Londres na importancia de £ 12,541,359 ás taxas extremas de 19 1/4 a 22 1/2 d.; sobre França na de frs. 32,254,844 ás extremos de 425 a 501 rs. por franco, e sobre Hamburgo na de M. 2,213,728 ás extremos de 526 a 609 rs. por marco.

Não temos dados seguros para conhecer a somma dos saques sobre Portugal. Embora a maior parte delles sejam cobertos com cambias tomados sobre Londres, o conhecimento dos saques sobre Portugal permitir-nos-hia apreciar a importancia das nossas relações com as praças portuguezas.

Diz-nos a tabella n. 26 que exportámos em 1884 valores na somma de 13,079:470\$. Está comprehendida nessa tabella sómente a exportação feita pelos paquetes das companhias Royal Mail, Messageries Marítimes, Brazileira Nacional e da Liverpool e Pacifico.

O dinheiro esteve escasso nos primeiros quatro meses do anno de 1884, subindo as taxas do desconto até 12%; mas no tempo restante conservou-se o mercado regular nos extremos de 6 a 9%.

As apólices geraes de 6% sofrerão por varias vezes oscilações de preço no decurso do anno findo, descendendo até 1:025%. Para este resultado, porém, concorrerão causas de momento que não abalarão o justo crédito destes títulos.

No mercado de acções e obrigações das companhias pareceu haver menor movimento e menos firmeza de preços: uma tabella sob n. 31 mostra quais as cotações dos títulos das principaes companhias em 1884.

Das tabelas ns. 32 e 33 vê-se que o capital circulante da nossa dívida externa fundada era, de acordo com os últimos avisos, da £ 18,424,787.15.0 e o da dívida interna fundada, inclusive os empréstimos nacionais de 1868 e 1879, de 403,882:400\$000.

Em 31 de Dezembro de 1883 circulava a dívida externa £ 19,036,500 e a dívida interna 405,639:400\$, tendo havido portanto redução nos dous encargos.

Referem-se ao movimento do nosso porto as tabelas de ns 34 a 41 que mostram com especificação o número e nacionalidade dos navios que fizeram no ano de 1884 o serviço da navegação de longo curso e de cabotagem.

Passamos agora a narrar circumstancialmente o movimento dos mercados de importação, de exportação e monetário.

IMPORTAÇÃO

Aguaraz. — Como se verá pelas comparações que mais abaixo damos, a importação deste gênero teve uma pequena diminuição, em relação à do ano de 1883. A maior parte das entradas vieram por encomenda e conta própria. Os preços estiveram em geral mais baixos do que no ano anterior.

O mercado abriu em Janeiro com as cotações de 440 a 450 rs. por kilogramma, cotações estas que foram subindo pouco até o mês de Agosto, em que o gênero fechou a 470 a 480 rs. por kilogramma. Em Setembro estas cotações foram reduzidas, efectuando-se vendas de 420 a 430 rs. bem como em Outubro.

Nos meses de Novembro e Dezembro houve ligeira melhora, fechando o mercado com vendas de 430 a 440 rs. por kilogramma.

As entradas do ano foram:

Dos Estados Unidos	5,985
Em 1883	5,089
Em 1882	5,145
Em 1881	4,338
Em 1880	5,876

PREÇOS EXTREMOS

Em 1884	420 a 480 rs.
Em 1883	380 a 560 rs.
Em 1882	470 a 660 rs.
Em 1881	450 a 650 rs.
Em 1880	320 a 620 rs.
Em 1879	350 a 410 rs.

Alcatrão. — Os suprimentos deste artigo, foram como no ano anterior, na maior parte por conta própria. A quantidade importada foi superior a de 1883, em 1,276 barricas e inferior a de 1882 em 230 barricas.

Os preços regulares até o mês de Novembro de 20\$ a 22\$ e em Dezembro de 18\$ a 22\$, conforme a quantidade.

As entradas foram:

Em 1884	1,740
Em 1883	464
Em 1882	1,970
Em 1881	1,333
Em 1880	1,893

PREÇOS EXTREMOS

Em 1884	18\$000 a 22\$000
Em 1883	20\$000 a 22\$000
Em 1882	19\$500 a 22\$000
Em 1881	19\$500 a 21\$500
Em 1880	19\$000 a 21\$500

Alfafa. — A importação deste gênero teve sensível aumento neste ano: vieram ao mercado 42,146 fardos do Rio da Prata e 135 de outras procedências, contra 29,753 do Rio da Prata e 50 de outras procedências em 1883.

As entradas foram, como nos anos anteriores, quase na totalidade por encomenda e para fornecimentos,

Os preços regulares no 1º trimestre de 65 a 70 rs. por kilogramma; de 65 a 90 rs. no 2º; de 80 a 90 rs. no 3º e de 100 a 75 rs. no 4º.

As entradas do ano foram:

Do Rio da Prata	42,146
De outras procedências	135
Total	42,281
Contra em 1883	29,803
Em 1882	30,731
Em 1881	29,453
Em 1880	26,222

PREÇOS EXTREMOS

Em 1884	65 a 100 rs.
Em 1883	55 a 74 rs.
Em 1882	50 a 78 rs.
Em 1881	50 a 82 rs.
Em 1880	75 a 100 rs.

Arroz estrangeiro. — Comparada a importação deste artigo com a do ano de 1883, encontramos um aumento de 8,759 sacas e com o de 1882, de 33,580 ditas.

As entradas totais do ano findo, foram de 228,874 sacas contra 220,115 em 1883 e 195,294 em 1882.

As ultimas vendas em 1883 foram realizadas aos extremos de 9\$400 a 9\$500 por sacca, preços estes a que se efectuarão transações em Janeiro de 1884, e que foram mantidos até o fim de Março.

As entradas neste período foram de 45,662 sacas, contra 45,203 em 1883.

Abriu o mercado firme em Abril; mas, sendo abundantes as entradas, os preços baixaram e as vendas foram realizadas de 9\$ 9\$200 na primeira quinzena e a 9\$200 na segunda. Em Maio e Junho, continuando abundantes os suprimentos, os preços foram baixando e fecharam na última quinzena do trimestre de 8\$200 a 8\$500.

Neste período os suprimentos recebidos atingiram a 92,404 sacas, contra 80,897 em 1883.

Abriu o mercado no 2º semestre nas mesmas condições em que havia fechado no primeiro, aos preços de 8\$200 a 8\$500 por sacca, não obstante as entradas do mês terem sido avultadas.

Em Agosto os preços tiveram ligeira melhora e algumas vendas foram efectuadas de 8\$400 a 8\$500 por sacca, e em Setembro a alta foi mais sensível, fechando o gênero com as cotações de 8\$600 a 8\$800, conforme a procedência e qualidade.

As entradas neste trimestre foram de 64,776 sacas, contra 73,793 em 1883.

No último trimestre do ano o mercado experimentou ainda alguma alta, sendo as vendas realizadas de 8\$700 a 9\$400 por sacca, conforme a procedência e qualidade.

Para o ano de 1885 passou um saldo de 20,000 sacas.

As entradas foram:

India directamente	198,472
Inglaterra	30,402
Contra:	228,874

Em 1883	220,115
Em 1882	195,294
Em 1881	120,858
Em 1880	194,898

PREÇOS EXTREMOS

Em 1884	8\$200 a 9\$400
Em 1883	8\$600 a 9\$500
Em 1882	8\$400 a 10\$000
Em 1881	8\$200 a 10\$500
Em 1880	8\$300 a 11\$000

Azeite doce de Portugal. — A importação do gênero desta procedência, que nestes últimos anos havia diminuído constantemente, teve em 1884 um pequeno aumento.

Este aumento dos suprimentos, comparados com

os de 1883, foi de 148 barris e 776 caixas, contendo gênero engarrado e em latas.

As últimas vendas em 1883 foram realizadas aos preços de 9\$600 a 9\$800 para o gênero em cascos de madeira, em pequenas partidas, e a 13\$300 por 16 litros para o de latas, preços estes que foram mantidos durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março do ano que passamos em revista.

O de latas teve alta de preço no último mês do trimestre, realizando-se vendas a 14\$ os 16 litros.

Abriu o mercado um tanto fruxo em Abril, não obtendo o gênero em cascos de madeira, mais de 380\$000 e de latas 13\$500. Em Maio e Junho não houve alteração para o primeiro; mas o 2º baixou de preço e fechou a 13\$300.

Durante o terceiro trimestre não se notou alteração alguma nas cotações do gênero em cascos de madeira; o de latas, porém, foi decalhado e fechou na última quinzena de Setembro com vendas a 13\$ os 16 litros. Finalmente, no último trimestre do ano, ainda o gênero em cascos de madeira não sofreu alteração; mas o de latas baixou até 12\$600 em Outubro. Novembro e 1ª quinzena de Dezembro, e firmou-se na última deste mês, em que se realizaram vendas a 12\$800 os 16 litros.

As entradas durante o ano, foram:

Barris	2,200
Caixas	7,812

Contra:

Em 1883	2,052
Barris	7,036
Caixas	4,131

Barris	4,560
Caixas	5,514

Em 1880	3,833
Barris	5,403
Caixas	1,484

Em 1879	6,111
Barris	1,032
Caixas	2,200

PREÇOS EXTREMOS

Latas 16 litros	Barris
-----------------	--------

Em 1884	12\$600 a 14\$000
Em 1883	13\$000 a 13\$500
Em 1882	35\$000 a 41\$500
Em 1881	37\$500 a 42\$000
Em 1880	38\$500 a 43\$000
Em 1879	40\$000 a 45\$000

Em 1884	30\$000 a 39\$000
Em 1883	36\$000 a 40\$000
Em 1882	41\$000 a 46\$000
Em 1881	42\$000 a 47\$000
Em 1880	43\$000 a 48\$000
Em 1879	45\$000 a 50\$000

Em 1884	28\$000 a 37\$000
Em 1883	34\$000 a 38\$000
Em 1882	39\$000 a 44\$000
Em 1881	40\$000 a 45\$000
Em 1880	41\$000 a 46\$000
Em 1879	43\$000 a 48\$000

Em 1884	25\$000 a 34\$000
Em 1883	31\$000 a 35\$000
Em 1882	36\$000 a 41\$000
Em 1881	37\$000 a 42\$000
Em 1880	38\$000 a 43\$000
Em 1879	40\$000 a 45\$000

Em 1884	22\$000 a 31\$000
Em 1883	28\$000 a 32\$000
Em 1882	33\$000 a 38\$000
Em 1881	34\$000 a 39\$000
Em 1880	35\$000 a 40\$000
Em 1879	37\$000 a 42\$000

Em 1884	20\$000 a 29\$000
Em 1883	26\$000 a 30\$000
Em 1882	31\$000 a 36\$000
Em 1881	32\$000 a 37\$000
Em 1880	33\$000 a 38\$000
Em 1879	35\$000 a 40\$000

Em 1884	18\$000 a 27\$000
Em 1883	24\$000 a 28\$000
Em 1882	29\$000 a 34\$000
Em 1881	30\$000 a 35\$000
Em 1880	31\$000 a 36\$000
Em 1879	33\$000 a 38\$000

Em 1884	16\$000 a 25\$000
Em 1883	22\$000 a 26\$000
Em 1882	27\$000 a 32\$000
Em 1881	28\$000 a 33\$000
Em 1880	29\$000 a 34\$000
Em 1879	31\$000 a 36\$000

Em 1884	14\$000 a 23\$000
Em 1883	20\$000 a 24\$000
Em 1882	25\$000 a 30\$000
Em 1881	26\$000 a 31\$000
Em 1880	27\$000 a 32\$000
Em 1879	29\$000 a 34\$000

Em 1884	12\$000 a 21\$000
Em 1883	18\$000 a 22\$000
Em 1882	

Consumo	3,545	9,611	57,995
Em ser em 31 de Dezembro:	50	15,915	
Entráro em 1883 (volumes)	66,520		
Em 1882	73,347		
Em 1881	78,332		
Em 1880	87,644		
Em 1879	68,418		

PREÇOS EXTREMOS

Em 1884	188000 a 288000
Em 1883	208000 a 308000
Em 1882	158000 a 308000
Em 1881	168000 a 268000
Em 1880	118000 a 258000
Em 1879	128000 a 308000

Banha americana — A importação deste gênero foi neste ano um pouco menor. O total dos suprimentos recebidos foi de 49,543 barris e 494 caixas, contra 52,000 barris, 94 caixas e 25 baldes em 1883.

Bem limitada foi, pois, a importação comparada com a do ano de 1880 e outros, graças ao aumento da produção de gênero nacional.

O mercado abriu em Janeiro com movimento regular e firme aos preços de 400 a 420 rs. para a de Baltimore, marca P. T. Georges, em 1^{as} mãos, regulando para o varjão (nunca menos de 50 barris) 430 a 440 rs. por 459 grammas; preços estes que foram mantidos até o fim do mês.

Em Fevereiro os preços afrouxaram, baixando nas 1^{as} mãos de 5 a 10 rs., nas 2^{as} de 10 a 15 rs., e nestas condições se manteve o mercado até o fim de Março.

Não obstante as entradas em Abril serem muito superiores às do mês anterior, o mercado firmou-se e na última quinzena, as primeiras mãos pediam pela marca P. T. George de 450 a 460 rs. e varejavam-se de 430 a 470 rs. conforme o estado do envoltório.

Assim se manteve o mercado durante os meses de Maio e Junho e 1^a quinzena de Julho; na 2^a quinzena deste, porém, notou-se baixa de 10 rs., nas 1^{as} mãos e de 5 a 10 rs. nas 2^{as}. Em Agosto não se houve alteração.

De Setembro em diante, o mercado esteve em geral franzo, regulando nas 1^{as} mãos os preços de 430 a 435 naquele mês; a 410 rs., em Outubro, 410 a 415 rs., em Novembro e Dezembro. As 2^{as} mãos retallhavam neste último mês de 430 a 435 rs., por 459 grammas.

A existência no dia 31 de Dezembro era de 6,000 barris.

As entradas fôrão:

	Baldes.	Caixas.	Barris.
Estados Unidos	494	49,543	
Contra em 1883			
Diversas procedências	25	194	52,586
Em 1882		Caixas	Barris
Baltimore	405		35,020
Nova-York e Philadelphia	100		12,555
Do Rio da Prata	505		530

Em 1881:	505	48,155	
Baltimore	75	54,050	
Nova-York	60	18,112	
Em 1880:			
Baldes Caixas Barris			
Estados Unidos	1,150	709	94,555
Em 1879	2,400	928	115,382

PREÇOS EXTREMOS		
Em 1884	410	a 470
Em 1883	420	a 520
Em 1882	380	a 600
Em 1881	380	a 480
Em 1880	290	a 375
Em 1879	320	a 340

Brea — O total das entradas no anno findo foi de 8,362 barricas; contra 10,504 em 1883 ou menos 2,142 barricas.

Sendo as entradas ainda superiores às necessidades

de consumo, fica um deposito de cerca de 2,000 barricas.

Os preços regulares entre 78500 e 118500 por barrica, segundo a qualidade, notando-se que em Dezembro o extremo mais baixo era 83000.

As entradas fôrão:

	Barriças
Estados Unidos	8,362
Contra em 1883	10,504
Contra em 1882	9,330
Contra em 1881	8,225
Contra em 1880	5,619

	PREÇOS EXTREMOS
Em 1884	78500 a 118500
Em 1883	78500 a 118500
Em 1882	98000 a 118500
Em 1881	74500 a 98500
Em 1880	88000 a 98500

Canhamaço — Como se verá, pela comparação que mais abaixo damos, as entradas de Inglaterra diminuirão e as de Álemanha aumentarão um pouco.

No total dos suprimentos recebidos tanto neste anno como no anterior, estão incluídos alguns fardos de outras fazendas que vem manifestadas como canhamaço.

Os preços sofrerão as oscilações do costume, pois, como sempre, acompanhão o estado do cambio.

No 1º trimestre as cotações regulares de 215 a 210 rs. para o de 1^a e de 200 a 193 rs. para o de 2^a; no 2º de 200 a 210 rs. para o de 1^a e de 193 a 195 rs. para o de 2^a; no 3º de 208 a 210 rs. para o de 1^a e de 196 a 200 rs. para o de 2^a, e finalmente de 192 a 193 rs. para o de 2^a.

As entradas fôrão:

Inglaterra	3,186
Allemânia, etc.	528

PREÇOS EXTREMOS	
Contra em 1883	5,115
Em 1882	4,679

PREÇOS EXTREMOS	
Em 1884	192 rs. a 215 rs.
» 1883	188 rs. a 220 rs.
» 1882	185 rs. a 215 rs.
» 1881	180 rs. a 220 rs.
» 1880	180 rs. a 250 rs.
» 1879	185 rs. a 240 rs.

Carne secca — Ainda no anno que passamos em revista, houve aumento sensível na importação deste gênero.

Comparados os suprimentos recebidos com os de 1883, vé-se, que vieram ao mercado em 1884 mais 4,635,807 kilogrammas, de todas as procedências e com as de 1882, mais 8,422,460 kilogrammas.

As entradas totais no anno findo fôrão de 31.714,737 kilogrammas; em 1883, 27.078,930 e em 1882,

23.292,270 kilogrammas.

O consumo foi em 1884, de 23.604,154 kilogrammas.

Contra:

Em 1883	25.408,290
» 1882	23.609,670
» 1881	24.075,040
» 1880	27.514,000
» 1879	28.124,000

O movimento do anno de 1884, foi, em resumo, o seguinte:

Kilograms.

Existião no dia 1º de Janeiro	2.537.000
Entráro durante o anno	31.714,737

Re-exportáro-se... 3.893.033

Existião no dia 31 de Dezembro ... 30.358,704

O consumo em 1884, foi de pois... 23.604,154

Os preços extremos durante o anno de 1884 fôrão:

Rio Grande	8160 a 8340
Rio da Prata	8120 a 8480

Contra em 1883 ... 8200 a 8370

Rio Grande ... 8300 a 8520

Rio da Prata ... 8300 a 8520

Os preços mensais, como já dissemos poderão ser vistos no mappa que publicamos sob o n.º 21.

O deposito em 31 de Dezembro dividia-se do seguinte modo:

Fardos:

Tennent (preta) ..	58500 a 68000
Dinamarqueza, Carleberg ..	78300 a 78500
Sueca, Lickholm ..	78250
Allemã, Cavallo ..	78250 a 78500
Dita Cartsberg ..	68000 a 68500
Dita Crystal ..	78000
Dita Bandeira ..	58500 a 68000
Dita Müller ..	68500
Dita Vienna ..	78250 a 78500
Outras marcas alemanas ..	48500 a 58500

Abriu o mercado no 2º semestre sem modificação alguma e assim se conservou até o princípio de Novembro, quando algumas das qualidades sofrerão alteração nas cotações. Erão estas no fim do mês as seguintes:

Báls de Ihlers & Bell (branca nova) ..	78900 a 88100
Dita Burke (branca) ..	78200 a 78400
Dita Tennent (branca) ..	58500 a 68000
Outras marcas inglesas ..	58000 a 58500
Guiness (preta) ..	78900 a 88100
Tennent (preta) ..	58500 a 68000
Dinamarqueza, Carlsberg ..	78300 a 78500
Sueca, Lickholm ..	78250
Allemã, Cavallo ..	78250 a 78500
Dita, Cartsberg ..	68500 a 68800
Dita Crystal ..	78000
Dita Bandeira ..	58500 a 68000
Dita Müller ..	68500
Dita Vienna ..	78250 a 78500
Outras marcas alemanas ..	48500 a 58500

Finalmente, em Dezembro o mercado conservou-se com saída regular para o gênero e firme aos preços que vigorarão em Novembro.

As entradas do anno foram as seguintes:

Inglaterra ..	Caixas Barricas
Allemânia ..	4,257 1,934
Outras procedências ..	19,847 1,669
	806 14

Contra em 1883:

Inglaterra ..	Caixas Barricas
Allemânia ..	4,195 7,274
Outras procedências ..	20,756 199
	120

Em 1882:

Todas as procedências ..	25,737 6,245
Em 1881 ..	33,465 9,242
Em 1880 ..	25,461 18,342
Em 1879 ..	21,619 20,838

PREÇOS EXTREMOS

Em 1884 ..	48500 a 88100
Em 1883 ..	48500 a 88000
Em 1882 ..	48800 a 78800
Em 1881 ..	48000 a 78500
Em 1880 ..	58000 a 88200
Em 1879 ..	48600 a 88400

Chá da India — Foi sensível a diminuição nos suprimentos deste gênero e de preferência nos que vêm por Inglaterra.

O total das entradas de todas as procedências foi de 68,364 kilogrammas, contra 98,355 no anno de 1883, ou menos 29,991 no anno findo.

Os suprimentos recebidos em Janeiro, bem como em Fevereiro e Março, foram moderados e tiverão facil saída.

Neste período as cotações foram as seguintes:

Hysen verde ..	28800 a 48700
Dito especial ..	58000 a 58300
Preto ..	38000 a 38300

Assim se conservou o mercado até o mês de Novembro, quando foram adoptadas as seguintes cotações, a que fechou em 31 de Dezembro:

Hysen verde ..	38100 a 48200
Dito especial ..	58000 a 58300
Preto ..	38000 a 38600

A importação do anno foi a seguinte:

De Inglaterra ..	Kilogr. 62,018
De Alemanha ..	5,698
Outras procedências ..	648

Contra em 1883:

De Inglaterra ..	83,149
De Alemanha ..	9,002
Outras procedências ..	6,204

Em 1882 total ..	98,355
» 1881 ..	120,302
» 1880 ..	95,538
» 1879 ..	91,487
	106,756

PREÇOS EXTREMOS

Verde ..	Preço
Em 1884 ..	28800 a 58300 38000 a 38600
» 1883 ..	28800 a 58300 38000 a 38300
» 1882 ..	28700 a 58300 28800 a 38400
» 1881 ..	28700 a 48300 28800 a 38400
» 1880 ..	28700 a 48300 28800 a 38500
» 1879 ..	28800 a 48300 28500 a 38500

Cimento — Ao contrário dos dois últimos anos, a importação teve diminuição sensível, tendo sido o total das entradas de 92,029 barricas, contra 111,006 em 1883 e 106,354 em 1882.

As entradas em 1884 foram, pois, inferiores às de 1883 em 18,977 barricas e às de 1882 em 14,325 ditas.

O mercado abriu em Janeiro nas mesmas condições de Dezembro de 1883 e fechou no fim do mês às seguintes cotações: 68,800 a 78 por barrica para os de procedência inglesa, de 68,200 a 68,300 para o alemão e de 78,800 a 88,200 para o de Boulogne.

Em Fevereiro e Março e de procedência inglesa e o de Boulogne não sofrerão alteração; mas o alemão teve ligeira baixa e foi vendido de 68,000 a 68,200 por barrica.

As entradas do trimestre foram de 19,838 barricas contra 18,635 em 1883.

Abriu o mercado em Abril nas mesmas condições de Março; no mês seguinte, porém, os preços das qualidades inglesas subirão.

As cotações, no fim do mês, eram as seguintes:

White Brothers ..	78200 a 78300
Knight Beven & Sturge ..	78200 a 78300
Outras marcas inglesas ..	68,800 a 78,000
Allemão ..	68,000 a 68,200
Boulogne ..	78,800 a 88,200

Em Junho o mercado conservou-se firme, notando-se uma alta de 100 rs. para as primeiras marcas inglesas.

Os suprimentos recebidos, neste período, foram de 30,543 barricas contra 49,850 em 1883.

Conservou-se o mercado em Julho sem alteração para os de procedência inglesa e alemã; mas o de Boulogne baixou 200 rs. em barrica.

Em Agosto, Setembro e Outubro não houve mudança de preços, sendo mantidos os do princípio do mês.

Finalmente, em Novembro, o de procedência alema teve alguma melhora e os de outras qualidades, não sofrerão alteração.

Assim se manteve o mercado no mês de Dezembro em que fechou com ligeira alta para as primeiras marcas inglesas.

As cotações eram as seguintes no fim do mês:

White Brothers ..	78,400 a 78,500
Knight Beven & Sturge ..	78,400 a 78,500
Outras marcas também inglesas ..	68,800 a 78,000
Allemão ..	68,400 a 68,600
Boulogne ..	78,600 a 88,000

No 3º trimestre as entradas foram de 31,985 barricas e no 4º 31,780; contra 15,823 no 3º e 26,698 no 4º de 1883.

A importação total do anno, foi a seguinte:

Da Inglaterra ..	Barricas 63,776

</tbl_r

Na de Richmond estão incluídas 41,898 barricas de marca Gallego e O' Dance.

Dividirão-se as entradas do anno de 1884, pelos seguintes :

Importadores

	PREÇOS EXTREMOS	
	1884	1883
Richmond, Gallego & O'	168000 a 218500	188000 a 238000
Dance	178000 a 208250	188500 a 218000
Baltimore	158250 a 218000	158000 a 228500
Trieste	168500 a 228000	158500 a 238000
Western Brands	178750 a 198500	68000 a 208500
Western Interior	168000 a 208500	—
Western	108000 a 208500	—
Rio da Prata	48000 a 198000	158500 a 198500
John Moore & C.	13788	—
D. Jaureguy	8772	—
Watson Ritchie & C.	7752	—
Mansell & Carré	4020	—
Wenceslao Guimaraes & C.	3529	—
S. Morris Wola & C.	3250	—
H. Stoltz	1925	—
H. Willumsen & C.	1800	—
Ed. Johnston & C.	1660	—
E. W. May	1314	—
F. Sawen & C.	1260	—
Alvaro Moreira & C.	1245	—
João M. da Costa	1000	—
Castello Branco	700	—
Franklin Baker	500	—
Gianelli & C.	375	—
Wille Schmillinsky & C.	250	—
Brandes & C.	243	—
Camara & Gomes	220	—
Frias Irmão	100	—
Botelho & C.	25	—
Ordem	100	—
	416,743	—

SAMIDAS

	1884		1883	
Janeiro	38,521	33,659		
Fevereiro	44,331	45,756		
Marco	28,962	42,413		
Abri	56,018	11,104		
Maio	14,182	38,996		
Junho	34,470	39,012		
Julho	39,455	55,085		
Agosto	27,341	21,995		
Setembro	27,701	28,957		
Outubro	44,603	33,742		
Novembro	37,308	39,372		
Dezembro	24,256	34,656		
	416,548	424,747		

Consumo e reexportação

	1884	1883
1884	416,548	—
1883	424,747	—
1882	442,762	—
1881	416,372	—
1880	412,456	—
1879	362,563	—
1878	511,738	—
1877	370,317	—
1876	410,681	—

Existencia em 1^{as} mãos no fim de cada mes.

	1884	1883
Janeiro	43,004	36,316
Fevereiro	22,975	42,917
Marco	28,598	53,960
Abri	24,666	76,112
Maio	32,248	60,128
Junho	31,517	67,406
Julho	32,391	32,634
Agosto	40,933	46,742
Setembro	42,651	49,883
Outubro	28,817	51,491
Novembro	36,433	46,213
Dezembro	39,939	39,740
	14,481	—

	PREÇOS EXTREMOS	
	1884	1883
Richmond, Gallego & O'	168000 a 218500	188000 a 238000
Dance	178000 a 208250	188500 a 218000
Baltimore	158250 a 218000	158000 a 228500
Trieste	168500 a 228000	158500 a 238000
Western Brands	178750 a 198500	68000 a 208500
Western Interior	168000 a 208500	—
Western	108000 a 208500	—
Rio da Prata	48000 a 198000	158500 a 198500
John Moore & C.	13788	—
D. Jaureguy	8772	—
Watson Ritchie & C.	7752	—
Mansell & Carré	4020	—
Wenceslao Guimaraes & C.	3529	—
S. Morris Wola & C.	3250	—
H. Stoltz	1925	—
H. Willumsen & C.	1800	—
Ed. Johnston & C.	1660	—
E. W. May	1314	—
F. Sawen & C.	1260	—
Alvaro Moreira & C.	1245	—
João M. da Costa	1000	—
Castello Branco	700	—
Franklin Baker	500	—
Gianelli & C.	375	—
Wille Schmillinsky & C.	250	—
Brandes & C.	243	—
Camara & Gomes	220	—
Frias Irmão	100	—
Botelho & C.	25	—
Ordem	100	—
	416,743	—

Considerados em relação aos meses em que se efectuaram as vendas, os preços extremos contemplando todas as qualidades de farinha foram os seguintes por barrica.

	1884	1883
Janeiro	178500 a 218500	198250 a 238000
Fevereiro	178750 a 208750	168500 a 238000
Marco	48000 a 228000	158000 a 238000
Abri	178000 a 218000	168000 a 218000
Maio	158000 a 218000	168000 a 238000
Junho	148000 a 218000	158000 a 228500
Julho	158250 a 218000	108000 a 228500
Agosto	108000 a 208500	38000 a 228500
Setembro	158750 a 208500	158500 a 228000
Outubro	138000 a 208500	178000 a 228000
Novembro	168750 a 208000	68000 a 228500
Dezembro	178000 a 208000	178750 a 218500

Nestas cotações estão também incluídas as do gênero que não entrou no fabrico de pão.

Genebra — Ainda no anno que passamos em revista a importação deste artigo teve diminuição: o total das entradas foi de 14,481 caixas, contra 18,240 em 1883.

O mercado abriu em Janeiro com procura regular e ligeira alta de preços, comparados com os que vigoravam em Dezembro do anno anterior. As vendas foram faceis, obtendo a de W. Fokink de 118600 a 118700, a de Van den Bergh, marca sino, de 98400 a 98500 e esta em frasqueiras de 68400 a 68500; isto na primeira quinzena e 100 rs. mais baixo para a de Fokink, na segunda. Nestas condições se manteve o mercado durante os meses de Fevereiro, Marco e Abril em que o movimento foi regular.

Em Maio, o mercado tornou-se muito firme para a de W. Fokink, que foi vendida de 118600 a 118800, não se notando alteração nas outras marcas; e em Junho, a firmeza foi ainda maior, vendendo-se aquela primeira marca de 128 a 128200.

Abri o segundo semestre nas mesmas condições em que havia fechado em Junho, e assim se conservou até à segunda quinzena de Agosto, quando a de W. Fokink subiu de preço, obtendo de 128500 a 138 por dúzia de botijas.

A primeira quinzena de Setembro ainda aquela marca esteve a preços muito firmes; na segunda, porém, baixou 200 rs. em dúzia.

Em Outubro o mercado não apresentou alteração sensível; mas em Novembro as cotações para a de W. Fokink baixaram, realizando-se na primeira quinzena as vendas de 128600 a 128700 e na segunda de 128400 a 128600.

Finalmente, em Dezembro, o mercado não apresentou alteração, sendo os preços os seguintes:

W. Fokink, 128400 a 128600; Van den Bergh, marca Sino, 98400 a 98500; Hooper, 98800 a 108200 e marca Chave de 108 a 108200, tudo por dúzia de botijas. A de Van den Bergh, em frasqueiras, cotava-se de 68500 de 68600.

As entradas do anno foram:

De Alemanha	13,833
De Inglaterra	525
De outras procedências	123
	14,481

	Contra em 1883..	18,240
	" 1882..	24,902
	" 1881..	16,786

<tbl_r cells="3" ix="5" maxcspan="1" max

Finalmente, em Dezembro, o mercado firmou-se novamente e fechou com um saldo de 14,000 caixas em todas as mãos.

Os preços para o Brilliant em grandes partidas ao terminar o anno regulávão de 7\$500 a 7\$600 por caixa.

Os suprimentos recebidos no segundo semestre foram de 141,050 caixas contra 104,117 em 1883.

Em Dezembro foram reexpórtadas para Rio da Prata e Rio-Grande cerca de 30,000 caixas.

As entradas totais do anno foram:

	Caixas
Dos Estados Unidos.	227,316
Contra:	
Em 1883..	179,067
Em 1882..	255,487
Em 1881..	254,055
Em 1880..	160,584
Em 1879..	213,099

PREÇOS EXTREMOS

Em 1884 ..	6\$200 a 8\$200
Em 1883 ..	5\$600 a 7\$800
Em 1882 ..	5\$500 a 7\$200
Em 1881 ..	7\$000 a 7\$700
Em 1880 ..	6\$000 a 8\$500
Em 1879 ..	6\$500 a 8\$700

Manteiga — O total da importação deste artigo, foi, neste anno, inferior ao de 1883. Os suprimentos do genero em caixas teve um aumento de 932 volumes; e de barris, porém, diminuiu em 2,433.

O mercado abriu em Janeiro aos mesmos preços a que havia fechado no anno anterior; mas no correr do mes, em virtude de entradas maiores que regulares, notou-se alguma frouxidão e ligeira baixa nas cotações. As vendas foram assim realizadas:

Demagny-Isigny, barris ..	18060 a 18100
Dita dita, latas pequenas ..	18180 a 18220
Dita dita, latas grandes ..	18080 a 18120
Dita dita, sortida ..	18100 a 18180
Société Féminière ..	18050 a 18100
Dinamarqueza sortida ..	18050 a 18100
Italiana Modesto Galone ..	18050 a 18080
Americana, barris ..	\$680 a \$700
Dita, latas grandes ..	\$680 a \$700
Dita, latas pequenas ..	\$840 a \$900

Durante os meses de Fevereiro e Março, as entradas foram regulares, bem como as vendas; os preços de algumas qualidades, porém, sofrerão baixa e fecharão do seguinte modo ao terminar o trimestre:

Demagny-Isigny (barris) ..	18000 a 18020
Dito dito (latas pequenas) ..	18150 a 18200
Dito dito (latas grandes) ..	18000 a 18020
Dito dito (latas sortidas) ..	18080 a 18160
Société Féminière ..	18050 a 18100
Dinamarqueza sortida ..	18050 a 18100
Italiana Modesto Galone ..	18050 a 18080
Americana, barris ..	\$680 a \$700
Dita, latas grandes ..	\$680 a \$700
Dita, latas pequenas ..	\$840 a \$900

Os suprimentos recebidos neste periodo foram de 9,184 caixas e 70 barris, contra 6,862 caixas e 226 barris de diversas procedencias.

Em Abril e Maio, apenas as qualidades americanas tiveram alteração nos preços, conservando-se as de outras procedencias firmes e com tendência para alta.

No mes de Junho principiou a chegar o genero novo, e sendo activa a procura, algumas qualidades tiveram alta sensível.

O mercado fechou no fim do semestre ás seguintes cotações:

Demagny Isigny, barris ..	18000 a 18050
Dito dito, latas pequenas ..	18280 a 18310
Dito dito, latas grandes ..	18100 a 18140
Dito dito, latas sortidas ..	18230 a 18250
Société Féminière ..	18200
Dinamarqueza, sortida ..	18050 a 18100
Italiana, Modesto Galone ..	18000 a 18050
Americana, barris ..	\$600
Dita, latas grandes ..	\$650
Dita, latas pequenas ..	\$800

Massas italianas — Os suprimentos recebidos durante o anno de 1884 foram inferiores ao de 1883 em 6,111 caixas.

O total das entradas foi de 43,959 contra 57,070 no anno anterior.

Os últimos preços em Dezembro de 1883 para as de Sessarego erão de 6\$400 a 6\$600; para as de Sessarego & Ravano, de 6\$100 a 6\$300; para as de

No segundo trimestre vieram ao mercado 8,440 caixas e 70 barris, contra 4,781 e caixas e 385 barris em 1883.

Abriu o 2º semestre, sem alteração alguma e assim se conservou no mes de Julho; em Agosto e Setembro, porém, notou-se frouxidão, baixando os preços de algumas qualidades. Ao terminar o trimestre as cotações erão como se segue:

Demagny Isigny (barris) ..	18000 a 18050
Dito dito (latas pequenas) ..	18280 a 18300
Dito dito (latas grandes) ..	18170 a 18180
Société Féminière ..	18100 a 18150
Dinamarqueza, sortida ..	18050 a 18100
Italiana, Modesto Galone ..	\$960 a 18040
Americana (barris, nominal)	\$600
Ditas (latas grandes) ..	\$650
Ditas (latas pequenas) nominal ..	\$800

Os suprimentos recebidos neste periodo foram de 10,938 caixas e 429 barris contra 12,142 caixas e 1,344 barris em 1883.

Finalmente, no ultimo trimestre, o mercado conservou-se firme e mesmo com alta para algumas qualidades de procedencia francesa; e frouxo para a americana. As cotações na ultima quinzena de Dezembro erão como se segue:

Demagny Isigny (barris) nominal ..	18000 a 18050
Dito dito (latas pequenas) ..	18280 a 18300
Dito dito (latas grandes) ..	18100 a 18120
Dito dito (latas sortidas) ..	18230 a 18240
Société Féminière ..	18100 a 18150
Dinamarqueza, sortida ..	18050 a 18100
Italiana Modesto Galone ..	18000 a 18040
Americana (barris) ..	\$480
Dita (latas grandes) ..	\$480
Dita (latas pequenas) nominal ..	\$740

Os suprimentos do quarto trimestre, foram de 9,816 caixas e 53 barris, contra 13,661 caixas e 1,100 barris em 1883.

As entradas de anno foram:

	Barris	Caixas
Franceza ..	494	33,589
Dinamarqueza ..	1	1,672
Italiana ..		2,029
Americana ..	125	844
Ingleza ..	2	244

	Barris	Caixas
Franceza ..	2,582	29,979
Dinamarqueza ..	—	2,329
Italiana ..	—	1,409
Americana ..	473	2,746
Ingleza ..	—	983

	Barris	Caixas
Em 1882 ..	3,685	39,889
» 1881 ..	9,032	38,493
» 1880 ..	10,479	26,777
» 1879 ..	19,006	25,405

PREÇOS EXTREMOS

Caixas por 459 grs. Barris por 459 grs.

Em 1884 ..	\$650 a 18300
» 1883 ..	\$680

PINHO DO BALTO VINDO DURANTE O ANNO DE 1884

MES	PROCEDENCIAS	NOME DOS NAVIOS	DUZIAS	TOTAL	PREÇOS CONFORME A QUALIDADE
Janeiro	Morgenroden	Stockholm	901 4/12	1,575 7/12	37\$500 a 36\$500
Idem	Ahti	Uleborg	584 3/12
Março	St. Clements	Wisby	491 2/12	734 6/12	36\$000 a 38\$000
Idem	Maria	Stockholm	243 4/12
Julho	Messina	Westerwick	739	1,429	39\$000
Idem	Belly	Idem	690
Agosto	Triton	Idem	593 10/12
Idem	Flocke	Dramen	858 2/12
Idem	Brodrone	Memel	488 8/12	1,945 8/12	38\$000 a 39\$500
Setembro	La Bella	Stockholm	563 4/12	563 4/12	36\$000 a 38\$500
Outubro	Stampo	Wisby	748 4/12
Idem	Mediator	Stenkar	700 1/12
Idem	Vegar	Memel	794 9/12
Idem	Albin	Hernosand	622 5/12	2,865 7/12	36\$500 a 40\$000
Novembro	Ulrika	Abô	833 4/12	..	encommenda
Dezembro	Imes	Westerwick	640 1/12	..	encommenda
		Total do anno	10,587 1/12

As 10,587 1/12 duzias entradas dividirão-se pelos seguintes

Importadores:
C. W. Gross 5,239 1/12
H. Willumsen & C. 4,784 8/12
Ordem 563 4/12

Total 10,587 1/12

AMERICANO — O total das entradas foi durante o anno de 1884 de 12,976,333 pés, contra 13,150,560 em 1883, ou menos 174,227 pés.

O movimento do mercado foi o seguinte:

DE RESINA — Os suprimentos desta qualidade recebidos durante o anno, foram de 10,404,503 pés, contra 9,364,071 pés em 1883.

As entradas foram das seguintes procedências.

1º semestre 2º semestre
Brunswick 5,836,370 773,563
Pensacola 1,428,234 920,275
Savannah 287,497 —
Saint Mary 401,207 —
Satilla River 450,599 —
Apalachicola 306,848 —
Total 8,710,765 1,693,838

10,404,593

Entrarão dous carregamentos em Janeiro, dos quais um foi vendido a 40\$, em Fevereiro chegáram 6 cargas, que obtiveram de 37\$500 a 39\$500; em Março, 3, que foram vendidas de 37\$ a 38\$; em Abril, 5, que passaram a 2º mês, de 33\$ a 35\$; em Maio, 6, que foram vendidas de 34\$ a 36\$; em Junho, 2, das quais uma foi depositada e outra vendida a 35\$500; em Julho, 1, que obteve 36\$; em Agosto, 2, que passaram a 2º mês, a 38\$ e 39\$; em Novembro, 1, que se achou depositada por litígio. Em Dezembro, nada entrou.

O termo médio dos preços nos últimos cinco annos foram os seguintes:

Em 1884 33\$000 a 46\$000
Em 1883 38\$500 a 46\$000
Em 1882 42\$000
Em 1881 41\$000
Em 1880 34\$000

As entradas, nos ultimos cinco annos, foram:

Em 1884 10,404,503
» 1883 9,364,071
» 1882 8,184,121
» 1881 8,168,490
» 1880 7,502,792

DR. P. — Os suprimentos recebidos foram neste anno de 2,397,424 pés, contra 3,595,962 pés em 1883.

As entradas nos dous semestres de 1884, foram as seguintes:

1º semestre 2º semestre
Nova-York 1,304,440 1,032,975
Total 2,397,424

Os preços foram os seguintes, por meses:

Janeiro 120 a 125 rs.
Fevereiro Não entrou.
Março 120 rs.
Abril 120 rs.
Maio Não entrou.
Junho 100 rs.
Julho 100 rs.
Agosto 120 rs.
Setembro Sem entrada.
Outubro 125 rs.
Novembro 125 rs.
Dezembro 125 rs.

SABUTAS — Entrou apenas uma partida de 174,316 pés, que consta ter obtido 36\$ por duzia.

EM 1883 AS ENTRADAS DE PINHO DESTA QUALIDADE FORAM 190,507 pés.

A importação total de pinho americano foi de 12,976,333 pés, recebidos pelos seguintes:

Importadores:
Francisco Clemente & C. 3,450,837
A. M. Norton & C. 2,530,810
Phipps Irmão & C. 1,828,880
Franklin Baker 1,752,778
C. M. C. Beecher & C. 1,396,080
Wenceslao Guimarães & C. 1,217,112
Norton Megaw & C. 349,906
Mansell & Carré 243,840
S. Morris Wohl & C. 111,759

J. C. Guimarães Junior	50,000
J. F. Ramos	35,265
	12,976,333

PREÇOS EXTREMOS

Em 1884 \$100 a 830\$
Em 1883 620 a 1,525\$
Em 1882 650 a 1,515\$
Em 1881 640 a 1,500\$
Em 1880 850 a 1,500\$
Em 1879 450 a 1,520\$

* Sal — A importação deste artigo, teve neste anno um augmento de 11,315,040 litros.

O total das entradas em 1884 foi de 57,985,382 litros, contra 46,670,342 ditos em 1883.

Os preços, como de costume, sofrerão em algumas mezes alterações, não só por haver abundância ou escassez do genero, mas pela estadia dos navios e saída para os portos do Sul.

Os extremos mensaes foram:

	Sal grosso	Sal fino
Janeiro	650 a 700	700 a 750
Fevereiro	700 a 520	750 a 620
Março	500 a 560	650 a 720
Abril	500 a 560	660 a 700
Maio	520 a 600	670 a 700
Junho	640 a 700	700 a 720
Julho	660 a 780	800 a 820
Agosto	600 a 700	740 a 740
Setembro	580 a 650	680 a 720
Outubro	500 a 600	650 a 750
Novembro	500 a 650	750 a 700
Dezembro	460 a 630	650 a 700

Os 57,985,382 litros entrados durante o anno dividirão-se pelas seguintes mezes:

	Nacional	Estrangeiro
Janeiro	3,415,548	6,112,379
Fevereiro	460,000	5,345,538
Março	3,655,588	1,387,919
Abril	304,640	3,380,823
Maio	4,988,092	4,828,133
Junho	7,088,206	7,088,206
Julho	413,728	413,728
Agosto	5,700,948	5,700,948
Setembro	299,136	6,769,200
Outubro	43,504	3,427,200
Novembro	1,885,808	56,090,574
Dezembro	57,985,382	57,985,382

Catácas
De Alemanha 20,254
De Inglaterra 1,816
De França 149
Outras procedências 20
Total 22,239

Contra em 1883:
Alemanha 16,370
Diversas procedências 550

16,920

Em 1882 33,092

Em 1881 34,610

Em 1880 66,940

Em 1879 44,980

PREÇOS EXTREMOS

Comuns
Janeiro \$310 a \$420

Em 1883 \$300 a \$330

Em 1882 \$300 a \$330

Em 1881 \$300 a \$330

Em 1880 \$300 a \$330

Em 1879 \$300 a \$330

Em 1884 \$300 a \$330

Em 1883 \$300 a \$330

Em 1882 \$300 a \$330

Em 1881 \$300 a \$330

Em 1880 \$300 a \$330

Em 1879 \$300 a \$330

Em 1884 \$300 a \$330

Em 1883 \$300 a \$330

Em 1882 \$300 a \$330

Em 1881 \$300 a \$330

Em 1880 \$300 a \$330

Em 1879 \$300 a \$330

Em 1884 \$300 a \$330

Em 1883 \$300 a \$330

Em 1882 \$300 a \$330

Em 1881 \$300 a \$330

Em 1880 \$300 a \$330

Em 1879 \$300 a \$330

Em 1884 \$300 a \$330

Em 1883 \$300 a \$330

Em 1882 \$300 a \$330

Em 1881 \$300 a \$330

Em 1880 \$300 a \$330

Em 1879 \$300 a \$330

<p

Contra em 1883:	
Quartolas	4,475
Caixas	12,224
Em 1882:	
Quartolas	7,349
Caixas	13,459
Em 1881:	
Quartolas	5,159
Caixas	13,281
Em 1880:	
Quartolas	7,850
Caixas	33,153

PREÇOS EXTREMOS

Caixas	Quartolas
Em 1884 65000 a 68500	1108 a 1158000
« 1883 55800 a 68200	1108 a 1178000
« 1882 55500 a 68000	1008 a 1158000
» 1881 58000 a 68500	858 a 1058000
» 1880 68000 a 68500	808 a 958000
» 1879 68000 a 68500	808 a 1108000

VINHOS ITALIANOS — Também a importação destas procedeu, pouco deferir da do ano passado, sendo o total das entradas de 1,203 barris e 420 caixas, contra 1,307 barris e 606 caixas naquele anno.

Os preços regularão durante o anno de 1908 a 1958 por pipa.

As entradas do anno, forão:

Barris	1,203
Caixas	420
Contra em 1883:	
Barris	1,307
Caixas	606
Em 1882:	
Barris quartolas	785
Caixas	1,344
Em 1881:	
Barris e quartolas	674
Caixas	1,071
Em 1880:	
Pipas	81
Barris e quartolas	2,939
Caixas	1,319

PREÇOS EXTREMOS

Por pipa:	
Em 1884	1908 a 1958000
Em 1883	1908 a 2008000
Em 1882	1858 a 1958000
Em 1881	1208 a 2008000
Em 1880	1208 a 1908000

VINHOS PORTUGUEZES — A importação total do género de Portugal, apresenta no anno que passamos em revista, alguma diminuição no de pipas, procedente do Porto e um aumento no de Lisboa.

Quanto ao de caixas, as entradas do Porto foram superiores as do anno passado, e as de Lisboa inferiores.

Pelas comparações que mais adiante damos, se verá que o total das entradas das duas procedências foi de 27,254 pipas e 93,800 caixas, contra 27,404 pipas e 94,482 caixas em 1883, ou menos 150 pipas e 682 caixas em 1884.

Ainda como nos annos anteriores, trataremos aqui sómente dos vinhos communs em cascos, de madeira, pois que os classificados finos vêm quasi na totalidade por encomenda e conta propria.

Nas entradas totaes estão incluidas 104 pipas de vinho branco de Lisboa.

Abri o mercado em Janeiro com regular saída para o genero, que teve pequenas entradas durante o mes. Os preços, em relação aos que vigorarão em Dezembro de 1883, tiverão alguma baixa, sendo as vendas realizadas de 1908 a 2208 para os virgens do Porto, de 2008 a 2258 para os tintos de Lisboa, de 2008 a 2108 para os de Figueira e de 2108 a 2308 para os brancos de Lisboa.

Em Fevereiro, as cotações dos virgens do Porto e dos tintos da Figueira subirão 5%; em Março, aquelles tiverão nova alta de 5%, estes e os brancos de Lisboa, 10% em pipa. As cotações na ultima quinzena deste mes erão as seguintes: 1908 a 2308 para os virgens do Porto; 2008 a 2258 para os tintos de Lis-

boa e da Figueira, isto para as boas qualidades e conforme a marca. Os brancos de Lisboa cotávão-se de 2008 a 2408.

Os suprimentos recebidos durante o trimestre forão de 3,844 pipas do Porto e 4,333 ditas de Lisboa, contra 3,648 do do Porto e 3,463 de Lisboa em 1883.

Forão regulares as entradas de Abril, bem como as vendas: os virgens do Porto e tintos de Lisboa, mantiverão-se a preços firmes; mas os de Figueira, baixarão 5% em pipa. Continuando regulares as entradas em Maio, os preços d'aquellas duas qualidades baixarão 5%, baixa esta, que nos tintos de Lisboa foi recuperada no mes seguinte.

As entradas do segundo trimestre forão de 5,264 pipas do Porto, e 4,632 de Lisboa, contra 5,402 do Porto e 3,082 de Lisboa em 1883.

Abri o mercado no segundo semestre nas mesmas condições em que havia fechado no primeiro: as vendas erão realizadas de 2008 a 2258 para os virgens do Porto e tintos de Lisboa, de 2008 a 2158 para os de Figueira e de 2008 a 2408 para os brancos de Lisboa; mas antes do fim do mes, os de Lisboa tinterão uma redução de 10% no extremo mais baixo dos preços e os de Figueira só obtiñão de 1908 a 2108 por pipa.

Continuou o mercado em Agosto quasi nas mesmas condições em que fechou em Julho: os virgens do Porto forão vendidos de 2008 a 2258, os da Figueira de 1908 a 2108, os brancos de Lisboa de 2008 a 2408 e os tintos desta ultima procedência de 1958 a 2358 que denota uma alta de 5% no extremo mais baixo das cotações.

Em Setembro não houve alteração alguma no mercado.

Os suprimentos recebidos durante o trimestre forão apenas de 2,986 pipas do Porto e 2,133 de Lisboa, contra 4,294 pipas do Porto e 2,015 de Lisboa em 1883.

Continuando pequenas as entradas em Outubro, o mercado conservou-se firme e para o fim do mes, todas as qualidades, excepto o branco, subirão de 5% em pipa, no extremo mais alto das cotações.

Ainda no mes de Novembro esteve o mercado muito firme e com alta sensivel para algumas qualidades: os virgens do Porto obtiñão de 2208 a 2508; os tintos de Lisboa e de Figueira de 2158 a 2408, a passo que os brancos de Lisboa só obtiñão de 2008 a 2408 por pipa.

Finalmente o mercado não apresentou alteração na primeira quinzena de Dezembro, mantendo-se as cotações anteriores; na segunda quinzena, porém, os preços baixarão, fechando do seguinte modo: 2208 a 2408 para os virgens do Porto e de 2158 a 2358 para os tintos de Lisboa e Figueira.

Os brancos de Lisboa, mantiverão os preços de 2008 a 2408 por pipa.

No quarto trimestre os suprimentos recebidos forão de 2,379 pipas de Lisboa e 1,683 do Porto, contra 2,911 pipas do Porto e 2,553 ditas de Lisboa em 1883.

As entradas totaes de vinhos portuguezes, forão durante o anno as seguintes:

1884	1883	1884	1883
Pipas	Pipas	Caiolas	Caiolas
Do Porto	13,777	16,291	87,627
De Lisboa	13,477	11,113	6,173
Em 1882:			
Do Porto	15,014	51,592	
De Lisboa	8,970	7,462	
Em 1881			
Do Porto		17,721	99,614
De Lisboa		10,515	9,861
Em 1880:			
Do Porto		18,260	84,981
De Lisboa		15,262	8,952
Em 1879:			
Do Porto		9,972	84,569
De Lisboa		9,202	6,532

Considerada em relação ás qualidades tinto e branco, a importação realizou-se do seguinte modo:

1884 1883

T. B. T. B.

Janeiro 100 200 — —

Fevereiro 350 510 — 239

Março 207 — 300 350

Abri 120 380 — —

Junho 103 — 20 357

Julho — 140 907 —

Agosto — 387 50 —

Setembro — 10 300 412

Outubro — 423 — 655

Novembro — 10 300 100

Dezembro — 2400 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

2,400 — 850 3,508

EXPORTAÇÃO

Aguardente — Em 1º de Janeiro de 1884 o deposito de aguardente era apenas de 1,100 pipas. O mercado deste genero abrio, portanto, em condições favoráveis, elevando-se um pouco os preços das qualidades, mais estimadas pelos varegistas.

Ainda forão regulares os suprimentos em Novembro, especialmente de Campos; declinaria por isto os preços para a aguardente desta qualidade, firmando-se os da de Paraty e Angra.

Em Dezembro forão menores os suprimentos dos diversos centros productores, e, achando-se muito reduzido o deposito de genero superior, algumas ultimas entradas desta sorte obtiverão alta de preço.

Em Fevereiro continuou a procura, e, tendo escasseado as entradas, melhorou consideravelmente o mercado.

Em Março, sendo ainda pouco abundantes os suprimentos, forão elevadas as cotações, confrontando-se assim com as do anno anterior:

	1º trimestre	1884	1883
Pernambuco	1,402	—	
Sergipe	49	—	
Campos	1,949	2,706	
Paraty	578	627	
Angra	296	161	
Mangaratiba	49	—	
Itaguahy	2	78	
Diversos portos	333	294	
Estrada de ferro D. Pedro II	458	364	
	5,076	4,230	

Tornarão-se abundantes em Abril as entradas de aguardente, mas, crescendo o consumo, os preços não tiverão alteração sensível.

Em Maio forão pequenas as entradas, não havendo entretanto alta porque erão a todo o momento espalhados suprimentos.

O mesmo aconteceu em Junho: falta de entradas e preços inalterados.

O resultado do 1º semestre de 1884 quanto às entradas comparava-se com o de 1883 do seguinte modo:

	1884	1883
Pernambuco	2,913	50
Sergipe	380	—
Campos	2,913	5,102
Paraty	1,133	1,155
Angra	687	569
Mangaratiba	71	—
Itaguahy	5	78
Diversos portos	514	496
Estrada de ferro D. Pedro II	1,012	1,010
	9,628	8,460

O mes de Julho teve grandes suprimentos e foi em 1884 aquelle em que mais abundário as entradas; a consequência foi declinarem sensivelmente os preços.

Em Agosto continuou a haver abundância, descedendo ainda mais as cotações por isso que o consumo se restringia.

Não obstante terem decrescido as entradas em Setembro, decahirão os preços de modo sensível por falta de procura. Terminava então o 3º trimestre de 1884, e o movimento do mercado era o seguinte em relação ao do anno anterior:

	3º Trimestre	1884	1883
Pernambuco	3,998	50	
Sergipe	1,056	100	
Campos	5,097	941	
Paraty	1,876	1,816	
Angra	1,015	1,018	
Mangaratiba	131	86	
Itaguahy	31	78	
Diversos portos	1,087	834	
Estrada de ferro D. Pedro II	2,672	3,000	
	16,063	13,923	

Manifestou-se alguma procura em Outubro porque, embora tivessem as entradas aumentado, sendo a

maior parte de Campos, o deposito era diminuto; elevavão-se um pouco os preços das qualidades, mais estimadas pelos varegistas.

Ainda forão regulares os suprimentos em Novembro, especialmente de Campos; declinaria por isto os preços para a aguardente desta qualidade, firmando-se os da de Paraty e Angra.

Em Dezembro forão menores os suprimentos dos diversos centros productores, e, achando-se muito reduzido o deposito de genero superior, algumas ultimas entradas desta sorte obtiverão alta de preço.

No anno de 1884 o movimento total de entradas no mercado de aguardente de produção nacional fez o seguinte, que vai confrontado com o do anno anterior:

	1884	1883
Pernambuco	3,114	922
Sergipe	1,056	100
Campos	9,120	8,932
Paraty	2,589	2,185
Angra	1,405	1,278
Mangaratiba	131	122
Itaguahy	31	78
Diversos portos	1,595	1,233
Estrada de ferro D. Pedro II	3,403	4,103
	22,444	18,943

Os suprimentos em 1884 excederão os de 1883 em 3,501 pipas, ou cerca de 20 %. De alguns centros productores da província do Rio de Janeiro vierão em 1884 maiores remessas do que no anno passado, mas pela estrada de ferro D. Pedro II tivemos quasi uma quarta parte menos. Os maiores suprimentos em 1884 chegarião em Janeiro, Abril, Julho, Agosto, Outubro, Novembro e Dezembro, ao passo que as maiores entradas em 1883 realizaram-se somente em Janeiro, Agosto e Dezembro, do que se conclue que as exigências do consumo em 1884 tornarão-se muito frequentes.

Uma quinta parte do genero destinado a satisfazer essas exigências veio do sul e norte do Imperio. Tendo sido de 22,444 pipas o total das entradas, quasi nada reexportamos, pois apenas saíram:

Para portos do Imperio... 540 pipas
Para o Rio da Prata... 70 " " "
Para a Europa... 189 "

A praça de Pernambuco continua a ser quasi a unica exportadora de aguardente para o Rio da Prata, Rio-Grande do Sul e alguns portos da Africa Ocidental, cabendo á nossa industria transformar em outros líquidos, que depois exporta, a maior parte dos avultados carregamentos recebidos de diferentes procedências.

Empregárono-se em 1884 no transporte de aguardente para o nosso porto 126 vapores e 236 navios de vélas, sendo dos vapores alguns estrangeiros, porque os nacionaes, em tempo, não receberão este genero.

Em Agosto continuou a haver abundância, descedendo ainda mais as cotações por isso que o consumo se restringia.

Não obstante terem decrescido as entradas em Setembro, decahirão os preços de modo sensível por falta de procura. Terminava então o 3º trimestre de 1884, e o movimento do mercado era o seguinte em relação ao do anno anterior:

	3º Trimestre	1884	1883
Pernambuco	3,998	50	
Sergipe	1,056	100	
Campos	5,097	941	
Paraty	1,876	1,816	
Angra	1,015	1,018	
Mangaratiba	131	86	
Itaguahy	31	78	
Diversos portos	1,087	834	
Estrada de ferro D. Pedro II	2,672	3,000	
	16,063	13,923	

Os suprimentos recebidos durante o anno findo, foram de 607,504 saccos, contra 437,298 em 1883.

O consumo no anno findo foi de 481,183 saccos, contra 425,539 ditos em 1883, e a exportação de

2,196 barricas e 17,927 saccos, contra 12,389 ditos em 1883.

O anno que passamos em revista recebeu de saldo de 1883, 28,045 saccos; mas para 1885 passão 121,854 ditos.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

	Barricas	Saccos
Existência no dia 1º de Janeiro	28,045	
Entrârão:		
De Pernambuco	66,971	
Da Bahia	9,162	
Do Aracaju	58,990	
De Maceió	35,915	
Da Victoria	431,581	
De Campos	4,885	
E. F. D. Pedro II	4,885	
	635,549	

	Barricas	Saccos
Vendas		
Pernambuco	69,933	
Bahia	9,162	
Aracaju	50,242	
Maceió	39,004	
Victoria	330,413	
Campos	4,885	513,695
E. F. D. Pedro II	4,885	
	121,854	

Em ser no dia 31 de Dezembro

	Barricas	Saccos
De Campos	118,503	
Do Aracaju	2,831	
De Maceió	520	

Nas vendas estão incluidas as seguintes partidas que forão exportadas, sendo:

	Barricas	Saccos
Para o Rio da Prata	2,196	16,551
Para Nova-York	—	10,367
Para Lisboa	—	3,398
	2,196	30,316

Em 1883 o movimento foi o seguinte:

	Barricas	Saccos
Existência no dia 1º de Janeiro	55,731	
Entrârão:		
De Pernambuco	39,758	
Da Bahia	5,206	

Com efeito, estas médias forão as seguintes:

	1884	1883	1882
Janeiro, saccas	4,073	7,836	7,796
Fevereiro "	9,704	9,834	3,909
Março "	7,272	15,054	6,096
Abril "	5,814	14,955	12,290
Maiô "	4,777	10,467	8,580
Junho, "	6,185	6,400	7,084
Média "	6,304	10,758	7,626

Cumpre ainda notar que em 1884 as remessas do interior baixáron de modo considerável no mês de Janeiro, em consequência das copiosas e prolongadas chuvas que então cahirão, assim como nos meses de Abril e Maio quando a situação do café tornou-se extremamente crítica nos mercados europeus e americanos, e os fazendeiros compreenderão a necessidade de moderar os seus suprimentos afim de aliviar o mercado, onde os preços baixáron constantemente, em razão assustadora.

Verificou-se no fim de Janho que a colheita de 1883 a 1884 tinha vindo ao nosso mercado pelos tres pontos de entradas (estrada de ferro D. Pedro II, cablagem e barra-dentro) de que ha conhecimento mais ou menos exacto, 3,185,823 saccas, ficando no interior um deposito avaliado em 200,000 saccas.

Esta colheita unida ao saldo da anterior deu para exportação 3,219,516 saccas, suprindo o consumo local e delle ficáron os saldos já mencionados nesta praça e no interior.

Venderão-se no 1º semestre de 1884, não contendo o consumo local, 1,367,526 saccas contra 1,349,755 ditas em igual periodo de 1883, ou menos 482,225 saccas em 1884.

Os preços médios, por 10 kilos, das diferentes qualidades de café forão no 1º semestre de 1884 os seguintes que confrontamos com os de 1883:

1ª ordinaria a 1ª boa

	1884	1883
Janeiro ..	58175	38150
Fevereiro ..	58175	38525
Março ..	58000	38925
Abril ..	48495	48100
Maiô ..	48495	38950
Junho ..	48490	38875

2ª ordinaria a 2ª boa

	1884	1883
Janeiro ..	48425	28100
Fevereiro ..	48425	28500
Março ..	48190	28855
Abril ..	38710	38050
Maiô ..	38675	28875
Junho ..	38680	28825

O 2º semestre de 1884 abriu com movimento moderado e estabilidade de preços; abundando, porém, nos suprimentos as qualidades de 1ª ordinaria para baixo, sofrerão estas pequena redução de cerca de 70 rs. por 10 kilos. Para os fins do mês de Julho, diminuindo um pouco as entradas e manifestando-se alguma procura, o mercado firmou-se.

Em Agosto tornou-se activa a procura para os mercados americanos e por isto, não obstante o aumento que houve nas entradas, as cotações experimentaram alta notável.

Crescendo extraordinariamente os suprimentos do interior, o mercado afrouxou em princípios de Setembro, perdendo-se a vantagem adquirida. Melhorava entretanto de modo considerável a situação do café nos Estados Unidos e tornava-se frequentes as ordens para compras. Houve, portanto, durante quasi todo o mês movimento animado e realizáron-se avultadas transacções, não obstante continuarem a ser sempre crescidas as entradas. Impedia isto qualquer elevação dos preços, que forão todavia bem sustentados.

Em Outubro o movimento foi, com exceção de poucos dias, regular, mas as vendas subirão em todo

o mês a quantidade considerável, na maior parte para os Estados Unidos. Os possuidores virão-se, porém, obrigados a reduzir os preços em presença do aumento que tiverão as entradas.

Começou o mês de Novembro um tanto frio, não sendo lisongeiros os avisos dos mercados americanos e ficando a-sim contrariado o efeito que ião produzindo os escassos suprimentos do interior. Na 2ª quinzena, melhorando de modo notável a posição do café na Europa, desenvolveu-se no nosso mercado procura activissima para esse destino. Concorrendo deste modo duas circunstancias favoraveis, diminuição de entradas e procura constante, mostráron-se os possuidores exigentes e conseguiram alta de 230 a 410 rs. para o lavado e de 130 a 200 rs. para as outras sortes. O movimento do mês foi avultadíssimo.

Correu irregularmente a 1ª quinzena de Dezembro, realizando-se apenas em alguns dias transacções moderadas; sendo crescidas as entradas, os preços estiverão pouco firmes e em alguns casos sofrerão pequena redução. No resto do mês o movimento foi regular, fechando o mercado estavel as seguintes cotações:

Lavado ..	48630 a 58700
Superior e fino ..	Nominal
1ª boa ..	48700 a 48830
1ª regular ..	48430 a 48560
1ª ordinaria ..	48090 a 48290
2ª boa ..	38750 a 38950
2ª ordinaria ..	38340 a 38540

O deposito no dia 31 de Dezembro era de 225,000 saccas em 1ª mão, e de 84,000 ditas em 2ª mão.

No 2º semestre de 1884 as entradas forão de 2,470,112 saccas contra 2,038,483 ditas no correspondente periodo de 1883 ou mais 431,629 em 1884.

A média diária em cada um dos meses dos dois semestres comparados foi a seguinte:

	1884	1883
Julho ..	9,462	9,116 saccas
Agosto ..	13,681	8,385 "
Setembro ..	18,255	11,189 "
Outubro ..	14,970	14,692 "
Novembro ..	12,297	12,142 "
Dezembro ..	12,029	10,921 "
Média ..	13,858	11,074 "

As vendas no 2º semestre de 1884, não incluindo o consumo local, forão de 2,407,449 saccas contra 1,975,407 ditas igual periodo de 1883.

Os preços médios, por 10 kilos no 2º semestre de 1884 forão os que damos em seguida confrontados com os de 1883:

	1884	1883
Julho ..	48490	38875
Agosto ..	48560	48050
Setembro ..	48455	48250
Outubro ..	48390	48350
Novembro ..	58425	58200
Dezembro ..	48460	58075

2ª ordinaria a 2ª boa

	1884	1883
Julho ..	38635	28825
Agosto ..	38675	38050
Setembro ..	38575	38175
Outubro ..	38540	38085
Novembro ..	38575	48225
Dezembro ..	38645	48225

O movimento do mercado de café, quanto ás entradas, vendas, preços e exportação, vai minuciosamente demonstrado em numerosas tabelas que acompanham este trabalho e nas quais encontrão-se os elementos para as apreciações e comparações que temos feito.

Forão embarcadas durante o anno 3,897,113 saccas de café, distribuídas do seguinte modo:

31

Exportadores

saccas	J. Fernandino Cortes ..
401,743	Mansell & Carré ..
380,692	M. F. Guimarães ..
335,814	Backeuser & Meyer ..
298,856	D. S. Guedes ..
253,873	A. Lopes de Andrade ..
234,713	Samuel Irmãos & C. ..
207,687	Lima Junior & Queiroz ..
201,034	Hime Getersen ..
183,066	Luiz de Azevedo ..
174,276	Almeida Boa & Braga ..
117,504	Veiga Pinto & C. ..
108,101	Soares Quartim Torres & C. ..
94,895	Bastos & Fraga ..
81,233	Almeida & Castro ..
77,072	A. Xavier Leite ..
68,559	G. Cresta ..
53,746	Souza Irmãos & C. ..
45,931	J. C. Guimarães Junior ..
45,269	Gracie Ferreira & C. ..
45,233	F. Rego ..
43,333	J. de Souza & C. ..
43,069	Max Nothmann ..
39,124	Ribeiro de Avellar & Carvalho ..
32,245	G. Otto Harfeld ..
24,456	Albuquerque & C. ..
23,877	Teixeira Ferraz & Pinto ..
13,781	Araújo Lima & C. ..
13,626	Joaquim Maia ..
11,868	F. P. Martins ..
10,431	Bastos Souza Santos & C. ..
9,937	Newlands Irmãos ..
9,306	Leandro Sanches ..
9,261	M. C. de Sá ..
8,907	Rocha & Marques ..
8,673	Biaggio Farnoni ..
8,662	Vaz de Oliveira & C. ..
8,500	Bastos & Souza ..
8,203	Pinto Guimarães & C. ..
8,070	Julio Gleck ..
6,116	Coutinho & Caldas ..
6,100	Wenceslao Guimarães & C. ..
5,561	Pereira Thomaz ..
5,100	M. P. Machado ..
5,064	J. Totta ..
4,963	Casimir Casenave ..
4,500	A. C. C. Bastos ..
4,442	Duvivier & C. ..
4,374	Carneiro & Irmão ..
4,243	Mendes de Oliveira & C. ..
4,050	Monteiro Hime & C. ..
4,000	Pinto Moreira & C. ..
4,000	Faria & Cunha ..
3,754	J. J. dos Reis & C. ..
3,691	José Romaguera & C. ..
3,609	Arthur de Azevedo & C. ..
3,527	Álvares Moreira & C. ..
3,158	Gustavo Gudgeon ..
3,037	Ramos Soares & Cardoso ..
2,894	Viúva Leone Miranda & C. ..
2,775	Roberto do Conto & C. ..
2,760	C. de Vincenzi, Oliveira & Campos ..
2,643	Athayde & Mayrink ..
2,556	Teixeira de Castro & Malafa

Castro & Santos.
A. Mecking.
Leite & Cunha.
Ferreira & Alegria.
Abilio Ramos.
M. M. C. Duarte.
Alves Neto.
Miranda Jordão.
Charles Hue.
Diversos.	3
						18.197
Total.	3.897.113	

O destino destes embarques foi o seguinte:
Estados Unidos:

Baltimore.	456.476	
Galveston.	42.547	
Hampton Roads.	42.173	
Mobile.	8.379	
N. Orleans	220.553	
N. York	1.576.273	
Richmond.	6.183	
N. Port News.	25.200	
Savannah.	17.774	
Portos não especificados.	5.547	2.401.105
Norte da Europa:		
Antuérpia.	70.718	
Bordéus.	23.266	
Bremen.	1.056	
Elsenhof.	2.532	
Falmouth.	7.020	
Filandia.	10.700	
Hamburgo.	333.663	
Havre.	71.441	
Liverpool.	16.962	
Londres.	128.025	
Roterdão.	832	
Russia.	368	
Southampton.	57.113	723.696
Mediterrâneo:		
Fiume.	682	
Genova.	48.031	
Gibraltar.	3.500	
Legre.	215	
Marselha.	151.826	
Trieste.	216.169	
Veneza.	1.188	
Portos não especificados.	8.200	429.811
Vários portos:		
Cabo da Boa Esperança.	104.735	
Lisboa a ordens.	26.258	
Rio da Prata.	53.381	
Pacifico.	1.783	
Porto e Lisboa.	2.063	
Pará.	6.434	
Maranhão.	1.339	
Pernambuco.	27.210	
Maceió.	4.179	
Penedo.	322	
Aracaju.	196	
Diversos portos do norte.	73.526	
Autônomo.	882	
Paranaguá.	365	
Itajahy.	295	
Desterro.	524	
Laguna.	438	
Rio-Grande.	8.886	
Porto Alegre.	10.375	
Pelotas.	683	
Portos não especificados.	18.627	342.501
			3.897.113			

Cereais—Quando nestas revistas temos de dar notícia do mercado de cereais, sentimo-nos envergonhados por termos obrigados a confessar que um país, cuja indústria única é a agricultura, foi pedir a estranhas terras generos para a alimentação do povo.

Como nos annos anteriores, ainda em 1884 recebemos arroz da Índia, feijão da Europa, milho e fa-

relo do Rio da Prata! Tivemos neste anno ainda mais triste prova da nossa incuria: a estrada de ferro D. Pedro II transportou para o interior nos dous últimos meses do anno maior quantidade de milho do que nos trouxera nos dez meses anteriores; a lavoura veio comprar no mercado um producto que em parte nenhuma do mundo recompensa melhor do que entre nós os pequenos cuidados que sua cultura reclama.

Do arroz estrangeiro tratamos em outro lugar deste retrospecto quando nos referimos à importação. Do mesmo orçário as entradas por 45.000 saccos, que foram vendidas de 10\$500 a 14\$500, conforme as qualidades do gênero.

O farelo necessário para o consumo veio-nos do Rio da Prata, de onde recebemos cerca de 50.000 saccos. O que fornece um moinho, ha pouco estabelecido nesta cidade, não passa de simples amostra.

Calcula-se em cerca de 70.000 saccos a quantidade de farinha grossa entrada da Santa Catharina, que obteve de 2\$800 a 4\$200, conforme as fluctuações do mercado.

Regulou também por 70.000 saccos a importação de farinha de S. Matheus. Segundo a qualidade do gênero e a situação do mercado fluctuarão os preços entre 4\$800 e 9\$000.

As entradas de farinha fina de Porto-Alegre foram de cerca de 40.000 saccos. Torna-se notável o melhoramento que tem havido no fabrico deste artigo, sendo os preços extremos 5\$00 e 9\$000. Da denominação comum a importação foi pequena.

A farinha da terra é trazida ao nosso mercado por pequenas embarcações de barra dentro: posto as entradas sejam avultadas, é impossível precisar a respectiva quantidade; parece, entretanto, ter sido em 1884 inferior à do anno anterior. Vendeu-se de 3\$400 a 4\$500.

O suprimento de feijão nacional constou de 220.000 saccos de Porto-Alegre e 30.000 ditos de Santa-Catharina. Os preços extremos durante o anno foram 5\$ a 9\$500, sendo os inferiores para as pequenas porções de refugo.

Iniciou-se algum feijão de cōres (no geral branco e miúdo) da Europa: su-tentou bem os preços de 13\$ a 15\$. Não houve importação do Chile.

De Santa Catharina presume-se haverem entrado 75.000 saccos de milho, obtendo regularmente de 3\$400 a 4\$000.

Pela Estrada de Ferro D. Pedro II foi pequena a importação de milho e isto sómente enquanto se obtinha de 5\$ para cima. Em Novembro e Dezembro principiou, a notar-se procura para o interior, e a mesma estrada, como dissemos, levou maior quantidade do que nos havia trazido.

A mesma observação, que fizemos em relação à farinha, aplica-se ao milho da terra: o suprimento desta qualidade é crescido, mas não se podem conhecer com exactidão as entradas de barra dentro. Os seus preços foram de 3\$800 a 5\$600.

Do norte chegaram durante o anno cerca de 40.000 saccos de milho, que se venderam de 3\$ a 4\$600.

Do Rio da Prata entraram cerca de 150.000 saccos.

Para completar esta noticia escassa sobre o mercado de cereais organizámos duas tabellas, que vão publicadas com os nrs. 18 e 19, demonstrando as entradas de varios artigos de produção nacional por cabotagem e pele estrada de ferro D. Pedro II, confrontado o suprimento de 1884 com o de 1883.

Chifres — Foram despachados para exportação durante o anno final 260.672 chifres representando um valor de 31.429\$360 contra 314.104 chifres em 1883, correspondentes a um valor de 37.899\$280.

A exportação de 1884 distribuiu-se do seguinte modo:

Francia ... 259.822 31.291\$360

Allemânia ... 850 138\$000

31.429\$360

Os preços pagos em 1884 regularam entre 20\$ e 25\$ cento contra 8\$ e 20\$ em 1883.

32

Conros — A exportação de couros em 1884 elevou-se á somma de 862.905\$898 contra 851.838\$506. A distribuição fez-se do seguinte modo:

Francia ... 844.892\$625 839.045\$456

Inglaterra ... 13.111\$000 8.363\$000

Italia ... 2.503\$778

Allemânia ... 1.637\$4300 8.325\$800

Diversos ... 761\$195 1.105\$250

862.905\$898 851.838\$506

Os preços regularam durante o anno findo de 300 a 400 rs. o kilogramma.

Fumo — Este importante artigo esteve durante o anno de 1884 em condições menos desfavoráveis do que nos anteriores. Das diversas qualidades de fumo, que vierão ao nosso mercado, o movimento foi o seguinte:

Fumo em folha — Entráramo da Bahia no decurso do anno 2.780 fardos sendo 1.283 da marca Pinto & Irmão que gosa do melhor conceito. O mercado abriu com os seguintes preços por kilo:

Patente ... 1.8770

Flor ... 1.8566

1ª alta ... 1.8362

1ª baixa ... 1.8089

2ª alta ... 8817

2ª baixa ... 8612

3ª baixa ... 8544

3ª ... 8442

Tendo sido safra escassa em fumos finos e sendo a qualidade destes muito boa, houve procura para exportação, especialmente de fumos de capa, que obtiveram bons preços. O mercado fechou às seguintes cotações:

Patente ... 1.8974

Flor ... 1.8838

1ª alta ... 1.8556

1ª baixa ... 1.8225

2ª alta ... 8835

2ª baixa ... 8681

2ª baixa ... 8578

3ª ... 8510

De Porto Alegre entráram durante o anno 4.624 fardos, sendo a maior parte por encomenda. O consumo desta qualidade de fumo aumentou por prestar-se ella a diversos preparos. No fabrico de charutos pouco relativamente foi empregado, visto como abundante os charutos de Itajahy, que se podem vender a preço mais baixo do que os fabricados nesta praça.

Nas primeiras vendas regularam os fumos de 1ª sorte a 5\$500 e os de 2ª sorte a 4\$500. Mais tarde, tendo os compradores de sortir-se no mercado, os preços elevarão-se regulando a 1ª sorte de 6\$500 a 7\$000 e a 2ª sorte de 5\$500 a 6\$000.

Fumo em rolo — Annunciou-se no princípio da safra grande escassez na colheita em consequência da perda produzida pela geada. Disto resultou

Vapores	1884	1883
Londres	25/ a 40/ 15/ a 50/	
Antwerpia	20/ a 35/ 15/ a 40/	
Hamburgo	20/ a 40/ 20/ a 50/	
Havre frs,	25/ a 35/ 15/ a 40/	
Marselha	30/ a 45/ 20/ a 60/	
Nova-York cts.	20/ a 50/ 15/ a 50/	
Nova Orleans	30/ a 50/ 40/ a 60/	

MERCADO MONETARIO

Cambio — Na revista que vamos fazer do movimento do mercado de cambio no anno de 1884 tomaremos para base de nossas observações a taxa dos bancos do Rio de Janeiro para saques sobre banqueiros em Londres.

E' sabido que ocupou-se especialmente em operações de compra e venda de cambiais o English Bank of Rio de Janeiro e o New London and Brazilian Bank, concorrendo com elles o Banco Commercial do Rio de Janeiro e o Banco do Commercio, que entretanto não fazem de tais operações sua especialidade. Os bancos ingleses sacam frequentemente sobre suas respectivas caixas matriz, modificando então a taxa na importância da comissão que terão, aliás, de pagar ao sacado estrangeiro.

O Banco do Brazil, depois de ter por espaço de cinco annos realizado avultadíssimas operações de cambio, prestando ao commercio e ao paiz serviço relevante, tanto ás vezes prejuízos como em qualquer outra espécie de transação, mas obtendo razoável lucro, resolveu em Junho de 1884 terminar as operações desta ordem por conta propria. Desapareceu assim do mercado de cambio o mais poderoso concurrente d'entre os sacadores, aquelle que por seus vastos recursos e natural influência poderia contribuir para, em dadas circunstâncias, regularizar o mercado.

Nas condições que ficão expostas, o movimento do mercado de cambio em 1884 foi o seguinte: O mercado abriu em Janeiro com a taxa de 21 11/16 d., mostrando-se firme os tomadores de cambio, prestando ao commercio e ao paiz serviço relevante, tanto ás vezes prejuízos como em qualquer outra espécie de transação, mas obtendo razoável lucro, resolveu em Junho de 1884 terminar as operações desta ordem por conta propria. Desapareceu assim do mercado de cambio o mais poderoso concurrente d'entre os sacadores, aquelle que por seus vastos recursos e natural influência poderia contribuir para, em dadas circunstâncias, regularizar o mercado.

Nas condições que ficão expostas, o movimento do mercado de cambio em 1884 foi o seguinte:

O mercado abriu em Janeiro com a taxa de 21 11/16 d., mostrando-se firme os tomadores de cambio, prestando ao commercio e ao paiz serviço relevante, tanto ás vezes prejuízos como em qualquer outra espécie de transação, mas obtendo razoável lucro, resolveu em Junho de 1884 terminar as operações desta ordem por conta propria. Desapareceu assim do mercado de cambio o mais poderoso concurrente d'entre os sacadores, aquelle que por seus vastos recursos e natural influência poderia contribuir para, em dadas circunstâncias, regularizar o mercado.

Nas condições que ficão expostas, o movimento do mercado de cambio em 1884 foi o seguinte:

O mercado abriu em Janeiro com a taxa de 21 11/16 d., mostrando-se firme os tomadores de cambio, prestando ao commercio e ao paiz serviço relevante, tanto ás vezes prejuízos como em qualquer outra espécie de transação, mas obtendo razoável lucro, resolveu em Junho de 1884 terminar as operações desta ordem por conta propria. Desapareceu assim do mercado de cambio o mais poderoso concurrente d'entre os sacadores, aquelle que por seus vastos recursos e natural influência poderia contribuir para, em dadas circunstâncias, regularizar o mercado.

Influíram ainda estes motivos no mes de Novembro

descendo excepcionalmente a taxa bancaria até 19 1/8 d., ponto mais baixo do anno. Do dia 19 em diante vigorou quasi sem alteração a taxa de 19 1/4 d.

Em Dezembro o mercado abriu a 19 1/4 d. e firmou-se gradualmente subindo a taxa para 19 3/8 d.

No dia 6, 19 1/2 d. no dia 11 e 19 5/8 d. no dia 16,

preço que manteve-se até o fim do anno.

No 2º semestre de 1883 as taxas extremas foram

para o papel bancario 19 1/4 e 20 d., e para o com-

mercial 19 1/4 e 20 1/4 d., sendo os extremos do se-

mestre 19 1/4 e 20 1/4 d.

No anno de 1884 as taxas extremas foram, pois,

19 1/4 e 22 1/2 d. contra 21 e 22 1/4 d.

As taxas sobre as praças de França e Belgica, sobre Hamburgo, algumas cidades da Italia e de Portugal acompanharam as fluctuações do cambio sobre Londres.

Da tabela n.º 25 consta qual a importância das cambias negociadas mensalmente durante o anno de 1884, bem como os preços a que se realizaram essas operações.

Fundos publicos — Os titulos da nossa dívida publica interna experimentaram varias fluctuações no anno de 1884 como vamos ver.

Apólices gerais de 6 % — O mercado abriu muito firme em Janeiro a 1:088\$000 e elevou-se até 1:088\$, fechando ao primeiro preço com movimento regular. Em Fevereiro desceu a cotação a 1:079\$, mas depois elevou-se gradualmente até atingir 1:089\$000.

Esteve ainda muito firme o mercado em Março e Abril com boa procura, obtendo-se a maior alta do anno que foi de 1:096\$000.

no mes de Maio, descendendo a taxa bancaria de 20 15/16 d. até 19 7/8 d. Concorreu talvez para o não estar, que foi a feição especial deste mes e dos dias imediatamente anteriores, appreensões de carácter politico-económico, que não tinham entretanto sólido fundamento.

A maior parte do mes de Junho melhorou o cambio, subindo a taxa bancaria de 19 7/8 d. até 20 1/4 d., mas no dia 20 affrouxou de novo e o mercado fechou a 20 d. com movimento muito limitado.

No 1º semestre de 1884 os extremos do cambio bancário e particular sobre Londres foram 19 7/8 e 22 1/4 d., contra 21 e 22 1/4 d. no mesmo periodo do anno anterior, sendo 21 3/16 d. a taxa media do 1º semestre em 1884, contra 21 5/8 d. em 1883.

O 2º semestre de 1884 abriu com a taxa bancaria de 20 d., que se manteve quasi sem alteração até o dia 25 de Julho. Baixou então para 19 7/8 d., no dia 5 de Agosto para 19 3/4 d., no dia 6 para 19 5/8 d. e já no dia 12 com dificuldade se obteve papel bancario sobre banqueiros a 19 3/8 d. Nada ocorreu, entretanto, que justificasse esta rapida e profunda queda do cambio, porque não havião sido extraordinárias as necessidades do mercado nesse periodo e as vendas de café tinham-se elevado a cerca de 225,000 saccas, representando um valor aproximado de meio milhão esterlino. Attribuiu-se então a frouxidão do cambio, ora á presença efectiva do tesouro nacional no mercado como tomador de grandes somas, ora á suspeita de que proximamente elle se apresentaria. Desapareceu esse terror do dia 13 de Agosto em diante, subindo a taxa bancaria para 19 1/2 d., no dia 18 para 19 5/8 d., e no dia 25 para 19 3/4 d., a que fechou o mercado.

No mes de Setembro oscilou a taxa bancaria entre 19 1/2 e 19 15/16 d., predominando a de 19 7/8 d., notando-se em geral movimento animado e negociando-se o papel particular até 20 1/8 d.

Notou-se alguma estabilidade em principio de Outubro, por isso que abriu o mercado com a taxa bancaria de 19 7/8 d. que foi elevada para 19 15/16 d. no dia 2 e assim se conservou até o dia 18 com movimento regular. Desceu então a taxa bancaria para 19 7/8 d. e seguidamente até 19 1/2 d. no fim do mes. Coincidio esta baixa com a redução que sofreu o preço do café e auxiliára-o de certo, infundados boatos de iminentes conflitos internacionaes.

Influíram ainda estes motivos no mes de Novembro descendo excepcionalmente a taxa bancaria até 19 1/8 d., ponto mais baixo do anno. Do dia 19 em diante vigorou quasi sem alteração a taxa de 19 1/4 d.

Em Dezembro o mercado abriu a 19 1/4 d. e firmou-se gradualmente subindo a taxa para 19 3/8 d. no dia 6, 19 1/2 d. no dia 11 e 19 5/8 d. no dia 16,

preço que manteve-se até o fim do anno.

No 2º semestre de 1883 as taxas extremas foram para o papel bancario 19 1/4 e 20 d., e para o com-

mercial 19 1/4 e 20 1/4 d., sendo os extremos do se-

mestre 19 1/4 e 20 1/4 d.

Continhou o movimento de alta em Fevereiro, elevando-se a taxa bancaria até 22 3/16 d. Os tomadores habituados dos primeiros meses do anno pareceram confiar em melhor futuro e esperavam assim recuperar parte dos prejuízos sofridos.

Infelizmente, porém, afrouxando de modo sensível em Março o movimento do café, tornou-se escassíssimo o papel particular. O mes abriu desanimado à taxa bancaria de 22 d. que foi baixando constantemente até atingir o limite extremo de 21 d., não obstante terem-se reduzido as remessas ao que era rigorosamente indispensável. O Boletim da Junta das Corretores accusou neste mes transações apenas na importância de \$ 656,000, quando em igual periodo de 1883 tinham subido as cambias negociadas a \$ 1,286,000. E releva notar que fizera-se neste mes transações de algum vulto por conta de operações sobre café no exterior. Interrumpendo-se em fins de Março as comunicações telegraphicas com a Europa e os Estados Unidos, por ter-se partido o cabo transatlântico, estiverão quasi que paralisados os mercados de café e de cambio.

O mes de Abril começo com a taxa bancaria de 21 d. que, depois de passagear melhora, foi reduzida a 20 3/4 d. no dia 8. A necessidade de acudir com auxílios ás operações de café em alguns mercados estrangeiros, exigiu pesados sacrifícios, realizando-se varias transações de cambio por telegrams. Meilleurou um pouco o mercado no dia 17, subindo a taxa bancaria para 20 3/8 d. e fechando o mes a 20 15/16 d., e excepcionalmente a 21 d.

Esteve em constante baixa o mercado de cambio

no mes de Maio, descendendo a taxa bancaria de

20 15/16 d. até 19 7/8 d. Concorreu talvez para o

não estar, que foi a feição especial deste mes e dos

dias imediatamente anteriores, appreensões de carac-

ter politico-económico, que não tinham entretanto sólido fundamento.

A maior parte do mes de Junho melhorou o cambio, subindo a taxa bancaria de 19 7/8 d. até 20 1/4 d., mas no dia 20 affrouxou de novo e o mercado fechou a 20 d. com movimento muito limitado.

No 1º semestre de 1884 os extremos do cambio bancário e particular sobre Londres foram 19 7/8 e 22 1/4 d., contra 21 e 22 1/4 d. no mesmo periodo do anno anterior, sendo 21 3/16 d. a taxa media do 1º semestre em 1884, contra 21 5/8 d. em 1883.

O 2º semestre de 1884 abriu com a taxa bancaria de 20 d., que se manteve quasi sem alteração até o dia 25 de Julho. Baixou então para 19 7/8 d., no dia 5 de Agosto para 19 3/4 d., no dia 6 para 19 5/8 d. e já no dia 12 com dificuldade se obteve papel bancario sobre banqueiros a 19 3/8 d. Nada ocorreu, entretanto, que justificasse esta rapida e profunda queda do cambio, porque não havião sido extraordinárias as necessidades do mercado nesse periodo e as vendas de café tinham-se elevado a cerca de 225,000 saccas, representando um valor aproximado de meio milhão esterlino. Attribuiu-se então a frouxidão do cambio, ora á presença efectiva do tesouro nacional no mercado como tomador de grandes somas, ora á suspeita de que proximamente elle se apresentaria. Desapareceu esse terror do dia 13 de Agosto em diante, subindo a taxa bancaria para 19 1/2 d., no dia 18 para 19 5/8 d., e no dia 25 para 19 3/4 d., a que fechou o mercado.

No mes de Setembro oscilou a taxa bancaria entre 19 1/2 e 19 15/16 d., predominando a de 19 7/8 d., notando-se em geral movimento animado e negociando-se o papel particular até 20 1/8 d.

Notou-se alguma estabilidade em principio de Outubro, por isso que abriu o mercado com a taxa bancaria de 19 7/8 d. que foi elevada para 19 15/16 d. no dia 2 e assim se conservou até o dia 18 com movimento regular. Desceu então a taxa bancaria para 19 7/8 d. e seguidamente até 19 1/2 d. no fim do mes. Coincidio esta baixa com a redução que sofreu o preço do café e auxiliára-o de certo, infundados boatos de iminentes conflitos internacionaes.

Influíram ainda estes motivos no mes de Novembro descendo excepcionalmente a taxa bancaria até 19 1/8 d., ponto mais baixo do anno. Do dia 19 em diante vigorou quasi sem alteração a taxa de 19 1/4 d.

Em Dezembro o mercado abriu a 19 1/4 d. e firmou-se gradualmente subindo a taxa para 19 3/8 d. no dia 6, 19 1/2 d. no dia 11 e 19 5/8 d. no dia 16,

preço que manteve-se até o fim do anno.

No 2º semestre de 1883 as taxas extremas foram

para o papel bancario 19 1/4 e 20 d., e para o com-

mercial 19 1/4 e 20 1/4 d., sendo os extremos do se-

mestre 19 1/4 e 20 1/4 d.

Continhou o movimento de alta em Fevereiro, elevando-se a taxa bancaria até 22 3/16 d. Os tomadores habituados dos primeiros meses do anno pareceram confiar em melhor futuro e esperavam assim recuperar parte dos prejuízos sofridos.

Infelizmente, porém, afrouxando de modo sensível

em Março o movimento do café, tornou-se escassíssimo o papel particular. O mes abriu desanimado à taxa bancaria de 22 d. que foi baixando constantemente até atingir o limite extremo de 21 d., não obstante terem-se reduzido as remessas ao que era rigorosamente indispensável. O Boletim da Junta das Corretores accusou neste mes transações apenas na importância de \$ 656,000, quando em igual periodo de 1883 tinham subido as cambias negociadas a \$ 1,286,000. E releva notar que fizera-se neste mes transações de algum vulto por conta de operações sobre café no exterior. Interrumpendo-se em fins de Março as comunicações telegraphicas com a Europa e os Estados Unidos, por ter-se partido o cabo transatlântico, estiverão quasi que paralisados os mercados de café e de cambio.

O mes de Abril começo com a taxa bancaria de 21 d. que, depois de passagear melhora, foi reduzida a 20 3/4 d. no dia 8. A necessidade de acudir com auxílios ás operações de café em alguns mercados estrangeiros, exigiu pesados sacrifícios, realizando-se varias transações de cambio por telegrams. Meilleurou um pouco o mercado no dia 17, subindo a taxa bancaria para 20 3/8 d. e fechando o mes a 20 15/16 d., e excepcionalmente a 21 d.

Esteve em constante baixa o mercado de cambio

no mes de Maio, descendendo a taxa bancaria de

20 15/16 d. até 19 7/8 d. Concorreu talvez para o

não estar, que foi a feição especial deste mes e dos

dias imediatamente anteriores, appreensões de carac-

ter politico-económico, que não tinham entretanto sólido fundamento.

A maior parte do mes de Junho melhorou o cambio, subindo a taxa bancaria de 19 7/8 d. até 20 1/4 d., mas no dia 20 affrouxou de novo e o mercado fechou a 20 d. com movimento muito limitado.

No 1º semestre de 1884 os extremos do cambio bancário e particular sobre Londres foram 19 7/8 e 22 1/4 d., contra 21 e 22 1/4 d. no mesmo periodo do anno anterior, sendo 21 3/16 d. a taxa media do 1º semestre em 1884, contra 21 5/8 d. em 1883.

O 2º semestre de 1884 abriu com a taxa bancaria de 20 d., que se manteve quasi sem alteração até o dia 25 de Julho. Baixou então para 19 7/8 d., no dia 5 de Agosto para 19 3/4 d., no dia 6 para 19 5/8 d

tremos de 73 a 80 % e 8,323 letras do juro de 6 % em papel aos extremos de 65 e 77 %.

Do Banco de credito real de S. Paulo não se negociarão letras no nosso mercado.

Acções de campanhas — O mercado de acções de bancos e companhias não podia deixar de ressentir-se no anno de 1884 do estado geral do paiz, estado de incerteza e muitas vezes de constrangimento e paralisação. Por isso notámos menos actividade no mercado de fundos publicos e acções e menos firmeza nos preços. As diferenças não foram grandes e em certos casos houve pequena alta; mas na generalidade a depreciação foi a feição característica do anno.

Tornou-se, entretanto, digna de ser expressamente mencionada a baixa que experimentarão as acções do Banco do Brazil, que descerão até 250\$000.

Boatos exagerados dos prejuízos sofridos pelo banco em algumas operações de adiantamento de capitais motivaram essa redução do preço, que alias firmou-se para o fim do anno.

De uma tabella que acompanha este trabalho, constam os preços extremos porque foram negociadas na Bolsa as acções das principaes companhias, confrontados os de 1884 com os dos dous annos imediatamente anteriores. Para melhor apreciação do mercado damos em seguida os preços a que fecháram alguns desses títulos, segundo as ultimas transacções em 1884, pondo-lhes em frente as cotações de igual data de 1883:

Bancos

	1884	1883
Brazil.	256\$000	300\$000
Rural.	280\$000	296\$000
Industrial.	225\$000	247\$000
Commercial	245\$000	242\$000
Commercio	230\$000	230\$000
Mercantil de Santos	235\$000	275\$000
Predial	50\$000	84\$000
Auxiliar	150\$000	—
Credito real do Brazil.	31\$000	—

Estradas de ferro

Macahé e Campos..	100\$000	185\$000
Leopoldina ..	140\$000	170\$000
Sorocabana ..	66\$000	74\$000
Principe do Grão-Pará..	212\$000	202\$000
Carangola..	160\$000	185\$000

Carris de ferro

S. Christovão..	295\$000	280\$000
Villa-Isabel ..	238\$000	235\$000
Jardim Botanico ..	137\$000	148\$000
Urbanos ..	234\$000	223\$000

Seguros

Argos Fluminense..	522\$000	525\$000
Garantia ..	165\$000	200\$000
N. Permanente ..	26\$000	35\$000
Confiança ..	55\$000	51\$000
Fidelidade ..	213\$000	220\$000
Previdente ..	41\$000	48\$000
Alliança ..	26\$000	30\$000
Integridade ..	155\$000	169\$000

Navegação

Nacional..	232\$000	250\$000
Brazileira..	295\$000	283\$000
Amazonas..	130\$000	125\$000

Diversas

Docas D. Pedro II..	120\$000	130\$000
Carriagens Fluminenses..	145\$000	158\$000
Gaz do Rio ..	240\$000	250\$000
Pastoril, Agricola etc... ..	56\$000	46\$000
Serviços Marítimos..	210\$000	258\$000
Commercio e Lavoura ..	75\$000	110\$000

O que de maior interesse ocorreu na vida intima das companhias durante o anno de 1884 foi o seguinte:

O Banco Commercial do Rio de Janeiro resolveu elevar o seu capital emitindo 5,000 acções.

As novas acções que deixarão de ser subscriptas pelos antigos accionistas, foram vendidas pelo banco com premio que foi levado ao fundo de reserva. Ficou assim elevado o capital do banco a 6.000.000\$000 divididos em 30.000 acções.

A Companhia da Estrada de Ferro da Leopoldina elevou também o seu capital de 14.000.000\$ para 20.000.000\$ assim de fazer a aquisição da linha da União Mineira e seu entroncamento na Leopoldina e para o prolongamento desta via-férrea até Itabira do Matto-Dentro e S. Lourenço de Manhuassu.

Anteriormente tinha a Companhia da Leopoldina contrahido na nossa praça, ao preço de 90 %, um empréstimo do valor de 2.500.000 em títulos de 50, vencendo o juro de 6 % ao anno em ouro e resgatável no prazo de 30 annos. Ficou estabelecido que o juro seria pago semestralmente em ouro na praça de Londres, e em ouro ou seu equivalente em papel, segundo a taxa do cambio á vista, no Rio de Janeiro e que a amortização seria efectuada nas mesmas condições.

A Companhia da estrada de ferro Príncipe do Grão Pará aumentou também o seu capital de 900.000\$, elevando-o a 4.000.000\$ e resolveu emitir debentures (2ª serie) no valor de 1.500.000\$ a 2.000.000\$, servindo-lhes de garantia a hipoteca da estrada de Petrópolis a S. José do Rio-Preto e o remaneamento da hipoteca em favor dos debentures da 1ª serie (viação entre a corte e Petrópolis.)

A Companhia do Engenho Central de Quissamã distribuiu proporcionalmente entre os respectivos accionistas as 5,000 acções com que foi aumentado o seu capital.

A Companhia Telephonica resolveu fazer aquisição do material e de todos os direitos da Companhia Telegraphos Urbanos.

Fizeram igualmente emissão dos debentures as Companhias da estrada de ferro Sorocabana para realizar o prolongamento até Botucatu, e de Carris Urbanos para consolidar a sua dívida fluctuante.

Organizou-se com o título Companhia de Colonização Agrícola uma sociedade anonymous nos termos da lei n. 3.150 de 4 de Novembro de 1882, com o fim de introduzir no paiz colonos e imigrantes dos Estados europeus com destino à agricultura. Foi fixado o capital da companhia em 1.000.000\$, divididos em 5,000 acções de 200\$, ficando logo realizada a soma de 527.000\$000.

Obrigações de companhias — Estes títulos, a que a lei n. 3.150 de 4 de Novembro de 1882 deu existência legal, encontraram rapidamente o merecido acolhimento e constituem objecto de constantes e numerosas operações. No anno de 1884 foram negociadas do seguinte modo:

Estradas de ferro

Leopoldina, de 200\$, de ..	155\$ a 192\$000
Dita de 50, de ..	462\$ a 500\$000
Oeste de Minas, de ..	195\$ a 200\$000
Sorocabana, de 100\$, a ..	66 %
Dita, de 50, de ..	87 a 91 %
Príncipe do Grão Pará, de 77..	77 a 90 1/2 %
Macahé e Campos, de ..	80 a 90 %
Mogiana, a ..	205\$000
Ramal Bananalense..	90 %

Carris de ferro

Nacional..	232\$000	250\$000
Brazileira..	295\$000	283\$000
Amazonas..	130\$000	125\$000

Navegação

Paulista, de ..	201\$ a 213\$000
Ferry, de ..	75 a 85 %
Diversas	
Telephonica a..	180\$ a 190\$000
Engenho Central Porto Feliz de..	89 a 96 %

Descontos — Nos primeiros meses do anno findo o mercado de dinheiro esteve muito difícil para os descontos, sendo quasi nullas as operações de adianta-

tamentos e cauções; melhorou de Junho em diante, mas em Outubro e principio de Novembro sentiu-se de novo algum retrâmbito. Como já temos tido occasião de observar, quando se realizou as safras do norte e sul do Imperio, seguem para estes destinos somas avultadas, que fazem falta para o gyro regular das operações no nosso mercado; estes factos reproduziram-se no anno, acrescendo outras causas para a escassez do dinheiro, como o emprego em operações de demorada realização e alguma apreensão de prejuízos comerciais e de paralisação no desenvolvimento económico do paiz.

Para estudo do movimento do mercado de descontos apresentamos alguns dados extraídos dos balancetes publicados pelos bancos, ou colhidos de informações particulares, bem como a tabella n. 26, demonstrativa dos valores exportados da nossa praça em 1884.

Em Janeiro os descontos regulavam na praça de 8 a 10 %. No Banco do Brazil vigorava para o dinheiro a premia a seguir tabella adoptada em 1882 e que não tem tido alteração:

Por letras de 2 a 5 meses. 4 %
Por letras de 6 a 12 meses. 5 %
Em conta corrente 3 %

As carteiras dos bancos (letras descontadas não compreendidas as do tesouro nacional) apresentavão no fim do mês a soma de 41.217.000\$ contra 43.173.000\$ em 1883.

As letras do tesoure existentes nos bancos eram de importância de 44.790.000\$ contra 44.170.000\$ em 1873.

Os depósitos por letras e contas correntes elevavão-se a 102.262.000\$000.

As caixas dos bancos tinham juntas a soma de 7.220.000\$ contra 8.248.000\$ em 1883.

Em Fevereiro e Março subiram as taxas do desconto até 11 %, no primeiro destes meses e até 12 % no segundo. Ainda em Abril os extremos foram 7 e 11 %; em Maio 7 e 10 %, oscilando até o fim do anno entre 6 e 9 %, com passagem alta em Novembro.

Em Fevereiro, Março e Abril avultou a exportação de valores como se vê da tabella respectiva.

As carteiras diminuirão um pouco em Fevereiro e Março, mas crescerão nos meses seguintes até Julho e de então em diante pouca alteração apresentarão.

Os depósitos diminuirão também em Fevereiro e Março, mas aumentarão depois constantemente até Outubro, para decrescerem um pouco em Novembro.

As caixas estiverão baixas no 1º semestre, engrossando porém de Julho em diante.

Houve, pois, pouca facilidade no mercado de dinheiro no principio do anno, retraihendo-se um pouco os bancos, mas as necessidades reais do commercio regular não deixaram de ser atendidas.

Os seguintes dados corroborão o que acabamos de dizer:

CARTEIRAS DOS BANCOS

Contos de réis

| | 1884 |
<th
| --- | --- |

NAVEGAÇÃO

Com os poucos elementos de que podemos dispor e cuja rigorosa exactidão nem sempre garantimos, organizamos as tabelas relativas ao movimento do nosso porto no anno de 1884.

Os mapas que publicamos com os ns. 34 a 41 demonstram qual foi o movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1883.

Dellas se vê que durante o anno de 1884, tivemos 2,591 entradas e 2,610 saídas, sendo 1,245 entradas de longo curso e 1,346 de cabotagem; 1,111 saídas para longo curso e 1,493 para cabotagem.

A tonelagem dos navios de vela entrados de longo curso foi de 364,545 e a dos vapores de 921,843; a das saídas de 326,018 para os navios de vela e 907,078 para os vapores.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem foi nos nacionais de 74,721 para os navios de vela e de 211,146 para os vapores; para os estrangeiros de 12,071 para os navios de vela e 175,313 para os vapores; a das saídas foi para os nacionais de vela de 70,477 e para os vapores 213,593; para os

estrangeiros 58,017 para os navios de vela e 176,791 para os vapores.

Comparado com o de 1883 o movimento de navegação de longo curso de 1884, mostra que entraram mais 27 navios e saíram mais 44.

Além das embarcações mencionadas no mapa das entradas vieram com declaração de arribados e para refrescar mais 24 navios das seguintes nações:

	A vapor	A vela
Allemães...	—	3
Argentinos...	1	—
Cubanos...	2	—
Franceses...	3	1
Hollandeses...	—	(*) 1
Inglzes...	5	2
Norte-Americanos...	3	2
Portugueses...	1	—
	15	9

(*) Encontrado abandonado em alto mar,

ÍNDICE DAS TABELAS

- N. 1. Rendas arrecadadas pela Alfândega do Rio de Janeiro.
- N. 2. Exportação directa para o estrangeiro pela Alfândega do Rio de Janeiro, nos exercícios de 1882-83 e 1883-84.
- N. 3. Importação directa do estrangeiro pela Alfândega do Rio de Janeiro, nos exercícios de 1882-83 e 1883-84.
- N. 4. Comércio internacional directo pela Alfândega do Rio de Janeiro, nos exercícios de 1882-83 e 1883-84.
- N. 5. Resumo em sacas de 60 kilogrammas da exportação de café das últimas 25 colheitas.
- N. 6. Resumo em sacas de 60 kilogrammas da exportação de café nos últimos 25 annos, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro.
- N. 7. Entradas de café em sacas de 60 kilogrammas nos annos de 1881 a 1884.
- N. 8. Vendas mensaes de café para exportação, seus destinos e existências em sacas de 60 kilos nos annos de 1883 a 1884.
- N. 9. Preços extremos por 10 kilos das varias sortes de café.
- N. 10. Embarques mensaes de café em sacas de 60 kilos nos annos de 1883 e 1884, com designação dos destinos.
- N. 11. Mercado de café em 1884.
- N. 12. Movimento do mercado de aguardente nacional nos annos de 1875 e 1884, comparado este ultimo com os nove anteriores.
- N. 13. Mappa do movimento geral de aguardente nacional, confrontando os suprimentos recebidos em 1884 com os de 1883.
- N. 14. Mappa do movimento geral de aguardente nacional no anno de 1884, designando as procedências, etc.
- N. 15. Entradas de açúcar em 1884.
- N. 16. Vendas de açúcar em 1884.
- N. 17. Preços mensaes de açúcar em 1883 e 1884.
- N. 18. Principais géneros nacionais entrados por cabotagem em 1884.
- N. 19. Principais géneros nacionais entrados pela estrada de ferro D. Pedro II em 1884.
- N. 20. Mappa demonstrativo do movimento da carne secca em 1884.
- N. 21. Preços mensaes da carne secca nos annos de 1883 e 1884.
- N. 22. Preços extremos mensaes dos fretamentos em 1884.
- N. 23. Curso do cambio em 1884.
- N. 24. Taxa média mensal do cambio sobre Londres nos ultimos cinco annos.
- N. 25. Importância dos saques negociados na praça do Rio de Janeiro durante o anno de 1884.
- N. 26. Valores exportados da praça do Rio de Janeiro em 1884.
- N. 27. Preços extremos mensaes dos soberanos nos ultimos tres annos.
- N. 28. Preços extremos mensaes das apólices gerais de 6% e do valor nominal de 1:000\$, nos ultimos tres annos.
- N. 29. Preços extremos mensaes das apólices do Empréstimo Nacional de 1868, do valor nominal de 1:000\$ e juro de 6% em ouro, nos ultimos 3 annos.
- N. 30. Preços extremos mensaes das apólices do Empréstimo Nacional de 1879 e juro de 4 1/2% em ouro nos ultimos tres annos.
- N. 31. Preços extremos das ações das principais companhias negociadas nos ultimos tres annos.
- N. 32. Estado da dívida externa fundada em 31 de Dezembro de 1884.
- N. 33. Estado da dívida interna fundada em 31 de Dezembro de 1884.
- N. 34. Movimento da navegação de longo curso no porto do Rio de Janeiro em 1884. (Entradas)
- N. 35. Movimento da navegação de longo curso no porto do Rio de Janeiro em 1884. (Saídas)
- N. 36. Nacionalidade dos navios de longo curso em 1884.
- N. 37. Tonelagem dos navios de longo curso.
- N. 38. Movimento de cabotagem dos navios nacionais em 1884.
- N. 39. Movimento de cabotagem dos navios estrangeiros em 1884.
- N. 40. Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem em 1884.
- N. 41. Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos.

N. 1.— RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1884	1883	1884	1883	1884	1883
Janeiro.....	3.233.1648	3.125.4218	436.3178	340.2198	3.669.4818	3.405.6408
Fevereiro.....	3.760.9348	2.556.5938	558.0268	418.9578	3.324.9608	2.975.5508
Março.....	2.837.3628	2.933.2838	245.8648	466.0148	3.052.2268	3.399.2978
Abril.....	3.244.9528	2.033.5848	436.2698	587.6048	3.681.2218	3.521.1888
Maior.....	3.023.2338	2.952.5668	600.3758	310.4208	3.623.6088	3.262.9868
Junho.....	3.051.5858	2.764.2688	410.3678	602.0258	3.461.9528	3.366.2938
Julho.....	3.256.9208	2.815.1128	477.7728	390.9708	3.734.6928	3.206.0828
Agosto.....	2.794.4598	2.679.9438	778.0398	551.5578	3.573.3388	3.231.5008
Setembro.....	2.370.8338	2.405.0398	715.5188	330.7478	3.086.3518	2.861.8368
Outubro.....	2.484.5618	2.793.2928	818.6463	693.1598	3.303.2078	3.491.4518
Novembro.....	2.103.6038	2.640.5678	1.040.0778	510.3908	3.143.7408	3.150.9578
Dezembro.....	2.108.6928	2.596.7568	443.9058	647.3348	2.612.5078	3.244.0908
1884.....	33.336.3588	6.932.0758	40.298.4338
1883.....	33.261.4748	5.915.3968	39.176.8708
1882.....	32.991.9078	7.021.8198	40.013.7268
1881.....	32.346.1298	9.245.2278	41.591.3568
1880.....	33.319.8258	9.531.1708	42.850.9958
1879.....	31.954.9778	9.800.3278	41.755.3248
1878.....	32.145.4928	8.533.2688	40.678.7608
1877.....	29.553.7168	9.522.6408	39.076.8568
1876.....	30.182.1378	8.370.4888	38.552.6258
1875.....	30.042.9658	9.750.7938	39.793.7588

N. 2.— EXPORTAÇÃO DIRECTA PARA O ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NOS EXERCÍCIOS DE 1882-83 E 1883-84

ARTIGOS	UNIDADES	1882-83		1883-84	
		QUANTIDADE	VALOR OFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFICIAL
Aguardente.....	Litro	57.512	12.710.8000	61.046	13.614.0000
Algodão.....	Kilogr.	100.142	25.716.0000	31.890	5.540.0000
Assucar.....	"	3.343.416	687.370.0000	499.107.0000	499.107.0000
Café.....	"	275.886.722	86.329.583.0000	184.681.948	80.181.845.0000
Couros secos e salgados.....	"	1.575.819	799.796.0000	4.202.347	922.665.0000
Diamantes em bruto.....	Grams.	4.419	287.568.0000	9.943	647.274.0000
Doces.....	Kilogr.	99.478	97.287.0000	267.884	167.939.0000
Farinhas.....	"	586.470	65.507.0000	921.099	87.508.0000
Fractas.....	"	59.887	65.911.0000	81.825.0000	81.825.0000
Fumo e seus preparados.....	"	1.279.212	878.287.0000	1.340.533	878.263.0000
Dito em charutos.....	Centos	238	714.0000	783	2.435.0000
Hervas e cascas medicinais.....	Kilogr.	6.597	28.380.0000	28.404	46.711.0000
Jacarandá.....	"	3.880.742	426.882.0000	3.984.975	368.267.0000
Lá em bruto.....	"	23.615	7.890.0000	17.453	9.969.0000
Madeiras de construção.....	"	13.810.0000	513.0000
Ouro em pó, amalgamação, etc.....	Grams.	1.121.854	1.142.264.0000	1.165.355	1.195.902.0000
Dito em moeda.....	"	501.369.0000	1.376.725.0000
Prata em barra e moeda.....	"	92.449	13.498.0000	86.023	3.441.0000
Vários produtos.....	"	171.018.0000	204.421.0000
Pontas ou chifres.....	Centos	3.028	36.339.0000	2.895	34.740.0000
		91.489.799.0000		86.726.766.0000	

N. 3.—IMPORTAÇÃO DIRECTA DO ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
NOS EXERCÍCIOS DE 1882—1883 E 1883—1884

ARTIGOS	UNIDADES	1882—1883		1883—1884	
		QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL
Algodão.....	Kilogr.	7.250.050	20.316.087\$000	8.474.429	22.434.108\$000
Azeite doce.....	Litro	716.865	447.305\$000	743.851	463.267\$000
Bacalhão.....	Kilogr.	4.866.590	873.318\$000	3.700.991	740.198\$000
Banha.....	"	789.301	473.581\$000	841.013	504.608\$000
Calçado.....	Par	1.139.589	1.882.404\$000	1.137.772	1.712.265\$000
Carne secca.....	Kilogr.	22.526.300	4.505.260\$000	27.964.904	5.592.981\$000
Carvão.....	Ton. m.	217.494	4.359.480\$000	278.309	5.506.180\$000
Cereais.....	Kilogr.	23.993.561	2.254.258\$000	15.643.552	1.957.398\$000
Cerveja.....	Litro	1.132.104	501.277\$000	1.044.954	457.037\$000
Chá.....	Kilogr.	130.659	388.797\$000	60.912	182.738\$000
Chumbo, estanho, etc..	"	1.387.957	410.707\$000	808.044	294.461\$000
Cobre.....	"	343.373	1.100.762\$000	448.524	1.013.551\$000
Farinha de trigo.....	"	36.180.749	3.618.075\$000	38.252.605	3.825.260\$000
Ferro e nco.....	"	7.904.284	4.283.267\$000	8.504.535	4.180.320\$000
Gelo.....	"	900.000	18.000\$000	900.000	18.000\$000
Lá.....	"	1.853.960	7.337.531\$000	1.861.792	7.500.440\$000
Linho.....	"	3.994.344	3.434.554\$000	3.603.108	3.133.043\$000
Louça e vidros.....	"	2.283.570	794.322\$000	2.086.637	682.745\$000
Machinas, aparelhos, etc.			3.324.291\$000		3.683.755\$000
Manteiga.....	Kilogr.	1.155.778	1.348.408\$000	1.121.416	1.308.318\$000
Óleos, kerosene, etc..	"	8.031.764	1.601.302\$000	5.280.645	1.056.123\$000
Ouro e prata.....			6.286.404\$000		5.290.962\$000
Papel para impressão.....	Kilogr.	1.917.923	472.364\$000	2.331.576	568.063\$000
Portumarias.....	"	244.266	494.834\$000	194.714	391.964\$000
Phosphoros.....	"	805.568	549.748\$000	1.139.035	782.160\$000
Sal commun.....	Litro	34.079.880	511.198\$000	50.754.941	761.324\$000
Seda.....	Kilogr.	70.492	1.080.835\$000	64.714	1.898.768\$000
Taboados.....	Metro c.	41.315	716.127\$000	65.323	1.132.261\$000
Vinhos.....	Litro	17.119.060	4.753.310\$000	16.835.151	4.408.069\$000
Vários artigos.....			18.871.165\$000		17.788.194\$000
			97.969.157\$000		98.841.573\$000

N. 4. — COMERCIO INTERNACIONAL DIRECTO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO,
NOS EXERCICIOS DE 1882—1883 E 1883—1884

(Valores officiaes)

PROCEDENCIAS E DESTINOS	1882—1883		1883—1884	
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
Allemanha	8.934:3718000	8.201:2028000	9.953:4778000	7.208:6978000
Austria.....	13.6968000	695.5825000	270:2998000	5.110:6888000
Belgica.....	3.981:1638000	2.009:9448000	3.908:3968000	1.215:0128000
Cabo da Boa-Esperança.....	\$	784:0109000	2.1698000	1.462:1358000
Canal.....	\$	93:0278000	\$	73:0205000
Chile	226:1308000	49:3438000	105:4188000	15:5918000
Confederacão Argentina.....	3.245:9468000	873:9958000	2.577:9238000	1.761:4228000
Cuba	\$	\$	31.8708000	\$
Dinamarca.....	\$	157:8558000	7.5818000	80:4468000
Estado Oriental.....	9.202:9848000	2.163:4518000	7.468:4368000	2.192:7538000
Estados Unidos.....	7.980:0328000	53.362:3068000	7.633:4678000	51.557:8688000
França.....	16.332:168000	8.2:9:7168000	15.179:8878000	7.863:1138000
Gran-Bretanha.....	40.645:5798000	9.442:8118000	41.863:7758000	5.617:0528000
Hespanha	233:3008000	2.7398000	275:3568000	61:2488000
Hollanda.....	117:2263000	\$	105:0288000	12:7008000
Ilhas de Cabo-Verde.....	\$	\$	333:1758000	\$
Indo-China	\$	\$	965:1678000	\$
Italia.....	837:4208000	647:1158000	807:9378000	646:2348000
Mediterraneo.....	\$	1.510:3898000	\$	1.089:8548000
Nova-Bretanha.....	\$	348000	430:1938000	\$
Nova-Zelândia.....	\$	\$	8408000	\$
Paraguay.....	308000	\$	1638000	7298000
Portugal.....	5.991:7008000	3.004:6228000	6.084:0688000	749:2028000
Russia	58:2408000	63:6308000	74:5168000	\$
Suecia-Noruega.....	149.1648000	137:4268000	263:1328000	\$
	97.969:1578000	91.489:7978000	98.341:5738000	86.726:7648000
Menor exportação.....		6.479:3608000		11.614:8098000

N. 5.—RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ULTIMAS 25 COLHEITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1859—1860	2.050.248	1.408.845	2.825.157
1860—1861	3.185.091	907.293	2.533.534
1861—1862	2.310.036	1.346.263	1.819.656
1862—1863	1.736.923	1.195.553	1.652.259
1863—1864	1.651.270	1.140.540	1.811.929
1864—1865	2.209.620	1.333.504	3.197.464
1865—1866	1.983.360	1.928.743	3.268.635
1866—1867	2.584.978	1.501.606	3.255.980
1867—1868	2.849.798	1.404.129	2.772.929
1868—1869	1.940.334	1.526.374	3.139.789
1869—1870	3.190.243	1.680.289	2.704.742
1870—1871	3.237.935	1.656.844	2.884.626
1871—1872	2.112.113	1.383.193	2.400.351
1872—1873	3.040.062	1.435.800	2.433.709
1873—1874	2.067.493	1.521.499	2.673.281
1874—1875	3.205.567	2.041.995	3.152.296
1875—1876	2.889.990	1.448.424	2.765.922
1876—1877	2.781.642	1.710.073	2.846.555
1877—1878	2.632.746	1.670.383	3.031.199
1878—1879	3.705.830	2.283.545	3.535.183
1879—1880	2.990.058	1.886.857	3.563.034
1880—1881	4.401.627	2.241.976	4.377.418
1881—1882	3.926.372	2.459.132	4.200.590
1882—1883	4.556.372	1.339.861	3.654.511
1883—1884	3.138.721	2.401.105	3.897.113

N. 6.—RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ULTIMOS 25 ANOS, DE 1º JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1860	1.408.845	1.416.312	2.825.157
1861	907.293	1.626.241	2.533.534
1862	1.346.263	1.346.263	1.819.656
1863	1.195.553	1.652.259	
1864	1.140.540	1.811.929	
1865	1.333.504	3.197.464	
1866	1.928.743	3.268.635	
1867	1.501.606	3.255.980	
1868	1.404.129	2.772.929	
1869	1.526.374	3.139.789	
1870	1.680.289	2.704.742	
1871	1.656.844	2.884.626	
1872	1.227.782	2.400.351	
1873	1.383.193	2.433.709	
1874	1.521.499	2.673.281	
1875	1.110.301	3.152.296	
1876	1.317.498	2.765.922	
1877	1.136.482	2.846.555	
1878	1.360.816	3.031.199	
1879	1.251.638	3.535.183	
1880	1.676.197	3.563.034	
1881	2.241.976	4.377.418	
1882	2.459.132	4.200.590	
1883	2.314.650	3.654.511	
1884	1.496.008	3.897.113	

N. 7.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1881 A 1884

MESES	1881		1882			
	E. F. PEDRO II.	GABOTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. PEDRO II.	GABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro	218.593	60.243	36.045	146.450	57.486	37.751
Fevereiro	300.961	62.027	48.130	59.801	29.680	19.977
Marco	249.991	71.558	51.980	102.496	27.302	59.168
Abril	213.908	40.639	54.642	262.387	45.835	60.495
Maio	265.093	54.550	52.709	168.579	57.630	39.771
Junho	166.216	54.067	31.081	135.853	41.752	34.914
Julho	238.225	51.243	47.648	163.982	43.430	34.829
Agosto	314.064	70.052	48.957	349.852	51.343	56.308
Setembro	396.417	93.718	63.582	455.829	87.573	66.174
Outubro	341.580	73.368	57.492	363.420	92.681	55.760
Novembro	236.640	87.309	41.670	418.244	117.636	64.818
Dezembro	180.629	72.224	38.855	220.366	102.252	42.210
Total	3.122.247	799.998	572.791	2.847.259	754.600	572.175

MESES	1883		1884			
	E. F. PEDRO II.	GABOTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. PEDRO II.	GABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro	150.644	63.090	29.166	80.802	27.012	18.386
Fevereiro	175.013	68.314	32.027	201.015	42.866	37.550
Marco	316.889	92.679	57.131	146.698	49.074	29.671
Abril	305.758	91.384	51.517	114.926	41.258	18.224
Maio	204.540	82.389	37.578	101.871	29.700	16.529
Junho	122.492	45.169	24.412	140.987	29.996	20.776
Julho	202.882	46.083	33.649	214.932	51.125	27.277
Agosto	178.815	48.968	32.147	322.877	61.259	39.989
Setembro	252.697	46.694	36.273	410.690	78.630	58.340
Outubro	321.322	84.931	49.190	323.156	87.906	52.114
Novembro	253.080	74.184	39.020	246.001	84.890	38.012
Dezembro	232.632	65.045	40.870	241.350	87.938	43.626
Total	2.716.764	808.930	462.980	2.545.305	671.654	400.494

N. S.—VENDAS MENSAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO, SEUS DESTINOS E EXISTÊNCIA,
EM SACCAS DE 60 KILOS, NOS ANNOS DE 1883 E 1884

MEZES	VENDAS				EXISTÊNCIA EM PRI- MEIRA M. NO FIM DE CAF MEZ	
	Europa	Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos		
1883						
Janeiro.....	125.794	5.600	194.813	9.802	336.009	110.000
Fevereiro.....	46.412	—	148.163	6.209	200.784	183.500
Março.....	191.033	6.500	192.921	13.466	403.920	249.000
Abril.....	130.343	6.650	169.698	11.244	317.935	381.000
Maio.....	69.374	6.400	129.269	13.650	218.693	486.000
Junho.....	70.452	11.600	272.799	17.5-3	372.414	305.500
Julho.....	105.964	3.600	147.419	13.107	270.090	321.600
Agosto.....	114.606	—	210.145	17.543	342.294	239.200
Setembro.....	121.245	—	111.623	15.411	248.279	326.000
Outubro.....	71.242	9.100	282.635	12.961	375.938	250.000
Novembro.....	45.360	11.988	175.304	9.685	242.337	319.000
Dezembro.....	128.571	6.117	127.285	7.658	269.631	395.000
1884						
Janeiro.....	74.943	3.100	138.254	10.311	226.608	289.000
Fevereiro.....	18.519	—	215.412	12.202	246.133	320.000
Março.....	2.481	7.500	72.924	13.037	95.942	443.000
Abril.....	37.679	17.969	212.136	25.649	293.433	318.000
Maio.....	96.256	9.650	141.286	20.415	267.667	198.000
Junho.....	125.766	2.500	92.739	16.798	237.803	146.000
Julho.....	89.556	11.600	157.930	22.893	281.979	157.000
Agosto.....	91.391	10.028	294.070	22.219	417.708	164.000
Setembro.....	123.924	8.472	255.949	18.050	406.395	305.000
Outubro.....	117.285	16.600	319.130	19.949	472.973	295.000
Novembro.....	263.889	3.000	239.469	14.861	521.219	160.000
Dezembro.....	85.889	9.500	196.912	14.874	307.175	225.000

Nota.—Esta tabella não comprehende as vendas por conta especulativa nos meses de Outubro a Dezembro de 1883.

N.º 9.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTEIS DO CAFÉ EM 1884 E 1883.

MEZES	LAVADO.		SUPERIOR E FINO.		1º. BOA.		1º. REGULAR.	
	1884	1883	1884	1883	1884	1883	1884	1883
Janeiro.....	48500 a 68600	38250 a 48760	58650 a 58850	38750 a 48900	58380 a 58520	38450 a 38650	58180 a 58310	38050 a 38250
Fevereiro.....	48500 a 68600	38400 a 58650	58650 a 58850	38800 a 48200	58180 a 58310	38250 a 38300	58180 a 58310	38250 a 38300
Março.....	Nominal	48000 a 58700	58310 a 58720	48450 a 48700	58040 a 58440	48750 a 48940	48830 a 48940	38350 a 48300
Abri.....	48080 a 58370	58100 a 78500	48400 a 58800	48490 a 48900	48490 a 48900	48720 a 48770	48720 a 48770	38950 a 48900
Mai.....	48080 a 58450	48300 a 68120	48300 a 58380	48350 a 48650	48350 a 48650	48700 a 48900	48700 a 48900	38750 a 48700
Junho.....	48080 a 58310	48100 a 68120	48100 a 58380	48150 a 48350	48150 a 48350	48700 a 48900	48700 a 48900	38870 a 48820
Julho.....	48000 a 58170	48100 a 68440	48100 a 58380	48400 a 48600	48400 a 48600	48700 a 48900	48700 a 48900	38870 a 48820
Agosto.....	48200 a 58170	48300 a 68400	48300 a 58380	48500 a 48700	48500 a 48700	48800 a 48900	48800 a 48900	38870 a 48820
Setembro.....	48200 a 58170	48300 a 68400	48300 a 58380	48500 a 48700	48500 a 48700	48800 a 48900	48800 a 48900	38870 a 48820
Outubro.....	48200 a 58700	48300 a 68600	48300 a 58380	48500 a 48700	48500 a 48700	48800 a 48900	48800 a 48900	38870 a 48820
Novembro.....	48630 a 58700	48630 a 68500	48630 a 58380	48700 a 48800	48700 a 48800	48920 a 48950	48920 a 48950	38870 a 48820
Dezembro.....	48900 a 68600	38250 a 78500	48650 a 58380	48750 a 48830	48750 a 48830	48950 a 48950	48950 a 48950	38870 a 48820
Extremos.....	48900 a 58040	38250 a 48170	48750 a 48770	48750 a 48770	48750 a 48770	48950 a 48950	48950 a 48950	38870 a 48820

MEZES	1º. ORDINARIA.		2º. BOA.		2º. ORDINARIA.		2º. ORDINARIA.	
	1884	1883	1884	1883	1884	1883	1884	1883
Janeiro.....	4830 a 58040	28650 a 28900	48560 a 48770	28250 a 28450	48080 a 48360	18750 a 28050	21 1/2 a 22 1/2	8 22 1/2
Fevereiro.....	4830 a 58040	28850 a 38550	48560 a 48770	28300 a 38100	48080 a 48360	18900 a 28450	21 1/2 a 22 1/2	8 22 1/2
Março.....	4850 a 48930	31450 a 38650	48720 a 48630	30000 a 38250	38750 a 48250	28400 a 38600	21 1/2 a 22 1/2	8 22 1/2
Abri.....	48900 a 48500	38600 a 48000	48610 a 48220	38200 a 38180	28500 a 38900	28500 a 38900	20 1/2 a 21 1/2	8 22 1/2
Mai.....	48020 a 48430	38400 a 38750	38670 a 48080	38000 a 38400	38370 a 38670	28350 a 29850	19 1/2 a 20 1/2	8 21 1/2
Junho.....	48080 a 48360	38400 a 38750	38750 a 48020	38000 a 38300	38640 a 38900	28350 a 28700	19 1/2 a 20 1/2	8 21 1/2
Julho.....	48000 a 48390	38400 a 38750	38680 a 48080	38100 a 38600	38270 a 38670	28500 a 38000	19 1/2 a 20 1/2	8 21 1/2
Agosto.....	48080 a 48430	38800 a 48100	38740 a 38950	38350 a 38650	38750 a 48550	38130 a 38470	19 1/2 a 20 1/2	8 21 1/2
Setembro.....	48900 a 48590	38980 a 39500	41150 a 48950	40350 a 49750	38130 a 38600	38700 a 48250	19 1/2 a 21 1/2	8 21 1/2
Outubro.....	48750 a 48360	38850 a 48020	40750 a 48100	40300 a 48750	38130 a 38540	38750 a 48360	19 1/2 a 22 1/2	8 21 1/2
Novembro.....	48650 a 48360	38750 a 38150	40300 a 48750	40300 a 48750	38130 a 38750	38750 a 48360	19 1/2 a 22 1/2	8 21 1/2
Dezembro.....	48900 a 48290	28650 a 58100	40650 a 48950	28650 a 58100	38130 a 48170	40750 a 48300	19 1/2 a 22 1/2	8 21 1/2
Extremos.....	48900 a 58040	38250 a 48170	48750 a 48770	48750 a 48770	48750 a 48770	48950 a 48950	48950 a 48950	38870 a 48820

N. 10.—EMBARQUES MENSAIS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE
1883 E 1884 COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varias portos	Somma mensal
1883						
Janeiro.....	Saccas	73,704	29,508	207,776	22,533	333,521
Fevereiro.....	"	53,980	20,221	201,541	7,721	283,463
Marco.....	"	86,323	15,012	219,507	42,191	363,033
Abril.....	"	120,066	9,012	172,573	53,741	355,392
Maio.....	"	31,083	3,413	142,440	36,779	213,715
Junho.....	"	45,154	19,719	270,802	34,517	370,192
Julho.....	"	73,840	20,102	158,633	23,344	275,909
Agosto.....	"	49,402	36,191	194,712	18,352	299,157
Setembro.....	"	46,033	69,123	165,255	16,608	297,019
Outubro.....	"	44,020	31,683	235,619	21,121	332,443
Novembro.....	"	27,170	15,494	188,043	13,611	244,318
Dezembro.....	"	74,211	38,029	157,759	16,350	286,349
Total.....	Saccas	724,986	307,507	2.314.650	307,368	3.654,511
1884						
Janeiro.....	Saccas	53,399	51,256	167,759	12,731	285,145
Fevereiro.....	"	20,207	12,941	218,955	13,411	265,514
Marco.....	"	4,399	—	105,388	23,747	133,734
Abril.....	"	22,042	4,763	151,311	42,851	221,567
Maio.....	"	53,939	21,038	220,185	35,812	330,974
Junho.....	"	81,608	62,804	83,709	19,266	247,387
Julho.....	"	54,078	41,356	133,991	30,229	259,654
Agosto.....	"	67,916	20,649*	276,959	23,201	388,724
Setembro.....	"	94,165	44,553	248,232	33,433	420,383
Outubro.....	"	74,411	54,305	326,823	31,069	486,608
Novembro.....	"	136,845	45,397	249,983	21,014	453,239
Dezembro.....	"	87,160	70,750	217,810	28,464	404,184
Total.....	"	750,969	429,811	2,401,05	315,228	3,897,113

N. 11.—MERCADO DE CAFÉ EM 1884.

(AS QUANTIDADES SÃO EXPRESSAS EM SACCAS DE 60 KILOS).

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO MEDIO DA 1 ^a BOA 1 ^a ORDINARIA	CAMBIO MEDIO SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro	126.200	226.608	289.000	285.145	58175	21 $\frac{3}{4}$ d
Fevereiro	281.431	246.133	320.000	265.514	58275	22 $\frac{1}{2}$ d
Marco	225.448	95.942	443.000	133.734	58000	21 $\frac{1}{2}$ d
Abril	174.408	293.433	318.000	221.667	48495	21 $\frac{1}{2}$ d
Maio	148.100	267.607	198.000	330.974	48495	20 $\frac{3}{4}$ d
Junho	191.759	237.803	146.000	247.387	48490	20 $\frac{3}{4}$ d
Julho	293.334	281.979	157.000	259.654	48490	20 $\frac{3}{4}$ d
Agosto	424.125	417.708	164.000	388.724	48560	19 $\frac{1}{2}$ d
Setembro	547.660	406.395	305.000	420.383	48455	19 $\frac{1}{2}$ d
Outubro	463.176	472.979	295.000	486.008	48390	19 $\frac{1}{2}$ d
Novembro	368.903*	521.219*	160.000	453.239	48425	19 $\frac{1}{2}$ d
Dezembro	372.914*	307.175	225.000	404.184	48460	19 $\frac{1}{2}$ d



N. 12.—MAPPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDENTE NACIONAL NOS ANNOS DE 1875 A 1884, COMPARANDO ESTE ULTIMO COM OS NOVE ANTERIORES, NAS ENTRADAS, SAÍDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS, ASSIM COMO AS DIFERENÇAS RESULTANTES.

ANOS	SALDOS	ENTRADAS				SAÍDAS						PREÇOS EXTREMOS				OBSERVAÇÕES	
		PIPAS		DIFERENÇAS NAS ENTRADAS		PIPAS		DIFERENÇAS NAS SAÍDAS		DESTINO		DIFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO		PARATY	ENGESSOURA	CANTOS	DESPACHADA
		Mais	Menos	Mais	Menos	Mais	Menos	CIDADE E SUBURBIOS	PROVÍNCIA	Imperio & da P. Europa	Mais	Menos					
1875	2.779	16.255	1.546	15.173	796	42	11.130	2.630	116	1.242	57	937	1.168	76 a 1208	708 a 1158	858 a 1008	758 a 1008
1876	3.884	14.700	1.556	15.131	1.458	42	10.840	4.043	42	150	56	1.168	1408 a 1608	1208 a 1548	658 a 908	958 a 1528
1877	3.300	15.997	1.297	16.550	1.458	12.020	3.830	59	521	80	412	1008 a 1608	958 a 1408	608 a 1428	958 a 1528
1878	4.600	18.870	2.873	17.570	1.011	16.720	850	21	50	173	416	1108 a 1308	908 a 1108	858 a 1008	1008 a 1108
1879	2.500	18.300	570	20.400	2.830	17.511	520	428	1.600	245	2.125	738 a 858	608 a 808	608 a 758	758 a 858
1880	1.400	18.988	688	20.088	312	18.640	350	529	494	75	1.271	768 a 1158	738 a 1058	758 a 1158	608 a 908
1881	2.155	21.755	2.767	21.000	612	19.340	940	437	209	83	550	908 a 1358	858 a 1308	858 a 1008	908 a 1258
1882	1.554	21.810	55	22.411	1.411	21.788	615	523	40	49	108	1058 a 1308	1008 a 1208	908 a 1108	958 a 1158
1883	1.100	18.943	2.867	19.397	3.014	18.942	122	215	65	53	289	1058 a 1258	1008 a 1208	908 a 1108	1008 a 1208
1884	2.300	22.444	3.501	21.244	1.847	29.233	220	540	70	181	491	958 a 1258	908 a 1208	758 a 1108	858 a 1208
		188.663			188.873												

N. B.—A média das entradas em 10 annos é de..... 18.806 pipas.
A média das saídas em 10 annos é de..... 18.897 "

E.G.
A somma total das saídas
comprehende sómente as opera-
rações realizadas por nego-
ciantes do genero.

N. 13 — MAPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, CONFRONTANDO OS SUPRIMENTOS RECEBIDOS EM 1884 COM OS DE 1883, EM PIPAS, DIVERSAS FRACCÕES E AS DIFFERENÇAS HAVIDAS.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES.						DIFFERENÇAS					
	1884.			1883.			1884.	1883.		1884.	1883.	
	Pipas.	Barris.	Garrufões.	Caias.	Pipas.	Barris.	Garrufões.	Caias.	Mais.	Menos.	Mais.	Menos.
Janeiro.....	2.103	70	130	...	2.117	34	42	...	14	14
Fevereiro.....	1.418	65	100	...	1.052	38	396	...	396	...
Março.....	1.525	65	1.061	39	89	...	464	...	464	...
Abril.....	2.247	6	89	...	1.650	12	119	62	597	...	597	...
Maio.....	1.156	73	39	...	1.457	66	20
Junho.....	1.149	85	1.123	39	17	...	26	301	301	...
Julho.....	2.720	91	50	...	1.442	137	144	...	1.278	...	1.278	...
Agosto.....	2.279	63	110	...	2.046	36	73	...	233	...	233	...
Setembro.....	1.436	43	50	...	1.875	56	75	...	439	439
Outubro.....	2.251	41	100	20	1.297	138	984	...	954	...
Novembro.....	2.236	47	59	...	1.799	22	35	...	437	...	437	...
Dezembro.....	1.894	81	52	...	2.024	74	24	...	130	130
	21.444	730	770	20	18.943	682	638	62	4.385	884	884	4.385

N. B.—Considerando as diferenças indicadas, nos dous annos confrontados, resulta que, em 1884 recebemos mais 3,501 pipás.

OBSERVAÇÕES.—Vierão ao nosso mercado diversos outros volumes, os quaes forão vendidos por particulares, e por isso foi impossivel saber a porção exacta de taes entradas.

N.º 84. — MAPA DO MOVIMENTO GERAL DE ENTRADAS DE AGUARDENTE NACIONAL, NO ANNO DE 1884, DESIGNANDO AS PROCEDENCIAS, QUANTOS E QUAIS OS TRANSPORTES, E TAMBÉM OS PREÇOS MENSAS DAS DIFERENTES QUALIDADES.

PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO										PROVÍNCIAS DO NORTE				PREÇOS MENSASES				TRANSP.		OBSERVAÇÕES	
MESES	CAMPOS		PARATY		ANGRA		CAMPOS		PARATY		ANGRA		NORTE		VELOC.	VAPORON	TRANSP.				
	DIVERSOS	H. DE F. D. PEDRO II	ITACUARI	MANGARABA TIBA	BAHIA	SERGEPE	PERNAMBUCO	BAHIA	SERGEPE	PERNAMBUCO	BAHIA	SERGEPE	NORTE	NORTE							
Janeiro...	804	131	46	228	200	12	682	2.103	1.105.000	125.000	95.000	10	18	A totalidade das porções vendidas por diversos partidores, na praia, a bordo dos navios, nas estações dos surburios e na estação central da estrada de ferro D. Pedro II, não faz parte deste mapa.					
Fevereiro...	393	260	179	19	66	109	2	22	310	1.448	1.115.000	120.000	117.610.00	6	14						
Março...	712	187	71	39	89	4	53	15	410	1.525	1.108.000	120.000	117.510.00	12	16						
Abri...	518	214	236	6	65	3	65	266	886	2.247	1.059.000	120.000	115.516.00	12	18						
Maio...	408	124	76	7	52	100	...	15	365	1.156	1.008.000	115.500	110.050.00	11	9						
Junho...	78	217	79	9	64	392	...	50	260	1.149	1.045.000	115.500	110.610.00	5	10						
Julho...	793	284	35	10	26	204	738	455	175	2.720	935.000	105.800	106.510.00	13	30						
Agosto...	795	279	125	39	223	594	...	221	10	2.279	805.000	90.800	65.810.00	10	26						
Setembro...	595	180	167	20	146	328	1.436	75.900	85.500	60.500	5	15						
Outubro...	1.412	186	149	306	198	85	2.251	80.900	95.800	65.900	12	26						
Novembro...	1.535	194	141	273	141	156	...	160	8	2.236	75.606	95.600	65.800	17	27						
Dezembro...	1.076	333	156	152	8	1.894	75.800	95.800	65.800	13	21						
																	126	236			
9.120	2.589	1.405	131	31	1.595	3.463	1.056	3.114	22.444	1.100	N. B.—Saldo de 1883.								

Sáhirão em 1884	23.544
Para diversos destinos.....	21.244

2.300 pipas, saldo que passa a 1885.

N. 15. — ENTRADAS DE ASSUCAR, EM 1884, E SALDO PASSADO DO ANNO ANTERIOR.

	E. F. D. PEDRO II	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJU	MACEIÓ	VICTORIA	CAMPOS
Saldo de 1883, sacas.		3.012		4.083	3.609		
Janeiro.....	265	12.717		2.889	8.451		12.591
Fevereiro.....	327	24.179	3.103	12.343	11.592		8.889
Marco.....	267	18.225	2.339	3.572	7.472		2.838
Abri.....	477	8.494	1.300	22.731	3.787		2.489
Maio.....	1.092	545	2.000	6.299	2.334		2.667
Junho.....	605	1.711	200	2.762	1.515		18.674
Julho.....	772	800		5.563			54.044
Agosto.....	339						91.241
Setembro.....	114						82.865
Outubro.....	315						65.096
Novembro.....	206	300		2.831	764		57.418
Dezembro.....	106		200				32.769
Total.....	4.885	69.983	9.162	63.073	39.524		448.922

N. 16. — VENDAS DE ASSUCAR NO ANNO DE 1884.

	E. F. D. PEDRO II	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJU	MACEIÓ	VICTORIA	CAMPOS
Janeiro.....	265	4.670		3.124	1.798		21.634
Fevereiro.....	327	7.934	2.800	4.076	1.804		10.955
Marco.....	267	27.529	2.512	7.918	11.788		7.220
Abri.....	477	8.994	200	9.350	5.124		3.012
Maio.....	1.092	8.795	2.700	8.838	9.531		2.559
Junho.....	605	4.561	750	9.598	8.508		10.600
Julho.....	772	4.300		1.310	4.357		29.603
Agosto.....	339	1.800		10.665	850		70.144
Setembro.....	114	300					45.073
Outubro.....	315	200		4.903			36.566
Novembro.....	206	900					49.970
Dezembro.....	106		200		244		43.033
Total.....	4.885	69.983	9.162	60.242	39.004		330.419

N. 17. — PREÇOS MENSÉIS DO ASSUCAR, POR KILOGRAMMA, NOS ANOS DE 1883 E 1884

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAYO	
	1884	1883	1884	1883
Janeiro.....	Engenhos Centraes 258 a 300	Engenhos Centraes 290 a 310	200 a 220	204 a 220
Fevereiro.....	245 a 290	300 a 320	200 a 220	204 a 230
Marco.....	245 a 280	295 a 305	200 a 217	200 a 224
Abri.....	Nominal	Não houve	165 a 190	200 a 230
Mai.....	Nominal	Nominal.	165 a 190	200 a 230
Junho.....	240 a 272	325 a 357	145 a 190	200 a 230
Julho.....	230 a 250	320 a 354	130 a 165	200 a 220
Agosto.....	220 a 245	300 a 351	130 a 160	200 a 217
Setembro.....	190 a 220	290 a 325	120 a 150	200 a 224
Outubro.....	180 a 220	285 a 325	120 a 145	200 a 217
Novembro.....	170 a 217	275 a 310	120 a 140	197 a 215
Dezembro.....	163 a 210	275 a 300	120 a 140	197 a 215

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAYO	
	1884	1883	1884	1883
Janeiro.....	238 a 295	330 a 350	200 a 220	204 a 220
Fevereiro.....	235 a 280	299 a 354	185 a 220	204 a 230
Marco.....	230 a 270	285 a 350	165 a 211	204 a 224
Abri.....	215 a 255	265 a 350	140 a 177	185 a 224
Mai.....	215 a 255	265 a 350	140 a 160	185 a 224
Junho.....	215 a 231	262 a 350	156 a 160	170 a 224
Julho.....	Nominal	262 a 350	Nominal	170 a 224
Agosto.....	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal
Setembro.....	Nominal	Idem.	Nominal	Nominal
Outubro.....	Nominal	Idem.	Nominal	Nominal
Novembro.....	Nominal	285 a 315	Nominal	200 a 217
Dezembro.....	200 a 210	245 a 300	120 a 135	200 a 215

N. 18 - TABELA DOS PRINCIPAIS GÊNEROS NACIONAIS ENTRADOS POR
CABOTAGEM EM 1884

MEZES.	AGUARDENTE piolas	ALGODÃO kilos	ARROZ sacos	ASSUCAR sacos	BANHA kilos	CARNE sacos	CHARUTOS	CARNE seca kilos
Janeiro.....	1.844	87.882	2.896	39.146	39.830	27.012	487.800	181.600
Fevereiro.....	1.194	41.051	6.975	53.533	22.610	42.866	250.150	182.970
Marco.....	1.450	133.501	3.974	40.375	34.580	49.074	302.025	79.920
Abril.....	1.747	96.881	5.922	37.332	42.777	41.258	392.125	217.338
Maio.....	1.104	109.691	4.973	20.586	63.635	29.700	516.570	216.136
Junho.....	694	20.221	2.879	32.533	73.302	29.996	570.325	88.526
Julho.....	1.691	66.784	5.427	67.628	66.095	51.125	441.000	277.350
Agosto.....	1.368	92.685	1.299	82.374	109.096	61.259	536.075	209.739
Setembro.....	902	209.643	4.129	80.4'5	65.007	78.630	333.625	112.945
Outubro.....	1.773	251.937	5.072	63.006	108.342	87.908	540.800	95.325
Novembro.....	1.795	173.796	5.041	50.002	74.632	84.880	535.500	101.500
Dezembro.....	1.577	92.609	1.335	38.837	54.711	87.938	725.600	32.753
Total em 1884	17.109	1.385.681	50.842	616.817	754.020	671.654	5.631.595	1.796.092
» em 1883	13.040	1.583.918	43.823	402.341	601.603	808.930	3.737.095	1.797.338
MEZES.	CHIPRES	COUROS	FARINHA sacos	FEIJÃO sacos	FUMO kilos	GRAIXA kilos	JAGABANDÁ dúzia de coups	MADEIRA dúzia
Janeiro.....	1.123	527	8.999	22.810	125.101	56.692	155	2.196 1/2
Fevereiro.....	234	300	16.888	39.610	31.446	114.141	110	2.617
Marco.....	203	671	14.151	38.570	30.335	133.888	30	345
Abril.....	630	18.603	27.380	53.295	37.237	47	4.144	
Maio.....	2.262	271	17.784	10.919	28.124	96.673	27	1.354
Junho.....	728	752	21.028	13.778	60.931	77.032	46	2.974
Julho.....	187	443	9.054	4.619	40.771	68.889	97	1.743
Agosto.....	750	1.292	22.173	10.135	68.016	19.255	89	2.171
Setembro.....	205	14.457	10.440	188.338	9.253	74	4.629	
Outubro.....	2.000	1.359	27.664	20.224	87.105	13.219	1907	2.213
Novembro.....	884	732	17.079	15.526	86.703	15.349	5	1.566 1/2
Dezembro.....	2.433	562	15.629	14.597	75.881	15.779	112	2.177
Total em 1884	10.304	21.584	203.509	228.608	875.996	663.407	775	28.130
» em 1883	14.891	14.400	242.026	260.043	962.211	900.575	840	35.905
MEZES.	MATE cestos	MEIOS de sola	MILHO sacos	SAL litros	SALSA- PAULINHA kilos	SEBO kilos	TAPIOGA sacos	TOUGIÑHO kilos
Janeiro.....	467	5.043	11.594	50	44.366			720
Fevereiro.....	1.053	3.204	19.526	327	62.070			60
Marco.....	455	5.472	31.178	460.800	660	66.259		4.620
Abril.....	433	5.399	22.849		4.550	22.537		11.902
Maio.....	734	3.093	18.445			86.037		14.908
Junho.....	189	3.273	18.215	304.640	1.140	90.365	360	15.634
Julho.....	540	5.672	13.002		580	20.939	560	18.942
Agosto.....	551	5.008	15.865		63	8.000	1.244	16.190
Setembro.....	160	6.886	25.158	413.728	306	13.056	649	2.755
Outubro.....	839	5.743	21.826	304.800	537	20.385	762	10.250
Novembro.....	137	4.812	29.642	289.116	743	18.766	365	18.527
Dezembro.....	434	3.309	22.443	43.504	1.074	9.569	324	32.754
Total em 1884	5.992	57.614	249.743	1.886.608	10.141	457.533	4.6172	139.749
» em 1883	6.011	57.950	261.161	2.598.633	34.463	813.960	767	69.743

N. 19.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA
DE FERRO D. PEDRO II NO ANNO DE 1884

MEZES	AGUARDENTES pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ kilos	ASSUGAR kilos	CAFÉ sacas de 60 kilos	COUROS kilos	FARINHA kilos
Janeiro.....	200	943	5.750	15.916	80.802	395.386	4.915
Fevereiro.....	169	1.200	637	19.631	201.015	459.346	54
Marco.....	89	1.959	6.286	16.006	146.698	448.107	504
Abri..	53	11.937	3.179	28.587	114.926	381.136	220
Mai..	109	13.738	3.486	65.783	101.871	388.465	5.099
Junho.....	392	9.893	3.839	36.295	140.987	481.592	2.010
Julho.....	738	8.941	3.815	46.290	214.932	383.168	4.414
Agosto.....	594	8.859	244	20.367	322.877	350.924	4.558
Sétembro.....	328	17.468	2.496	10.828	410.690	256.872	927
Outubro.....	306	17.488	4.002	18.900	323.156	531.894	2.630
Novembro.....	273	5.132	5.054	12.334	246.001	323.215	3.583
Dezembro.....	152	3.932	17.175	6.352	241.330	543.523	2.086
Total em 1884.....	3.403	101.495	54.903	297.289	2.545.305	4.943.628	31.000
Total em 1883.....	4.212	566.348	36.783	474.199	2.716.764	3.889.109	19.333

MEZES	FELIZ kilos	FUMO kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	QUEIJOS kilos.	TAPIOGA kilos	TOUCINHO kilos
Janeiro.....	1.726	364.666	461.533	6.717	127.108	2.600	299.810
Fevereiro.....	3.042	402.093	178.048	8.800	91.648	840	261.995
Marco.....	521	405.781	196.108	13.273	122.965	4.458	281.956
Abri..	8.263	406.695	241.351	20.481	96.694	5.147	280.448
Mai..	10.737	339.426	331.875	16.183	122.586	10.896	249.829
Junho.....	29.249	213.583	694.281	11.688	118.281	21.632	307.394
Julho.....	42.743	261.780	594.627	11.149	120.343	16.264	307.467
Agosto.....	4.251	382.986	471.462	14.188	93.847	31.832	209.828
Sétembro.....	9.108	448.685	428.766	14.727	61.315	6.821	252.156
Outubro.....	19.694	489.463	118.552	7.363	81.373	4.205	307.092
Novembro.....	2.887	550.340	37.741	8.828	109.418	2.412	273.593
Dezembro.....	4.525	394.826	13.328	9.072	130.701	640	247.349
Total em 1884.....	136.746	4.600.926	3.767.672	142.509	1.276.279	107.747	3.278.917
Total em 1883.....	84.034	4.056.724	5.385.274	123.778	1.453.995	45.801	3.336.515

N. 20. — MAPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MERCADO DE CARNE SECCA NO ANNO DE 1884

MEZES.	ENTRADAS DOS SUCINTOS PONTOS				REEXPORTEADA E CONSUMO		REEXPORTEADAS PARA		
	Rio-Grande	Entre-Rios	Montevideo	Buenos-Ayres	TOTAL	Reexportada	Consumo	Norte	Cuba
Janeiro.....	kis. 152.330		kis. 19.955	kis. 2.394.738	287.360	2.679.173	1.982.225	287.360	...
Fevereiro.....	201.570		1.24.465	58.000	401.267	2.603.423	1.734.570	401.267	...
Marcço.....	94.750		1.901.015	279.515	2.275.280	2.212.344	1.512.300	283.300	...
Abril.....	239.380		1.926.357	370.756	2.669.787	73.310	2.062.097	2.046.380	73.310
Maio.....	207.840		1.654.017	210.380	102.241	2.261.366	1.905.210	162.241	...
Junho.....	88.500		232.250	2.324.811	140.02	2.115.438	2.908.925	140.025	...
Julho.....	296.188		2.028.760	4.37.566	120.450	2.544.493	120.450
Agosto.....	207.445		2.387.215	38.1.973	2.976.633	2.307.706	4.006.500	148.960	...
Sentbro.....	111.520		2.167.916	375.113	148.960	4.526.407	148.960	148.960	...
Outubro.....	65.030		1.049.336	760.585	2.654.549	2.654.549	4.295.925	81.770	150.100
Novembro.....	13.820		2.048.913	314.560	1.877.951	758.782	2.603.133	2.811.945	436.922
Dezembro.....			2.154.909	200.350	2.477.939	692.980	2.250.240	2.446.010	322.570
					1.361.159	662.963	2.380.750	1.754.550	662.963
	1.774.373	579.344	24.360.399	5.000.621	31.714.737	13.893.033	28.604.154	3105.000	787.830

N. 21. — PREÇOS MENSAS DA CARNE SECCA DURANTE OS ANNOS DE 1882 E 1883.
(Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MEZES	PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1884								PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1883								
	Do Rio-Grande				Do Rio da Prata				Do Rio-Grande				Do Rio da Prata				
	Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas		
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	
Janeiro.....	200	210	280	300	260	360	320	420	Nominal.	360	440	380	460	330	370	360	380
Fevereiro.....			240	280	260	330	320	400		320	350	350	440				
Marco.....			230	260		300	360			280	350		310	380			
Abrial.....			250	290		300	360			270	300		300	370			
Maio.....			240	260		310	470			270	330		310	400			
Junho.....			240	270		310	430			260	340		340	410			
Julho.....			230	280		300	440			200	290		320	430			
Agosto.....			210	280		290	480			220	320		300	440			
Setembro.....			160	340		200	470			200	290		300	440			
Outubro.....			200	320		160	460			240	280		300	520			
Novembro.....			200	290		120	440			260	320	300	510	480	500		
Dezembro.....			190	240	120	440	340	470		250	280	310	430	350	480		

N. 22. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DOS FRETAMENTOS EM 1884.

NAVIOS DE VELA	1.º SEMESTRE					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Canal a ordem.						
Lisboa a ordens.	40 a 47/6	40/				32/6
Gibraltar a ordens						32/6
E.-Unidos, Norte.	17/6 a 25/	22/2 a 24/2	15/ a 20/	12/10 a 22/6	12/10 a 17/6	12/6 a 15/7
E. Unidos, Sul...	22/6 a 25/	23/4 a 24/2				
VAPORES						
Londres.....	40/	40/	30/	30/	30/	25/ a 30/
Liverpool.....	30/	30/	30/	25/	25/	25/
Antuérpia.....	30/	30/	25/	25/	26/	20/ a 25/
Hamburgo.....	35/	35/	25/	30/	20/ a 40/	20/ a 25/
Havre.....frs.	30	30	30	25	30	30 a 35
Bordéus.....frs.	30	30	30	30		30
Marselha.....frs.	30	30	30	30	30	30
Trieste.....frs.	40	32/6		45	45 a 40	45 a 35
Nova-York...cts.	25 a 30	30 a 40	30 a 40	25 a 30	30	20 a 25
Baltimore...cts.				30 a 40	25 a 35	
Nova-Orleans.cts.		40			30	

NAVIOS DE VELA	2.º SEMESTRE					
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Canal a ordens..						
Lisboa a ordens..	32/6					
Gibraltar a ordens						
E.-Unidos, Norte.	8/ a 20/	10/ a 20/	12/6 a 20/	10/ a 20/	15/ a 20/	17/6 a 22/6
E.-Unidos, Sul...	16/6	14/6 a 16/	15/6 a 17/6	17/9 a 20/8		20/ a 25/
VAPORES						
Londres.....	30/	30/	30/	30/	30/ a 35/	40/
Liverpool.....	25/	25/	25/	25/	25/ a 30/	35/
Antuérpia.....	25/ a 30/	20/ a 25/	25/	25/	25/ a 35/	35/
Hamburgo.....	20/ a 25/	20/ a 25/	22/6 a 25/	25/	25/ a 40/	40/
Havras.....frs.	30 a 35	30 a 35	30	30	30 a 35	35 a 40
Bordéus.....frs.	30	30	30	30		35 a 40
Genova.....frs.				35		45
Marselha.....frs.	30	30	30 a 35	35	35 a 45	45
Trieste.....frs.	35/	35/	35/ a 40/	35/ a 40/	40	42/6
Nova-York...cts.	20 a 40	40 a 50	40 a 50	25 a 40	40	40
Baltimore...cts.	25 a 35	35	35 a 50	30 a 40		40
Nova Orleans.cts.		50	50	30 a 35	30	40

N. 23. — CURSO DO CÂMBIO EM 1884

MEZES	Inglaterra d. por 18000	França réis por franco	Alemanha réis por marco	Portugal premio por 100
Janeiro	21 $\frac{3}{4}$ a 22 $\frac{1}{8}$	428 a 441	533 a 541	143 a 147
Fevereiro	21 $\frac{4}{5}$ a 22 $\frac{1}{8}$	425 a 436	526 a 542	141 a 142
Março	21 $\frac{1}{2}$ a 22 $\frac{1}{4}$	432 a 453	537 a 554	142 a 155
Abril	20 $\frac{3}{4}$ a 21 $\frac{1}{8}$	449 a 462	559 a 566	153 a 158
Maio	19 $\frac{7}{8}$ a 20 $\frac{1}{16}$	455 a 484	560 a 588	155 a 169
Junho	19 $\frac{1}{8}$ a 20 $\frac{1}{2}$	464 a 478	574 a 582	163 a 169
Julho	19 $\frac{10}{11}$ a 20 $\frac{1}{4}$	470 a 480	581 a 589	167 a 169
Agosto	19 $\frac{1}{4}$ a 20	475 a 494	589 a 605	169 a 176
Setembro	19 $\frac{1}{8}$ a 20 $\frac{1}{16}$	473 a 491	585 a 599	168 a 175
Outubro	19 $\frac{1}{2}$ a 20 $\frac{1}{8}$	473 a 489	585 a 602	167 a 175
Novembro	19 $\frac{1}{4}$ a 19 $\frac{1}{8}$	481 a 501	596 a 609	171 a 181
Dezembro	19 $\frac{1}{4}$ a 19 $\frac{13}{16}$	480 a 495	598 a 610	175 a 179
Extr. em 1884	19 $\frac{1}{4}$ a 22 $\frac{1}{2}$	425 a 501	526 a 609	141 a 181
» em 1883	21 a 22 $\frac{1}{4}$	428 a 455	535 a 565	145 a 154

As taxas sobre Inglaterra, França e Alemanha referem-se ao papel bancário e ao particular a 90 dias de vista. Sobre Portugal as taxas são as extremas a 3 dias de vista assinaladas pelos bancos.

N. 24. — TAXA MÉDIA MENSAL DO CÂMBIO SOBRE LONDRES NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

MEZES	1884	1885	1882	1881	1880
Janeiro.....	21 $\frac{3}{4}$ d.	21 $\frac{5}{8}$ d.	20 $\frac{13}{16}$ d.	22 $\frac{1}{2}$ d.	23 $\frac{5}{16}$ d.
Fevereiro.....	22 $\frac{1}{8}$ d.	21 $\frac{5}{8}$ d.	20 $\frac{9}{16}$ d.	21 $\frac{3}{4}$ d.	23 $\frac{9}{16}$ d.
Março.....	21 $\frac{5}{8}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	20 $\frac{7}{8}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ d.	22 $\frac{9}{16}$ d.
Abril.....	21 d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{3}{8}$ d.	21 $\frac{1}{8}$ d.	21 d.
Maior.....	20 $\frac{3}{8}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{9}{16}$ d.	21 $\frac{1}{16}$ d.
Junho.....	20 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{3}{8}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{7}{8}$ d.	22 $\frac{1}{4}$ d.
Julho.....	20 d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	22 $\frac{1}{2}$ d.	23 $\frac{1}{8}$ d.
Agosto.....	19 $\frac{5}{8}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{5}{16}$ d.	22 $\frac{7}{8}$ d.	23 $\frac{1}{16}$ d.
Setembro.....	19 $\frac{1}{8}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{3}{16}$ d.	22 $\frac{9}{16}$ d.	23 $\frac{1}{2}$ d.
Outubro.....	19 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{7}{16}$ d.	22 $\frac{9}{16}$ d.	23 $\frac{7}{16}$ d.
Novembro.....	19 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{9}{16}$ d.	22 d.	23 d.
Dezembro.....	19 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{5}{8}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ d.	21 $\frac{15}{16}$ d.	22 $\frac{1}{2}$ d.
Média do anno.....	20 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{1}{16}$ d.	22 d.	22 $\frac{1}{4}$ d.



N. 25.—IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1884.

MEZES	LONDRES*		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.
Janeiro	£ 1,108,332	21 3/4 a 22 1/2 d.	Frs. 2,725,184	428 a 441 rs.	M. 259,700	533 a 541 rs.
Fevereiro	* 1,127,124	21 15/16 a 22 1/2 d.	* 2,436,221	425 a 436 »	* 312,550	526 a 542 »
Março	* 656,363	21 a 22 1/4 d.	* 1,589,404	432 a 453 »	* 136,390	537 a 554 »
Abril	* 1,007,183	20 3/4 a 21 5/8 d.	* 2,277,161	449 a 462 »	* 121,463	559 a 566 »
Maio	* 704,763	19 7/8 a 20 15/16 d.	* 2,594,423	455 a 484 »	* 159,544	560 a 588 »
Junho	* 873,539	19 7/8 a 20 1/2 d.	* 3,377,707	464 a 478 »	* 202,236	574 a 582 »
Julho	* 821,755	19 15/16 a 20 1/4 d.	* 2,516,293	470 a 480 »	* 160,902	581 a 589 »
Agosto	* 1,389,943	19 1/4 a 20 1/16 d.	* 2,117,613	475 a 494 »	* 193,511	589 a 605 »
Setembro	* 1,318,803	19 5/8 a 20 1/16 d.	* 2,984,262	473 a 491 »	* 210,099	585 a 599 »
Outubro	* 1,394,153	19 1/2 a 20 1/8 d.	* 2,573,929	473 a 489 »	* 206,140	585 a 602 »
Novembro	* 1,255,431	19 1/2 a 19 1/4 d.	* 3,654,802	481 a 501 »	* 128,361	596 a 609 »
Dezembro	* 883,973	19 1/4 a 19 15/16 d.	* 3,427,845	480 a 492 »	* 122,800	594 a 609 »
Total em 1884..	* 12,541,359	19 1/4 a 22 1/3 d.	* 32,254,844	425 a 501 »	* 2,213,728	526 a 609 »
Idem em 1883..	* 12,880,244	21 a 22 1/4 d.	* 23,983,693	428 a 455 »	* 3,741,168	535 a 565 »
Idem em 1882..	* 13,589,417	20 1/4 a 22 1/4 d.	* 16,929,592	432 a 465 »	* 3,308,563	634 a 571 »
Idem em 1881..	* 13,557,141	20 11/16 a 23 1/4 d.	* 25,616,725	412 a 458 »	* 3,654,806	508 a 665 »
Idem em 1880..	* 17,642,513	19 7/8 a 24 d.	* 34,006,699	398 a 480 »	* 4,662,682	495 a 589 »

N. 26.—VALORES EXPORTADOS DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 1884

MEZES	OURO E PRATA	BRILHANTES	PAPEL	TOTAL	
				MEZES	OURO E PRATA
Janeiro	80,650\$000	755,589\$000	836,239\$000
Fevereiro	256,400\$000	82,930\$000	1,314,184\$000	1,658,614\$000
Março	493,345\$000	1,373,957\$000	1,887,320\$000
Abril	1,024,145\$000	585\$000	1,093,140\$000	2,117,870\$000
Maio	110,534\$000	54,200\$000	655,724\$000	820,458\$000
Junho	332,585\$000	20,300\$000	470,965\$000	823,850\$000
Julho	270,800\$000	358,020\$000	628,820\$000
Agosto	193,005\$000	347,454\$000	540,459\$000
Setembro	83,271\$000	50,000\$000	106,452\$000	239,723\$000
Outubro	649,120\$000	52,000\$000	459,980\$000	1,161,100\$000
Novembro	49,030\$000	780,857\$000	829,887\$000
Dezembro	250,920\$000	1,309,610\$000	1,560,230\$000
	3,793,505\$000	260,015\$000	9,025,950\$000	13,079,470\$000

O destino desta exportação foi o seguinte :

Inglaterra	2,328,270\$000
França	345,775\$000
Portugal	52,000\$000
Rio da Prata	1,539,410\$000
Norte do Império	5,731,259\$000
Sul do Império	3,032,756\$000

13,079,470\$000

N. B.—Esta tabella não comprehende os valores transportados pelos paquetes da companhia de Liverpool (Lampert & Holt)

N. 27. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANOS.

MEZES	1884	1883	1882
Janeiro.....	11\$350 a 11\$380	11\$160	11\$500 a 11\$900
Fevereiro.....	11\$160 a 11\$300	11\$330 a 11\$590	11\$740 a 11\$950
Marco.....	11\$220 a 11\$300	11\$480	11\$450 a 11\$730
Abrial.....	11\$290 a 11\$560	11\$360 a 11\$840	11\$160 a 11\$460
Maio.....	11\$540 a 12\$060	11\$360 a 11\$840	11\$220 a 11\$420
Junho.....	11\$650 a 12\$50	11\$390	11\$270 a 11\$340
Julho.....	12\$000 a 12\$600	13\$440 a 11\$490	11\$270 a 11\$380
Agosto.....	12\$100 a 12\$250	11\$460 a 11\$470	11\$260 a 11\$380
Setembro.....	12\$030 a 12\$300	11\$400 a 11\$460	11\$380 a 11\$420
Outubro.....	12\$020 a 12\$170	11\$200 a 11\$350	11\$430 a 11\$680
Novembro.....	12\$300 a 12\$490	11\$280 a 11\$380	11\$260 a 11\$440
Dezembro.....	11\$650 a 12\$550	11\$360 a 11\$400	11\$320 a 11\$350
Extremos do anno.....	11\$160 a 12\$550	11\$160 a 11\$590	11\$160 a 11\$950

N. 28. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES GERAIS DE 6 % E DO VALOR NOMINAL D 1:000\$, NOS ULTIMOS TRES ANOS

MEZES	1884	1883	1882
Janeiro.....	1:080\$000 a 1:088\$000	1:0478 a 1:064\$000	1:050\$000 a 1:070\$000
Fevereiro.....	1:079\$000 a 1:089\$000	1:0488 a 1:070\$000	1:062\$000 a 1:068\$000
Marco.....	1:082\$000 a 1:095\$000	1:0678 a 1:075\$000	1:068\$000 a 1:072\$000
Abrial.....	1:093\$000 a 1:096\$000	1:0708 a 1:090\$000	1:070\$000 a 1:073\$000
Maio.....	1:050\$000 a 1:095\$000	1:0778 a 1:085\$000	1:071\$000 a 1:080\$000
Junho.....	1:070\$000 a 1:080\$000	1:0758 a 1:085\$000	1:061\$000 a 1:075\$000
Julho.....	1:040\$000 a 1:070\$000	1:0608 a 1:070\$000	1:050\$000 a 1:075\$000
Agosto.....	1:052\$000 a 1:070\$000	1:0688 a 1:086\$000	1:060\$000 a 1:073\$000
Setembro.....	1:025\$000 a 1:065\$000	1:0858 a 1:095\$000	1:062\$000 a 1:067\$000
Outubro.....	1:045\$000 a 1:071\$000	1:0848 a 1:095\$000	1:062\$000 a 1:071\$000
Novembro.....	1:057\$000 a 1:076\$000	1:0928 a 1:100\$000	1:065\$000 a 1:080\$000
Dezembro.....	1:065\$000 a 1:070\$000	1:0908 a 1:097\$000
Extremos do anno ..	1:025\$000 a 1:096\$000	1:0478 a 1:100\$000	1:060\$000 a 1:080\$000

N. 29.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE
1888 DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1884	1883	1882
Janeiro.....	1:275\$000 a 1:290\$000	1:270\$000 a 1:280\$000	1:290\$000 a 1:300\$000
Fevereiro.....	1:260\$000	1:255\$000 a 1:265\$000 1:260\$000
Marco.....	1:262\$000	1:260\$000	1:270\$000 a 1:275\$000
Abri.....	1:265\$000 a 1:300\$000	1:245\$000 a 1:255\$000	1:245\$000 a 1:255\$000
Mai.....	1:235\$000 a 1:300\$000	1:245\$000 a 1:255\$000	1:280\$000 a 1:285\$000
Junho.....	1:285\$000 a 1:300\$000	1:245\$000 a 1:255\$000	1:295\$000
Julho.....	1:290\$000 a 1:308\$000	1:255\$000 a 1:270\$000	1:281\$000 a 1:295\$000
Agosto.....	1:270\$000
Setembro.....	1:275\$000
Outubro.....	1:312\$000 a 1:320\$000	1:245\$000 a 1:250\$000	1:290\$000 a 1:295\$000
Novembro.....	1:245\$000 a 1:250\$000	1:280\$000 a 1:285\$000
Dezembro.....	1:315\$000 a 1:325\$000	1:250\$000 a 1:270\$000	1:280\$000
Extremos do anno.	1:202\$000 a 1:325\$000	1:245\$000 a 1:280\$000	1:270\$000 a 1:300\$000

N. 30.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1879
DO JURO DE 4 1/2 % EM OURO NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1884	1883	1882
Janeiro.....	1:150\$000	1:170\$000 a 1:200\$000
Fevereiro.....	1:180\$000
Marco.....	1:135\$000	1:170\$000
Abri.....	1:145\$000	1:150\$000
Mai.....	1:140\$000 a 1:150\$000	1:160\$000	1:145\$000 a 1:150\$000
Junho.....	1:160\$000 a 1:165\$000	1:150\$000
Julho.....	1:160\$000	1:155\$000 a 1:165\$000
Agosto.....	1:160\$000	1:155\$000 a 1:170\$000
Setembro.....	1:180\$000	1:150\$000	1:160\$000 a 1:165\$000
Outubro.....	1:180\$000 a 1:155\$000
Novembro.....
Dezembro.....
Extremos do anno.	1:135\$000 a 1:180\$000	1:130\$000 a 1:165\$000	1:145\$000 a 1:200\$000

N. 31.—PREÇOS EXTREMOS DAS AÇÕES E OBRIGAÇÕES DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS, NEGOCIADAS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO NOS ÚLTIMOS TRES ANOS

DENOMINAÇÕES	PAR	1884	1883	1882
BANCOS				
Brazil.....	200\$000	250\$000 a 305\$000	285\$000 a 300\$000	280\$000 a 300\$000
Rural.....	200\$000	280\$000 a 300\$000	270\$000 a 300\$000	273\$000 a 289\$000
Industrial e Mercantil.....	200\$000	215\$000 a 240\$000	228\$000 a 247\$000	230\$000 a 250\$000
Commercial.....	200\$000	234\$000 a 255\$000	230\$000 a 242\$000	230\$000 a 245\$000
Commerce.....	200\$000	220\$000 a 240\$000	209\$000 a 225\$000	210\$000 a 228\$000
Mercantil de Santos.....	200\$000	255\$000 a 275\$000	275\$000	230\$000 a 243\$000
Predit.....	200\$000	50\$000 a 85\$000	80\$000 a 160\$000	135\$000 a 170\$000
Auxiliar.....	180\$000	48\$000 a 150\$000	40\$000 a 50\$000
Credito Real do Brazil.....	60\$000	28\$000 a 40\$000	34\$000 a 40\$000
Credito Real de S. Paulo.....	70\$000	50\$000 a 55\$000	33\$000 a 70\$000
ESTRADAS DE FERRO				
Macahé e Campes.....	200\$000	100\$000 a 130\$000	180\$000 a 225\$000	200\$000 a 250\$000
Dito, obrigações 6 1/4 %.....	250\$000	85 % a 99 %	91 1/2 a 95 %	88 % a 96 %
Leopoldina.....	200\$000	120\$000 a 170\$000	160\$000 a 200\$000	180\$000 a 238\$000
Dito obrigações 6 1/4 %.....	200\$000	155\$000 a 192\$000	192\$000 a 200\$000	192\$000 a 200\$000
Dito ditas 6 %.....	200\$000	250\$000
Sorocabana.....	200\$000	48\$000 a 65\$000	70\$000 a 105\$000	85\$000 a 123\$000
Dito, obrigações 6 %.....	100\$000	65\$000	63\$000 a 75\$000	75 % a 82 %
Dito, ditas 6 %.....	200\$000	87 % a 91 %	90 % a 93 %	90 % a 92 %
S. Paulo e Rio.....	200\$000	142\$000 a 170\$000	130\$000 a 150\$000	150\$000 a 165\$000
Oeste da Minas.....	200\$000	180\$000	180\$000	185\$000 a 200\$000
Dito, obrigações 8 %.....	200\$000	195\$000 a 200\$000	202\$000 a 206\$000	200\$000 a 208\$000
Carangola.....	200\$000	110\$000 a 180\$000	170\$000 a 185\$000	180\$000 a 210\$000
Princ. do Grão Pará.....	200\$000	190\$000 a 214\$000	190\$000 a 215\$000	140\$000 a 225\$000
Dito, obrigações 6 1/4 %.....	100\$000	77 % a 90 1/2 %	75 % a 77 %
Mogiana obrigações 7 %.....	200\$000	205\$000	205\$000 a 210\$000	205\$000
Sta. Izabel do Rio Preto.....	200\$000	150\$000	150\$000 a 200\$000
Dito, obrigações 7 %.....	200\$000	182\$000 a 193\$000	190\$000 a 195\$000	192\$000 a 193\$000
Santo Antônio de Padua obrigações 8 1/2 %.....	200\$000	200\$000 a 203\$000	200\$000 a 208\$000	202\$000 a 204\$000
Ramal Bananalense, obrigações 9 %.....	100\$000	90 %
CARRIS DE FERRO				
S. Christovão.....	200\$000	255\$000 a 285\$000	270\$000 a 340\$000	550\$000 a 400\$000
Villa Izabel.....	200\$000	230\$000 a 240\$000	235\$000 a 270\$000	220\$000 a 255\$000
Urbanos.....	200\$000	205\$000 a 234\$000	218\$000 a 248\$000	225\$000 a 270\$000
Dito obrigações 6 %.....	500\$000	446\$000 a 450\$000	400\$000 a 450\$000	400\$000 a 450\$000
Dito ditas 7 %.....	100\$000	95 % a 98 %
Jardim Botânico.....	200\$000	130\$000 a 140\$000	130\$000 a 175\$000	165\$000 a 205\$000
Niterói, obrigações 8 %.....	200\$000	180\$000 a 203\$000	190\$000 a 195\$000	165\$000 a 205\$000
Pernambuco.....	200\$000	120\$000	120\$000	120\$000
NAVEGAÇÃO				
Brazileira.....	200\$000	280\$000 a 315\$000	260\$000 a 300\$000	235\$000 a 272\$000
Nacional.....	200\$000	232\$000 a 260\$000	250\$000 a 275\$000	245\$000 a 305\$000
Amazonas.....	200\$000	120\$000 a 133\$000	130\$000 a 150\$000	145\$000 a 170\$000
SEGUROS				
Argos Fluminense.....	250\$000	500\$000 a 522\$000	525\$000 a 545\$000	500\$000 a 531\$000
Garantia.....	100\$000	160\$000 a 170\$000	190\$000 a 210\$000	141\$000 a 190\$000
Fidelidade.....	125\$000	290\$000 a 213\$000	210\$000 a 230\$000	220\$000 a 230\$000
Nova Permanente.....	20\$000	268\$000 a 358\$000	358\$000 a 398\$000	298\$000 a 388\$000
Integridade.....	100\$000	158\$000 a 170\$000	150\$000 a 240\$000
Confiança.....	20\$000	498\$000 a 558\$000	478\$000 a 528\$000	468\$000 a 524\$000
Alliança.....	20\$000	268\$000 a 308\$000	288\$000 a 388\$000	278\$000 a 348\$000
Previdente.....	20\$000	40\$000 a 44\$000	42\$000 a 48\$000	44\$000
DIVERSAS				
Docas de D. Pedro II.....	200\$000	110\$000 a 125\$000	125\$000 a 140\$000	110\$000 a 190\$000
Brazil Industrial.....	200\$000	185\$000 a 230\$000	240\$000 a 260\$000	205\$000 a 260\$000
Gas do Rio de Janeiro.....	20\$000	240\$000 a 260\$000	250\$000	250\$000 a 280\$000
Carrasquens Fluminense.....	200\$000	145\$000 a 164\$000	150\$000 a 168\$000	160\$000 a 170\$000
Pastoril Agrícola, etc.....	100\$000	47\$000 a 58\$000	35\$000 a 50\$000	34\$000 a 45\$000
Telephonica.....	200\$000	120\$000 a 170\$000	120\$000 a 150\$000	150\$000 a 205\$000
Dito obrigações 8 %.....	200\$000	180\$000 a 190\$000	190\$000
Architectonica.....	200\$000	101\$000 a 120\$000	110\$000 a 155\$000	100\$000 a 115\$000
Commercio e Lavoura.....	100\$000	75\$000	90\$000 a 110\$000	100\$000 a 110\$000
Eng. Cent. de Quissama.....	200\$000	240\$000
Dito, obrigações 8 1/2 %.....	200\$000	208\$000 a 210\$000	208\$000 a 212\$000	200\$000 a 220\$000
Eng. Cent. de Lorena.....	200\$000	200\$000
» » de Piracicaba, obrigações 8 %.....	200\$000	190\$000 a 195\$000
» » de Porto Feliz, debentures 8 1/2 %.....	100\$000	89 % a 96 %	90 % a 97 %	100 %

N. 32. — ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1884

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL
	Real	Nominal	Real	Nominal	
Emprestimo de 1860 a vencer-se em 1890	1,210,000	1,373,000	1,115,952	12 6	1,235,100
» 1863 » 1893	3,300,000	3,855,300	2,401,471	9 6	2,746,900
» 1865 » 1902	6,963,600	6,000,000	1,995,000	1,995,000
» 1871 » 1909	3,000,000	3,459,600	568,816	7 6	593,800
» 1875 » 1913	5,000,000	5,301,200	482,026	505,800
» 1883 » 1922	4,000,000	4,599,600	22,932	27,300
Total.....	21,510,000	25,552,300	6,586,198	9 6	7,103,900
					18,448,400

Foi destinada para a amortização do segundo semestre do empréstimo de 1833 a somma de
x 23—612—5—0.

N. 33. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1884.

LEI DE 15 NOVEMBRO DE 1827	EMISSÃO	AMORTIZAÇÃO	TOTAL CIRCULANTE	
			Apólices de 6 %	Apólices de 5 %
Rio de Janeiro.....	324,085,100\$000			
Espírito-Santo.....	89,600\$000			
Bahia.....	7,137,200\$000			
Sergipe.....	73,200\$000			
Alagoas.....	9,600\$000			
Pernambuco.....	2,369,000\$000			
Pará.....	9,400\$000			
Rio-Grande do Norte.....	9,600\$000			
Ceará.....	736,000\$000			
Maranhão.....	1,525,000\$000			
Pará.....	357,200\$000			
Amazônas.....	11,400\$000			
S. Paulo.....	121,000\$000			
Santa Catharina.....	148,400\$000			
S. Pedro.....	1,932,000\$000			
Minas-Geraes.....	488,800\$000			
Mato-Grosso.....	572,000\$000			
	339,675,100\$000	3,672,000\$000	336,003,100\$000	
Rio de Janeiro.....	1,490,400\$000	161,200\$000	1,329,200\$000	
Bahia.....	290,200\$000			
Pernambuco.....	64,400\$000			
Maranhão.....	36,400\$000			
S. Pedro.....	79,600\$000			668,000\$000
Goyaz.....	41,000\$000			
Matto-Grosso.....	156,400\$000			
Apólices de 4 % Rio de Janeiro.....	119,600\$000			119,600\$000
	341,953,100\$000	3,833,200\$000	338,119,900\$000	
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868: Apólices de 6 % do empréstimo nacional.....	30,000,000\$000	7,556,500\$000	22,443,500\$000	
Decreto n. 7,331 de 19 de Julho 1879: Apólices de 4 1/4 % do empréstimo nacional.....	51,885,000\$000	8,566,000\$000	43,319,000\$000	
	423,838,100\$000	19,955,700\$000	403,882,400\$000	

N 34 - MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1884.

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		TOTAL
	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	
Abô							1	1	1
Antuerpia		1	3				2	1	7
Apalachiola			1						1
Baltimore	12		10		10		10		42
Bordéus			1	5		6		3	17
Boulogne							1		1
Boston							1		1
Bremen	9	2	7	3	1	4	1	2	18
Brunswick	1						1		1
Burgos	2		1		1		1		5
Cabo B. Esp.	2		3		3		6		14
Cadiz	2		3			1			1
California							1		1
Canada	30	3	48	1	30		31	1	144
Cardiff	2		2				1		5
Cette					1				1
Christiansund									1
Copenhague	1						2		1
Elseneur							2		2
Estados Unidos	1				1	1	2		2
Gaspé	1	2			4	5	3	1	8
Genova	1	1	2		3	1	2	3	14
Glasgow			1				1		12
Grangemouth	1		4		3		3		11
Greenock	1						1		1
Halifax	5	7	7	6	3	6	2	6	42
Hamburgo	5	6	6	6	5	5	1	6	24
Havre							1		1
Hernosand							1		1
Hifers	10		7		19		18		54
Ibas de Cabo Verde	1		5						5
Illa de Jersey									1
Illa Terceira									1
India	1		3	1	5				11
Leith	1		1		3		2		7
Lisboa	2		2		6		4		14
Liverpool	4	24	7	21	6	16	5	19	102
Mondres	2	2	5	3	5	9	7	7	40
Marselha	5	3	3	3	6	2			23
Nemel					1				1
New-Castle	9		7		13		4		26
New-Port	2		1		2		2		7
New-York	6	4	14	4	9	4	10	4	55
New-Zelandia		7		6	8			5	26
Porfolk	1								1
Pacifico	1	6		8		10		7	32
Paspeliac	2				3		4		9
Pensacola	2				2				7
Philadelphia	1				2				5
Porto	9		9		6		4		28
Quebec							1		1
Richmond	6		6		7		7		26
Rio da Prata	6	48	23	56	16	65	18	70	300
Savannah	1								1
S. Johns					1				1
S. Mary		2							2
Setubal	1								1
Shields			1						1
Southampton		9		9		8	1	11	37
Stenkjar									1
Stockholmo	2				1				3
Swansea	1		2		1				4
Tarragona	1								1
Toulon	1								1
Trapani					1	3	1	2	10
Trieste		1	1	2	1	3	1	1	1
Troon							1		1
Uleaborg	1					3	1		1
Vesterwick							1		4
Wilmington	1								1
Total	140	130	193	138	180	152	160	152	1.245

N. 385. — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO
ANNO DE 1884

DESTINOS	SAÍDAS								TOTAL	
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE			
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor		
Antilhas	3	1	4		7		9		23	
Antuerpia							2		3	
Algeria			4				1		1	
Australia	1	1	11	2	1	2	11	5	55	
Baltimore	10		23		15		18		65	
Barbados	9		1				6		1	
Barcelona		6	1	6		6		6	25	
Bordéus		3		4		6		7	20	
Bremen			8		8		8		28	
Cabo B. Esp.	4						2		2	
Cadiz		1			5			1	5	
California			3		1		1		5	
Canadá		2			2				2	
Cardiff					2				48	
Charlston			10		14		14		4	
Estados Unidos	10		1		1				13	
Falmouth	2				5		4		10	
Galveston	4		4		6				13	
Gasper				1	6			3	13	
Genova		1		2					1	
Gibraltar	3		2				1		6	
Hampton-Roads		13	1	12		12		12	50	
Hamburgo	6		1	10	1	13		13	44	
Havre					1				1	
Helsingfort			1				1		2	
Ihlas dos Açores			6		15		1		30	
Ihlas de Cabo-Verde	8		4		12		6		34	
Indias Occidentaes	12		2		1		1		8	
Lisboa	4	8		10	1	10		8	39	
Liverpool	2			8		8		7	29	
Londres	6			3		2		2	11	
Marselha	4								1	
Melbourne	1		1						1	
Mexico			1		2		2		11	
Mobile	3		4						1	
New-Castle		1	1	1	4	1	3	6	21	
New-Orleans	4		20	12	19	9	20	23	131	
New-York	6				3	6	1	7	58	
Pacifico	13	8	13	7		2		1	3	
Panamá					1				1	
Paspebiac	2		2		5		6		15	
Pensacola			3		3		1		3	
Portland			2		3				7	
Porto	1		5						5	
Quebec									1	
Richmond	1		31	1	37	2	45	12	159	
Rio da Prata	2				2		2		13	
S. Thomaz	7							1	1	
S. Vicente					3		3		9	
Savannah	2		1		16		16		61	
Southampton		15		2		3		12	13	
Trieste		2						6	6	
Total		114	128	138	139	146	158	183	150	1111

N. 36 — NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1884

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAÍDAS					TOTAL
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.		
Alemaña.....	27	37	36	30	130	26	28	36	29	119	119
Argentina.....	1	1	2	1	5	1	1	1	2	5	5
Austríaca.....	2	1	1	1	3	3	1	1	3	7	7
Belga.....	3	7	8	9	27	3	7	7	8	25	25
Brasileira.....	17	18	24	17	76	17	19	15	17	68	68
Chilena.....											
Columbiiana.....											
Dinamarqueza.....	1	1	1	1	2	4	1	2	1	3	3
Franceza.....	20	27	25	23	95	21	30	29	22	102	102
Hespanhola.....	2	1	7	2	12	2	1	1	5	8	8
Hollandeza.....											
Ingleza.....	126	155	125	126	532	109	133	125	124	491	491
Italiana.....	6	5	15	6	32	4	5	16	4	29	29
NorteAmericana.....	26	24	21	32	103	23	18	24	26	91	91
Norueguense.....	12	27	38	29	106	17	10	30	26	83	83
Portugueza.....	18	18	19	16	71	13	13	6	6	37	37
Russa.....	3	1	2	6	9	5	2	1	1	4	4
Sueca.....	6	6	9	9	30	6	9	4	9	28	28
Total.....	270	331	332	312	1.245	242	277	304	288	1.111	

N. 37.— TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1884

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS				TOTAL	
	NACIONAIS		ESTRANGEIROS		NACIONAIS		ESTRANGEIROS			
	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor		
Janeiro.....		1.947	30.913	72.448			2.762	23.924	71.609	
Fevereiro.....		2.792	32.365	60.252	196	2.977	20.236	62.341		
Marco.....	513	4.777	14.034	62.848	172	2.762	20.903	60.160		
Abri.....		2.274	53.337	65.094			2.685	22.327	61.054	
Maio.....		2.762	31.377	75.613	925	2.674	34.100	78.590		
Junho.....	1.019	2.788	27.597	76.798	750	2.763	31.862	76.576		
Julho.....	1.155	2.685	29.391	87.526	361	2.012	36.487	87.362		
Agosto.....		2.774	29.869	67.741			2.863	29.219	88.674	
Setembro.....	812	3.453	29.139	88.573			2.351	18.896	78.231	
Outubro.....	666	1.832	29.611	98.691			2.704	29.521	78.422	
Novembro.....	1.258	3.196	35.949	71.896	651	2.684	25.051	67.712		
Dezembro.....		2.154	15.540	58.931	671	2.339	30.366	64.471		
Total.....	5.423	33.432	359.122	883.411	3.726	31.576	322.292	875.502		

38.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1884

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro	2	12	413	15,510	17	14	6,125	15,875
Fevereiro	4	12	914	13,266	15	12	4,837	16,538
Marco..	3	14	837	17,612	15	15	4,249	19,745
Abri..	2	12	440	14,538	10	14	3,753	16,614
Mai..	7	13	1,781	14,081	15	15	4,706	18,822
Junho..	5	14	910	18,109	13	11	3,690	10,674
Julho..	1	14	261	15,220	13	15	4,437	17,925
Agosto..	3	16	496	17,975	11	12	2,547	11,198
Setembro..	3	8	1,813	7,863	15	10	5,780	9,474
Outubro..	5	13	1,060	13,209	19	16	5,685	16,450
Novembro..	8	11	1,526	13,087	25	11	8,486	12,276
Dezembro..	9	14	1,620	14,893	14	14	3,792	14,500
Total	52	153	12,071	175,313	182	159	58,017	176,791

N. 39 — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAIS NO ANNO DE 1884

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro	50	35	5,591	18,371	69	34	6,125	15,875
Fevereiro	64	30	6,517	13,027	54	29	5,692	15,945
Marco..	49	35	5,253	17,465	66	34	5,059	18,911
Abri..	69	33	7,797	18,467	61	36	7,060	16,663
Mai..	39	36	3,562	17,773	47	33	4,395	16,905
Junho..	54	31	5,743	16,312	43	33	3,677	17,430
Julho..	60	38	5,958	20,100	63	36	6,373	19,006
Agosto..	73	39	7,087	17,349	67	43	6,893	18,406
Setembro..	58	41	5,683	19,000	61	41	4,874	21,054
Outubro..	76	41	7,722	19,397	71	38	7,030	17,317
Novembro..	70	34	6,149	16,283	78	35	7,846	18,827
Dezembro..	50	36	4,659	17,603	51	35	4,953	17,257
Total	712	429	71,721	211,146	731	427	70,477	213,593

N. 40. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1884.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAÍDAS				
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL
Alemaña.....	11	11	8	10	40	10	15	11	11	53
Argentina.....						1	1	1	1	2
Austríaca.....	1		1	1	3					3
Regra.....	1		1	2	1					2
Dinamarquesa.....				1	1					1
França.....	6	7	5	7	25	5	6	6	6	23
Hespaniola.....		2		2	2	2	1	1	3	7
Hollandesa.....	1		1	1	3	1	1	1	1	4
Ingleza.....	21	24	26	27	98	35	34	33	42	144
Italiana.....						4	1			5
Norte Americano.....			1	2	3	4	2	1	8	15
Norueguense.....		1	1	6	8	3	3	13	14	33
Portuguesa.....	4	8	3	3	18	14	12	6	9	41
Russa.....						1				1
Sueca.....	1			2	3	1	1	2	3	7
Total.....	47	53	45	60	205	88	78	76	99	341

N. 41. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANOS

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAÍDAS DE LONGO CURSO		
ANOS	NAVIOS	TONELADAS	ANOS	NAVIOS	TONELADAS
1875	1.469	1.082.037	1875	1.221	1.026.794
1876	1.337	1.957.602	1876	1.203	1.977.006
1877	1.439	1.120.420	1877	1.184	1.052.937
1878	1.424	1.097.786	1878	1.158	1.061.564
1879	1.313	1.075.847	1879	1.127	1.059.115
1880	1.207	1.069.186	1880	1.083	1.006.719
1881	1.285	1.125.059	1881	1.121	4.117.137
1882	1.288	1.197.671	1882	1.064	1.140.439
1883	1.218	1.220.332	1883	1.067	1.207.821
1884	1.245	1.281.388	1884	1.111	1.233.096

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAÍDAS POR CABOTAGEM				
ANOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1875	1.447	507	1.054	434.206	1875	1.708	496	2.204	501.457
1876	1.159	470	1.629	424.906	1876	1.420	466	1.886	488.943
1877	1.163	406	1.569	383.521	1877	1.385	417	1.802	452.392
1878	970	438	1.408	372.799	1878	1.228	465	1.693	469.302
1879	1.039	539	1.628	513.564	1879	1.318	541	1.857	601.790
1880	919	490	1.409	449.906	1880	1.141	491	1.632	511.448
1881	880	576	1.456	450.662	1881	1.100	581	1.631	519.019
1882	824	605	1.439	400.130	1882	1.040	609	1.642	535.558
1883	816	598	1.414	454.739	1883	999	589	1.588	540.891
1884	764	582	1.346	470.251	1884	913	586	1.499	518.883